

MOSTRANDO OS HORRORES DO COMUNISMO, UM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS QUE FORAM A BERLIM FALARÁ ESTA TARDE, AO POVO, DAS ESCADARIAS DO MUNICIPAL
Ao decolar para o Rio, caiu em São Paulo, e incendiou-se, um avião da VASP — Todos mortos

A MANHÃ

DIRETOR PLÍNIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

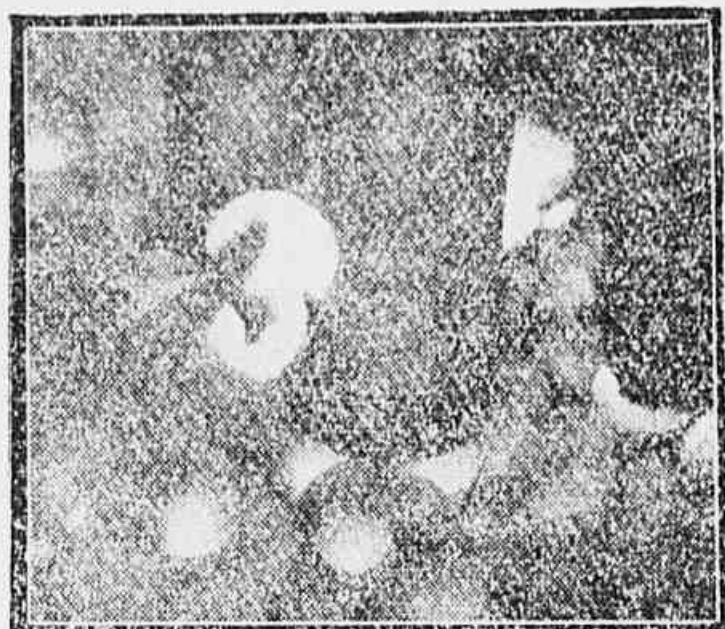
ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de setembro de 1951

NUMERO 3.100

O CARIMBO É A CARTEIRA DE IDENTIDADE DO OVO

A INSPEÇÃO SANITÁRIA DOS OVOS DEFENDE A SAÚDE E A BOLSA DO POVO CARIOCA



O exame do ovo é uma operação simples e rápida. At o temos feito num microscópio

DESDE o dia 11 de agosto deveria ter sido posto em execução, nesta Capital, na parte relativa aos ovos, o regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos produtos de origem animal, aprovado pelo Decreto nº 29.651, de 8 de junho de 1951.

Mas a Divisão de Inspeção dos Produtos de Origem Animal (DIPOA), do Ministério da Agricultura, preferiu estender aquele prazo até o dia 1.º do corrente, a fim de melhor orientar os interessados sobre as finalidades e

(Conclui na 7.ª pag.)

Estímulo à avicultura racional — 90.000 dúzias de ovos impróprios são consumidas, por mês, no Rio — Avicultores e comerciantes apoiam a inspeção
Reportagem de MARIO VILHENA

★★★★★★★★★★★★★★★★

O MENTICIDIO

A alguns meses, a revista francesa "Esprit" perguntou a psiquiatras e psicólogos se seria possível fazer um homem aceitar uma ideologia que detestasse, roubando sua liberdade espiritual. O médico americano, doutor Meerloo, sustenta que, mesmo do espírito mais forte, se podem arrancar confissões de delitos, e que, assim, os psiquiatras podem tornar-se instrumentos da polícia. A esta fraqueza, a esta quebra do espírito, o doutor Meerloo chama "mentecidio".

Nos países totalitários capitaneados pela Rússia, adotou-se o termo "lavagem do cérebro", para descrever o que ocorre quando os recalcitrantes "inimigos do Estado" se transformam em docéis colaboradores. A vítima acaba por duvidar das suas próprias convicções e, no seu cérebro, começa a nascer a persuasão de que cometeu algum delito. Em caso necessário, os narcóticos se encarregam de minar a mente e a vontade. O processo chega à perfeição quando o indivíduo passa a ter nas suas próprias confissões falsas e a testemunhar falsamente, contra outros. Pode-se imunizar uma pessoa contra a sugestão destruidora? O doutor Meerloo responde que é possível, mas dentro de limites muito restritos.

**A MANHÃ
EXCLUSIVO**

AQUILO, SIM, ERA VIDA...

UM CHEFE DE COZINHA RECORDA O RIO ANTIGO

A curiosa história do chileno Tom Davis, um mestre-cuca que é o melhor freguês de si mesmo...

Quando o chileno Tom Davis tinha apenas quinze dias de idade, fez de sua primeira travessia dos Andes, para a Argentina, com sua mãe, em lombo de burro. Quando tinha 13 anos, fez a primeira das muitas visitas ao Rio de Janeiro e ao Brasil, vindo de sua casa na Argentina. Isso foi em 1910. "Os navios atracavam na Praça Mauá e o Copacabana Hotel estava numa pequena colina", conta Davis. "Os carros de tração animal e os cavalos eram os transportes mais perigosos, no tráfego do Rio naquele dia, era que o Morro de Castelo ainda se erguia no centro da cidade. O número de mortes por acidentes de tráfego era praticamente nulo e eram raros esses acidentes." Davis acaba de voltar para o Rio de Janeiro e o Brasil, desta vez para ficar algum tempo. Volta agora como comissário superintendente regional da Pan American World Airways. Como tal, responde ele por todo o serviço de alimentação a bordo dos Clippers que voam entre Belém do Pará e Buenos Aires. Com esta sua nova função, Davis completou um ciclo. Desde que partiu da América do Sul para Nova York, há 24 anos, tem se voltado aos poucos, gradativamente,



"DA PONTINHA!" — exclama a senhorita Clarita Martin, ao provar uma "especialidade" de Tom Davis

Transporte e credito, pontos fracos da nossa produção

Como falou, ontem, em Vitória, no IV centenário da capital capixaba, o presidente Getúlio Vargas

VITÓRIA, 8 (Especial para A MANHÃ) — O presidente Getúlio Vargas chegou às 15.30 horas a esta capital, onde veio assistir aos festejos do IV centenário. Aclamado em todo o percurso até o Palácio do Governo, foi ali apresentado às autoridades. A noite no clube Saldanha da Gama, foi oferecido um banquete ao presidente da República que, saudado pelo governador Santos Neves, pronunciou o seguinte discurso:

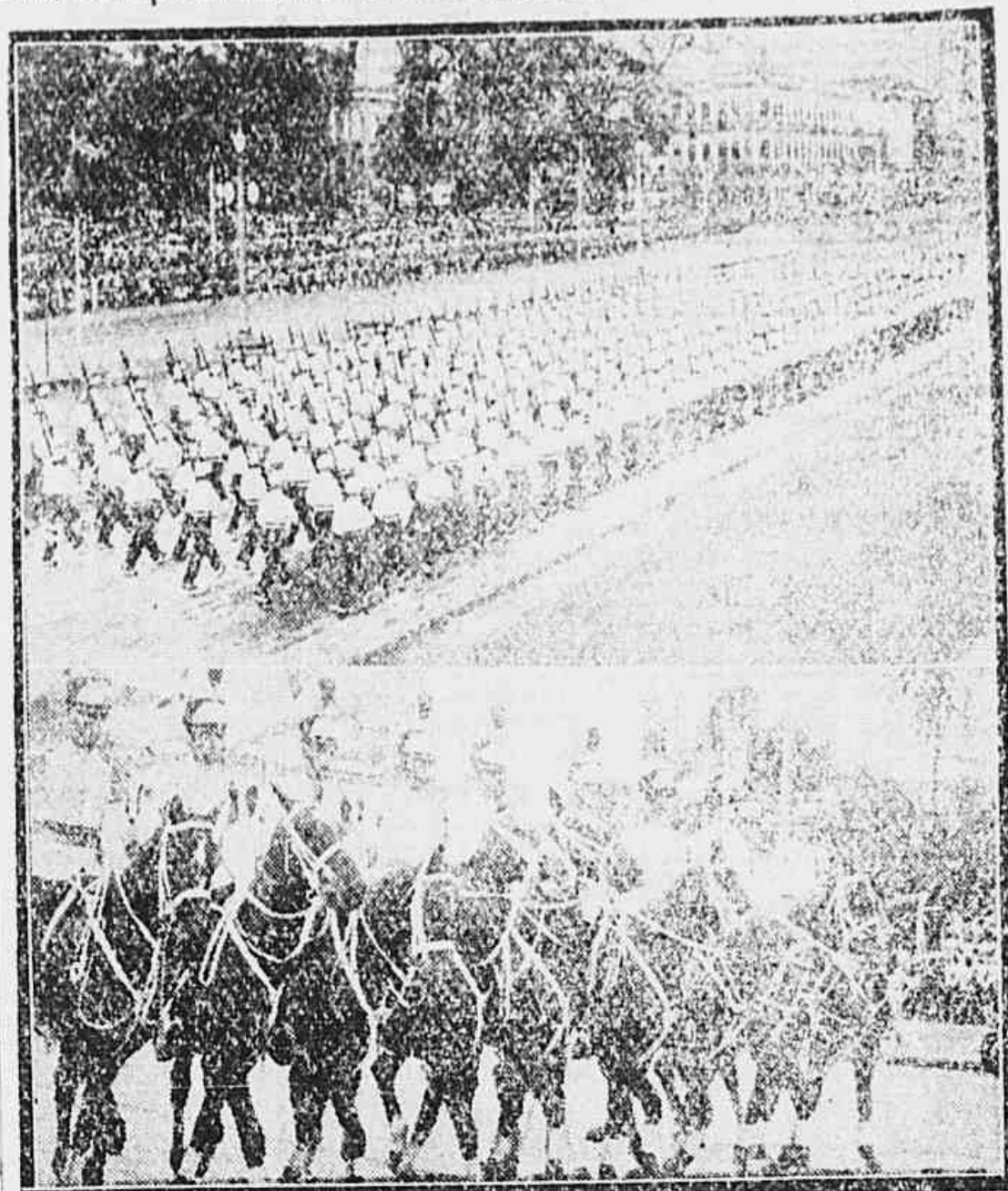
"Se o privilégio de possuir o Estado do Espírito Santo um dos primeiros núcleos de colonização da América pode ser atribuído, em grande parte, à disposição favorável de seus acidentes geográficos, não há como negar que o formidável surto de progresso — culminando na excepcional fase de prosperidade apresentada durante o século XIX — tenha dependido exclusivamente do esforço e trabalho profícuo de seus filhos. Sei como vos são caras as tradições de um passado ilustre que tão bem continuais e, menos como chefe do Governo do que como brasileiro, também comungo dos sentimentos de orgulho e afirmação de patriotismo que manifestais nessa data de comemoração do quarto centenário da vossa Capital. Penso e ingentes foram os percalços do grande feito que representa a fundação de Vitória. Nasceu de um agrupamento que se formou incidentalmente na ilha de Duarte de Lemos, pelos colonos que buscavam refúgio ao ataque dos silvícolas, a então Vila Nova co-



O EMBARQUE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PARA VITÓRIA — O presidente Getúlio Vargas seguiu, ontem, às 14 horas, para Vitória, a fim de assistir às comemorações do 4.º centenário da fundação da capital capixabense

IMPONENTES OS FESTEJOS DO DIA DA INDEPENDENCIA

Emocionou o povo o desfile das Forças Armadas — Como falou o presidente da República na comovedor solenidade da 'Hora da Independência'



Dois aspectos do grande desfile militar

O povo carioca aclamou as Forças Armadas no grande desfile do dia da Pátria. As 9.30 chegou a Tribuna Especial o presidente Getúlio Vargas, que se fez acompanhar de ministros e membros das suas casas civil e militar. O desfile iniciou-se logo

após, sob o comando geral do general Zenóbio da Costa. Sucessivamente, e sob palmas da multidão que se comprimia à Avenida Presidente Vargas, prestaram continência o Colegio Militar, as Guardas-Parabais, a Es-

(Conclui na 8.ª pag.)

**JOALHERIA
PASCHOAL**
JOIAS E
RELÓGIOS
Os melhores
preços.
A vista e
a crédito.

EM PRAÇA PÚBLICA OS SEGREDOS DA "CORTINA DE FERRO"

Os estudantes conclamam o povo a comparecer, às 17 horas, às escadarias do Teatro Municipal, a fim de ouvir a palavra de seus colegas que abandonaram o festival comunista da Juventude — Proclamação da Associação Libertadora Acadêmica da Faculdade Nacional de Direito

As 16 h 30 m de hoje descerão do Constellation do Penair, na base aérea do Galeão, procedentes de Frankfurt e escalas, os jovens estudantes brasileiros

que, tendo ido a Berlim participar do Festival da Juventude Comunista dali fugiram, depois de se certificarem do engodo e da solerzia de que foram vítimas.

mas, Reconsiderando em tempo sua atitude impensada, Soane Nazare de Andrade, Carmem Ribeiro dos Santos e Taelano Cordeiro dispuseram-se a encetar uma campanha de que só os moços são capazes, qual seja a de, a despeito de quaisquer perigos, esclarecer não só aos estudantes mas a toda a Nação

(Conclui na 8.ª pag.)

TRAGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO

Ao tentar uma aterrissagem o aparelho bateu sobre uma casa, incendiando-se — Em São Paulo — Mortos todos os tripulantes e passageiros

Mais um pavoroso desastre de aviação vem de ocorrer, este com um avião da VASP, perecendo todos os passageiros e tripulantes. Com destino a esta cidade, levantou voo do aeroporto de S.

Paulo o "Douglas" PP-SPQ, tendo como comandante o piloto Luiz Caetano e co-piloto Luiz Amabile. A viagem transcorria normal, quando o aparelho ao passar pela Vila Guarany ocorreu algo, tentando por isso, o comandante aterrisar no bairro

(Conclui na 7.ª pag.)

A MORTE DE MARIA MONTEZ

Teria sido vítima de um ataque cardíaco a formosa atriz



Maria Montez e Jean Pierre Aumont

3 (U. P.) — A atriz francesa, conhecida em vida no quarto de banho de sua suntuosa residência de Suresnes, perto de Paris. A formosa atriz de cinema renunciara a toda a

glória e fama de Hollywood para se consagrar a seu esposo e à sua filha, Jean Pierre Aumont e Maria Cristine, de 6 anos. Ainda há três noites passadas, o casal havia sido visto no teatro, assistindo juntos à primeira representação da

(Conclui na 7.ª pag.)

O minerio de ferro que entregavamos em março a 8 dólares a tonelada, estamos vendendo, hoje, a 15,60 (do discurso do Pres. Vargas em Vitória)

RODA VIVA

O deputado estadual do P. S. D. gaúcho Adail Moraes, funcionário do Banco do Brasil, redator do "Correio do Povo", de Porto Alegre, foi secretário do governo na gestão do senhor Walter Jobim. Intelectual para não se ligar e sagaz, conseguiu toda sua independência com os correligionários da direita.

A CORDA DO CIRCO
 Versas facções, pelo menos até na eleição, e agora para permanecer no clima governamental. Um cronista de Porto Alegre, D. Xico, assim o define: "O deputado Adail Moraes pretende esclarecer, até o fim deste ano, a sua clara atitude política."

A REALIDADE NUM TELEGRAMA
 CIDADE DO RIO GRANDE, setembro. — Realizou-se aqui, o leilão judicial das existências do estabelecimento comercial "A Corva da Onça", sito à rua General Neto, 60, de acordo com o Executivo Fiscal, promovido pela Fazenda Nacional, para pagamento de Cr\$ 27.000,00, devido de Imposto de Fim. O sr. João de Almeida Florentino, proprietário do negócio, o havia adquirido por Cr\$ 34.000,00.

SE EU MORRESSE AMANHÃ
 Se eu morresse amanhã, viria ao menos fechar meus olhos minha triste irmã; Minha mãe de saudades morreria; Se eu morresse amanhã, ALVARES AZEVEDO

LOGICA
 O filho do músico era tão estudioso que, na escola, tirava sempre as melhores "notas"...

SAUDADE
 Misto de dor e alegria! Assim define a saudade. Só quem ama é que avalia A razão desta verdade!

QUE RESPONDERIA O DR. ?
 Um homem entra correndo no consultório do psiquiatra e lhe diz:
 — Doutor, tenho necessidade de um conselho: minha esposa, que foi sempre terrivelmente autoritária, está agora atacada de um agudo complexo de inferioridade. Diga-me, doutor, que posso fazer para que ela não fique curada?

COLONIALISMO
 O país europeu que tem a colônia mais antiga é a Dinamarca, pois a Islândia lhe pertence desde 1369. A possessão espanhola mais antiga são as Ilhas Canárias, que fazem parte do país desde 1495. Madeira está sob o domínio de Portugal desde 1411. O grande poderio colonial inglês começou a partir do ano de 1583, mas hoje, como se sabe, não anda com muita saúde.

Informações Úteis

O TEMPO

Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro.
 Temperatura estável.
 Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima: 23,3
 Mínima: 16,3

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira, as folhas tabeladas no 16.º dia útil.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrópolis; Vila Isabel; Rua Goiás — Enxerto de Dentro; Rua Lopes Quintas — Jaqueira; Avenida Cenejo Vasconcelos — Bangu; Praia do Gai — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha; Circular; Praça Fátima — Ricardo de Albuquerque; Rua José Guedes — Urca; Rua Ilhabela — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jaqueira; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automotiva — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — Anchieta; Rua S — paralela à rua Abílio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Catumbi; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bins Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Maracanã; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenheiro Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Otto de Maio — Rocha Miranda; Rua Araújo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva.

CRACK PARA O DIA 10
 Feijão, arroz, linguiça com farofa, salada de tomate, leite, pão, manteiga, maca e café.

Restaurante do IPASE
 NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar este cardápio, por motivo superior.

Orf-Léne NÃO MANCHA

E tinge melhor o Cabelo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, AÇAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as cores naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

CONFERÊNCIAS

"Reflexões sobre o choque"

Terça-feira, dia 11, às 21,30 horas, o Prof. Jean Delay, da Faculdade de Medicina de Paris, fará uma conferência na Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, à Avenida Pasteur n.º 296, sob o título: "Reflexões sobre o choque".

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA
 • CORTE MODERNO
 • CONFECÇÃO ESMERADA
 VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA
 A fama consagra o título
 Rua Alcindo Guanabara, 15
 (Junto ao Cine Rex)

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
 REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR LOUPA, ENCADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
 (Agente Oficial da Propriedade Industrial)
 RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
 TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

DR. VILLELA PEDRAS

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
 Rua Buenos Aires, 70 — 9.º — 23-6254 e 25-4833 (Esq. de Ourives)

PRAZERES DA BOA MESA

SERVIU REIS E IMPERADORES

O célebre cozinheiro francês Antonin Carême, um dos mais disputados mestres da cozinha do século XIX, serviu ao Czar da Rússia, ao Imperador da Áustria, ao príncipe de Wurtemberg, a Lord Stuart, embaixador da Inglaterra, ao barão de Rotschild e ao príncipe de Joinville. Deste, foi cozinheiro durante 12 anos, deixando escritas estas linhas:

— Simto grande admiração pelo príncipe Joinville, porque compreende a arte culinária, sabe resistir o cozinheiro e é juiz mais competente dos delicados progressos culinários.

Carême foi um artista genial da alimentação, havendo adquirido pe-

lo talento e pelo estudo todo seu prestígio profissional.

FAÇA ESTA

Ingredientes: Farinha 200 gr.; Manteiga, 100 gr.; Açúcar, 50 gr.; 3 gemas de ovo; Essência de baunilha, 1 colherinha e fermento em pó 1 colherinha.

MODO DE FAZER: — Colocar a farinha sobre a mesa em forma de coroa, colocando no centro os demais ingredientes. Não trabalhar muito a massa, deixando-a descansar por 10 minutos. Bata-se a massa, polvilhando-a com farinha até que ela adquira meio centímetro de espessura. Corte a massa de diversas maneiras, com ajuda dos bordos da forma; coloque em tabuleiro limpo e leve ao forno bem quente durante 15 minutos.

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIARIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO
 RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092
 50' TEMOS MÓVEIS NOVOS

XI.º aniversário da Casa do Pequeno Jornaleiro

Presente a sra. Darcy Vargas — O programa — Inauguração da enfermaria



Um flagrante da chegada da sra. Darcy Vargas, por ocasião das festividades na Casa do Pequeno Jornaleiro (Foto Agência Nacional)

Realizaram-se ontem, na sede da Casa do Pequeno Jornaleiro, as solenidades de comemoração do XI.º aniversário de fundação dessa instituição que tem como patrono a sra. Darcy Vargas. As cerimônias festivas tiveram início, pela manhã, com o hasteamento da bandeira brasileira pelo melhor aluno, Herbert Gigot. Em seguida, foi celebrada uma missa de ação de graças, por Dom Odilon, do Mosteiro de São Bento, à qual compareceram os pequenos vendedores de jornais.

INAUGURADA A ENFERMARIA
 Terminada a primeira parte das festividades, teve lugar, às 16 horas, a inauguração do campo de esportes, que consistiu de uma partida de futebol entre os jornalheiros. As 18 horas, entre vivas e aplausos dos presentes, chegou a sra. Darcy Vargas, fundadora da instituição, sendo recebida no portão principal pelo sr. Capitão Ernani Serpa Pinto e membros da diretoria daquela casa. Após os cumprimentos de praxe, a primeira dama do país dirigiu-se ao segundo pavimento do estabelecimento, a fim de inaugurar a enfermaria, sendo-lhe prestada naquela oportunidade expressiva homenagem. Referindo-se ao ato, o sr. Ivan de Serpa Pinto, médico da instituição, fez uso da palavra, ressaltando o trabalho da sra. Darcy Vargas em favor daquela entidade, bem como das associações congêneres.

RECITAL DE BENJAMINO GIGLI
 Abrihantando as festividades, o tenor Benjamino Gigli, ofereceu um recital nos pequenos jornaleiros, retirando-se, logo após a sra. Darcy Vargas.

NUMERO DE ARTE
 Retornando à Casa do Pequeno Jornaleiro, às 20 horas, a sra. Darcy Vargas teve a oportunidade de assistir a um "show" oferecido pela Rádio Club do Brasil, em colaboração com jornais desta capital, que contou com a participação de renomados artistas. Em seguida, como parte final das festividades, os pequenos jornaleiros ofereceram uma mesa de doces à primeira dama do País.

FAZEM-SE TAMBÉM SOB MEDIDA

Castíria .. 350,00
 Linho .. 300,00
 Brim .. 250,00
 Costure p/ senhora .. 250,00
 Manteaus .. 150,00
 Capas de chantung a partir de .. 150,00
 RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente Estação do Méier

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. DR. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 a 7 horas

ATELIER FOTOGRAFICO

Vende-se, bem instalado, com moradia, por motivo de força maior. Preço de ocasião. Aceitação-se oferta. Rua Jorge Coelho, 38, sobrado — Brás de Pina.

VIDA PROFISSIONAL

Protestos contra a "Circular de Informação"

O Sindicato dos Oficiais Marcenheiros e Trabalhadores nas Indústrias de Berrarias de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, em reunião realizada no dia 6 último, com a presença de 300 associados, protestou contra os termos da "Circular de Informação" do Sindicato da Indústria de Berrarias do Rio de Janeiro, que se refere, injustamente à campanha de reajustamento de salários. Nessa reunião, foi aprovado ainda, que a referida campanha tivesse prosseguimento, dando-se inteiro apoio à

direção do Sindicato e à Comissão de Salários que elabora a tabela, para qual a classe está trabalhando.

Mesa redonda dos médicos, amanhã

Com o objetivo de esclarecer a imprensa sobre os motivos, o conteúdo e a forma da greve ambulatória recentemente localizada, a Associação Médica do Distrito Federal fará realizar uma mesa redonda amanhã na sede da A.M.D. às 21 horas, presentes os diretores do jornal e os presidentes das Associações Médicas do Distrito Federal.

O Governô da Cidade

OS FEIRANTES DEVEM LEVAR PESOS, BALANÇAS E MEDIDAS AO INSTITUTO DE TECNOLOGIA, PARA AFERIÇÃO — DESOBRSTUÇÃO PARA O RIO JOANA — OBRAS DE REPAROS EM DIVERSOS LOGRADOUROS

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA BANDEIRANTES

Em decreto, o prefeito João Carlos Vital, sancionou o texto de Lei da Câmara dos Vereadores que isenta de pagamento de taxas de serviços municipais, o terreno doado pelo Governo Federal, para o edifício sede da Federação das Bandeirantes, à Avenida Marechal Camará. Pelo parágrafo único do decreto, o gozo da isenção durará enquanto a Federação das Bandeirantes mantiver o terreno exclusivamente para os fins da doação, com as construções e melhorias que fizer, destinadas à realização dos fins estatutários.

VAI SER ENTREGUE O ACERVO DA EMPRESA NACIONAL DE PETRÓLEO

O prefeito João Carlos Vital baixou portaria determinando à Secretaria Geral de Finanças que, por intermédio do seu Departamento de Patrimônio, efetue o recebimento do acervo da Empresa Nacional de Petróleo, S.A. tal como arrolado e identificado pela Comissão, abrir concorrência pública para o arrendamento do citado acervo e, autorizar, enquanto se processa a concorrência, a locação do antigo acervo à antiga concessionária, por período nunca superior a 6 meses, mediante aluguel a ser arbitrado.

FUNCIONÁRIOS ELOGIADOS

Autorizado pelo prefeito, o sr. Antonio Gentil, porteiro geral do Palácio Guanabara, elogiou todos os servidores que exercem funções na portaria, pela dedicação e eficiência demonstrada, na recepção oferecida pelo governador da cidade, nos estudantes de Coimbra, que ora visitam o nosso país.

A DESOBRSTUÇÃO DO RIO JOANA

Com o propósito de desobstruir o Rio Joana, o Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras abriu concorrência pública para aqueles serviços. O prazo para entrega das respectivas propostas, termina amanhã, segunda-feira, às 15 horas.

OBRAS EM VÁRIOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

As obras de melhoramento de estradas, em execução nos respectivos engenhos encarregados, a aceitação de obras já efetuadas, as ruas Escobar, Benedito Ottoni, José Eugênio e Mourão do Vale, todas em São Cristóvão, e também que foram assinados contratos para serviços de calçamento a paralelepípedos, fornecimento e assentamento de meios-fios, galerias de águas pluviais à rua Domingos Fernandes, no 10.º Distrito, e, ainda, trabalhos de assentamento de meios-fios e galerias de águas pluviais à rua Antonio Raposo, também no 10.º Distrito.

CARTÕES DE IDENTIDADE PARA AUTORIDADES

Considerando que os serventários da Polícia de Vigilância tem, muitas vezes, de efetuar prisões ou diligências, para as quais necessitam da colaboração de outras autoridades; considerando, ainda, que, aqueles serventários, pela natureza das funções que exercem necessitam de um documento que os identifique imediatamente, o Secretário Geral do Interior e Segurança, resolveu instituir um cartão de identificação policial, para os referidos funcionários.

COBRANÇA DO IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO

Com prazo para pagamento sem multa, até 30 do corrente, a Prefeitura iniciou, desde 1.º do corrente a cobrança do Imposto de Localização, do 2.º semestre do presente exercício.

A entrega das guias para pagamento, processa-se à rua Santa Luzia, 11, mediante a apresentação do conhecimento do 1.º semestre de 1951. De posse das guias os contribuintes poderão resgatar seus débitos, em qualquer dos Distritos de Arrecadação. Os que não efetuarem seus pagamentos até a data de 30 de setembro, terão o imposto acrescido da multa de 10%.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A LIGA DOS CEGOS DO BRASIL

O prefeito sancionou a lei votada pela Câmara dos Vereadores,

isenando do imposto de transmissão todos os imóveis vendidos, doados, legados, ou de outra forma transferidos à propriedade da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

AFERIÇÃO DE PESOS, BALANÇAS E MEDIDAS

Após entendimentos com o Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério da Agricultura, o Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, determinou que os comerciantes matriculados no Departamento de Abastecimento, com atividade nas feiras, mercados, mercados municipais, compareçam ao referido Instituto em datas que serão fixadas, a fim de que seja procedida a aferição de medidas, balanças, pesos e instrumentos de medir, autorizando o alda ao Diretor do Abastecimento baixar instruções regulamentares do assunto.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Dispensando João Bispo dos Santos; José Fernandes Gomes; Assessor Conceição; João Rodrigues de Souza, Carlos José dos Santos, Ernesto Elza Gerlof, Sebastião Luiz da Silva, Sebastião Epifânio, Helton Santana, Nelson Araújo, Maria Cremilda Reis, Darcy Esteves, José Gomes de Andrade, Filio, Antonio dos Santos Silva, Amaro Guimarães, Ivairino Filgueira da Silva, Antonio Pais Filho, Celso Pereira dos Santos, Edine de Alcantara Antonio José Reis, José Rafael Monteiro, Aneluis Pereira, Zuleide Alves Corrêa, Marcelino José e Alcides Manoel da Costa.

SECRETARIA GERAL DE INTERIORE E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Humberto Paulino — defiro; Otávio do Rego Lopes — mantenho o ato; Marcelo Borges e Maurício Crivotos — reduzo a multa a 4.ª parte para pagamento em dez dias; Banco do Comércio — cancelo o ato; Silvino Menegate da Silva — mantenho despacho; Custódio Cezar de Azevedo — cancelo o ato; Julio Francisco de Andrade — reduzo a multa a 50%; Maristela Fleuri Ferro — defiro.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Honorio Ferreira dos Santos para integrar, na qualidade de encarregado da Inspeção Sanitária, a comissão de Administração do Matadouro de Santa Cruz.

Despachos: — Asilo Bom Pastor

— autorizo; Aires Augusto da Silva — agradeço; Manoel Pereira Ribeiro — defiro.

MONTEIO DOS EMPREENDIMENTOS

Pagamento de empréstimos
 Será efetuado amanhã, dia 10, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 35326 — 35327 — 35328 — 35329 — 35330 — 35331 — 35332 — 35333 — 35334 — 35335 — 35336 — 35337 — 35338 — 35339 — 35340 — 35341 — 35342 — 35343 — 35344 — 35345 — 35346 — 35347 — 35348 — 35349 — 35350 — 35351 — 35352 — 35353 — 35354 — 35355 — 35356 — 35357 — 35358 — 35359 — 35360 — 35361 — 35362 — 35363 — 35364 — 35365 — 35366 — 35367 — 35368 — 35369 — 35370 — 35371 — 35372 — 35373 — 35374 — 35375.

EMERGENCIAS — MATRÍCULAS

008 — 913 — 1227 — 2062 — 2443 — 3270 — 3436 — 5672 — 6303 — 9533 — 10144 — 11278 — 12836 — 14003 — 16765 — 17789 — 18389 — 20531 — 20887 — 20932 — 21637 — 21733 — 21891 — 21964 — 22141 — 22595 — 24090 — 24239 — 24247 — 24402 — 25076 — 25468 — 25769 — 26055 — 26100 — 26589 — 28205 — 28581 — 28882 — 29799 — 29854 — 32856 — 33719 — 38865 — 39426 — 44532 — 45070 — 46866 — 46815 — 49950 — 50413 — 50752 — 50786 — 51960 — 52201 — 59073 — 59582 — 60139 — 60272 — 61651 — 67015 — 67707 — 67708 — 67724 — 69900.

CASAMENTOS — MATRÍCULAS

7866 — 8204 — 14487 — 22695 — 22900 — 26045 — 28220 — 49840.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às segundas-feiras.

LOTACÕES FORD

NOVOS

Para 16 passageiros, carrocerias "CIRB", "INACA" ou "METROPOLITANA"

Pronta entrega e em exposição no

"O mais novo Revendedor Ford"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS

E MÁQUINAS S/A.

RUA DO REZENDE, 147 — Tel. 52-2644

Facilita-se o pagamento. Coloca-se "porta-bagagem"

para o interior.

Revolução no sistema de vendas a prazo

ALFAIATARIA A CIDADE lança o seu novo plano de vendas de roupas a prazo. Procure hoje mesmo certificar-se dessa Grande Inovação.

O senhor tem personalidade? Então tem crédito na

ALFAIATARIA "A CIDADE"...

204 — RUA 7 DE SETEMBRO — 204 — TEL.: 43-3695 — JUNTO À PRAÇA INDEPENDÊNCIA

FORÇAS COMUNISTAS ENTRARAM EM KAESONG



DA ASSISTÊNCIA
A DELEGACIA



Assassinado "Bidá"

Crivado de balas, no morro do Querosene — Depois de uma batida — Presos a sua amante e um marinheiro, suspeitos de participação no crime

Desde que figura da Penitenciária que João Francisco de Souza, o famigerado "Bidá" voltou à sua vida de crimes. Andou praticando vários assaltos e violências, outras até que, na madrugada de ontem, foi assassinado a tiros no morro do Querosene. O comissário Petrólio, do 14º Distrito Policial, está procurando



Ramon Severo Cristóvão, o marinheiro suspeito

de tempo tratou de fugir até que, no pé do morro, foi preso.

Além desses, estão sob suspeita Ercílio de Oliveira Ramos, o proprietário da "tendinha", Amaro Gomes, que foi encontrado próximo ao cadáver, e Mário Pereira de Melo, cabo do Corpo de Fuzileiros Navais, em cuja casa Ramon estivera pouco antes do crime.

18 CAPSULAS DE TRES CALIBRES
"Bidá" tombou morto próximo ao barracão em que morava. Apresentava seis ferimentos produzidos por bala, todos nas costas. Próximo ao cadáver estavam 18 capsulas desfiadas de armas de três calibres diferentes.

O PRONTUÁRIO DO FACIONARIO
Autor de inúmeros crimes, "Bidá" estava condenado a 10 anos de reclusão pela 6ª Vara Criminal, 5 anos e 6 meses pela 80.ª V. C., 4 anos pela 16ª V. C., e 8 meses pela 20ª V. C. Além disso, estava multado em 3.000 cruzeiros e com prisão preventiva decretada pela 1ª Vara Criminal (Tribunal do Juri), por homicídio.

Do que parece, "Bidá" terminou como "Zé da Ilha", assassinado por elementos que, como ele, fazem do crime o seu meio de vida.

esclarecer o crime. Duas pessoas foram presas e, como outras ouvidas, contam histórias diferentes, que não convencem.

HISTÓRIAS...
Jurema Aparecida, amante do mulandro, diz que "Bidá", "Pé do Boi", "Russo" e outros, bem como, ela estiveram numa batucada, na "Tendinha do Compiç", situada no Caminho do Galo, no lugar chamado "Terreiro Grande", no morro. Dall foram para o quarto do barracão em que residiam. Dormiram. De repente, ela ouviu tiros. Procurou seu companheiro. Não encontrou. Saiu do barracão e encontrou "Bidá", no caminho, morto. Correu ao distrito.

Ramon Severo Cristóvão, de 25 anos, solteiro, talleiro da Marinha de Guerra, declara que, durante a batucada fora apresentado a Alcino, que mais tarde soube ser o "Bidá". Bebeu e sambou com os malandros. Quando a batucada terminou já era tarde e "Bidá" lhe ofereceu um quarto para dormir, no seu barracão. Encontrou um jornal velho, onde leu as façanhas de um

Estúpido homicídio verificou-se na tarde de sexta-feira no morro do Pavão, em Copacabana. Os operários Gregório Marinho dos Santos, de 28 anos, solteiro, domiciliado no barracão nº 228 do morro, e Nelson Ferreira Bastos, de 22 anos, solteiro, morador no barracão 779, bebericavam na "Tendinha do Armando", quando entre eles surgiu uma desinteligência seguida de forte altercação, durante a qual Nelson puxou de um estoque e desferiu violento golpe no peito de Gregório.

Este saiu a correr com seu agressor a perseguição. Gritou então para o dono da "tendinha", — "Armando, segura o Nelson que ele me feriu".
Mais alguns metros e tombou morto. O assassino tratou de fugir. O cadáver da vítima foi removido para o necrotério do IML com guia fornecida pela polícia do 2º Distrito, depois dos exames periciais a que foi submetido.

Desfecho um tiro no peito
Carmem Cambol Pereira, de 24 anos, casada, residente na rua Teodoro Correa, 16, foi medicada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento no peito, produzido por projétil de revólver calibre 45. Tentava suicidar-se, quando se encontrava no apartamento nº 207, da rua Barata Ribeiro, 668, onde visitava o capitão Ailton Esteves Vilas e tenente José Pinto dos Reis e Adauto Torres Barbosa, companheiros de farda do seu marido, José Cambol Magalhães. Porto, do qual se acha separada. A tentativa de suicídio foi motivada por desgostos. Apurou o comissário Rul Dourado, do 2º D.P., que a arma utilizada foi a do capitão.

Não é de trabalho...



Arlete Damasceno

Choroço, o homem entrou no 24º Distrito Policial. E foi dizendo: "Seu comissário, sou um infeliz. Minha mulher faz tudo comigo. Até de saco de pancada ela me faz".
O comissário olhou o homem. Era alto e forte. Disse chamar-se José Mandecari Pimentel, de 25 anos, guarda ferroviário, residente na rua Dr. Jorjiano, 87. Arlete Damasceno era a "tal". Ouvida Arlete, declarou que José é um mentiroso e que desconhece o seu emprego de guarda e que ele não é de trabalho. Quem mantém a cara é ela. Ele apenas usufrui vantagens. Até as roupas que veste são dadas por ela.

HOMICIDIO NO MORRO DO PAVÃO



Gregório Marinho dos Santos, a vítima, e Nelson Ferreira Bastos, o criminoso

Fugira da Penitenciária
Ivo de Barros Jacob
Pela guarnição do R. P-37, chefiada pelo detetive Lisboa, no interior do botiquim estabelecido na rua Botija, 100, foi preso o indivíduo Ivo de Barros Jacob, de 28 anos, solteiro, que tinha em seu poder um revólver e uma talhadeira. Levado para o 23º D. P., declarou Ivo que, há dois anos, em companhia de Teimo de tal, fugira da Penitenciária, onde cumpria pena de seis anos, imposta pelo titular da 1ª Vara Criminal. O delinqüente foi encaminhado para a Penitenciária.

Desfecho um tiro no peito
Carmem Cambol Pereira, de 24 anos, casada, residente na rua Teodoro Correa, 16, foi medicada no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento no peito, produzido por projétil de revólver calibre 45. Tentava suicidar-se, quando se encontrava no apartamento nº 207, da rua Barata Ribeiro, 668, onde visitava o capitão Ailton Esteves Vilas e tenente José Pinto dos Reis e Adauto Torres Barbosa, companheiros de farda do seu marido, José Cambol Magalhães. Porto, do qual se acha separada. A tentativa de suicídio foi motivada por desgostos. Apurou o comissário Rul Dourado, do 2º D.P., que a arma utilizada foi a do capitão.



Ivo de Barros Jacob

O auto fraturou-lhe o crânio
Arlindo Ferreira de Andrade, de 64 anos, casado, operário da Prefeitura, foi colhido por um auto, próximo à sua residência, na rua Tenente Pimentel, 141. Apresentando fratura no crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Assaltantes presos
O detetive Pontoura e o investigador Rosa, da seção de "Furtos e Roubo" do 23º D.P., prenderam os indivíduos Joel da Silva Alves, de 21 anos, solteiro, residente na travessa Guerra, 206, e Arlindo de Silva, vulgo "Manguera", de 22 anos, solteiro, domiciliado no Morro da Caixa Dagua, s.n. Portando faca e punhal, resistiram a prisão, mas foram dominados. São eles autores de um assalto contra José Correa Bonfim, de 53 anos, casado, funcionário do Arsenal de Marinha, residente na travessa Guerra, 62, casa 1, fato ocorrido no dia 3 do corrente mês, próximo à residência da vítima, que foi enforcado nos braços pelos malfetores.

Quase mata a septuagenária
Apresentando fratura do crânio e também fratura exposta da perna direita, foi internado no Hospital Miguel Couto, Luiz Vecchiolo Tosti, de 74 anos, viúva, italiana, residente na rua Alvaro Ramos, 54, casa 4. A septuagenária foi colhida pelo auto 10-40-03 na avenida Wenceslau Braz em frente à Igreja São Terézinha. O motorista atropelador fugiu.

Assinado o Tratado de Paz com o Japão

Frustrada a tentativa soviética para sabotar a concretização do pacto — Como decorreu a cerimonia de encerramento da conferência de S. Francisco

S. FRANCISCO, Califórnia, 8 (Dois dias depois, da U. P.). — O tratado de paz que dá oficialmente por terminado o estado de guerra entre o Japão e os aliados foi assinado em impressionante e simples cerimonia, no mesmo lugar onde nasceu a ONU. As 10.31 da manhã o delegado argentino, Hipólito de Jesus Paz, embaixador do seu país nos Estados Unidos, abriu o ta-

Agrava-se a situação em Berlim

BERLIM, 7 (UP). — A Alta Comissão aliada ocidental protestou junto à União Soviética pelo bloqueio comercial de Berlim e, por seu lado, a polícia comunista apressou-se de mil veículos de Berlim Ocidental encontrados no setor oriental da cidade. Por outro lado, as autoridades norte-americanas tentaram, sem êxito, obter a liberdade de um soldado norte-americano ferido "sem razão alguma" pela polícia de Berlim Oriental, quando, guiando seu automóvel, chocou-se com o poste de um posto de inspeção russo e, estando aturdido pelo acidente, foi ferido a bala pela polícia comunista. O soldado foi internado na zona Oriental.

Quanto aos veículos foram confiscados pela polícia oriental em represália pelo imposto aplicado a veículos procedentes do setor oriental que entrassem na parte ocidental da cidade. O imposto em causa somente esteve em vigor durante quatro horas.

Em sua nota de protesto entregue ao gal. Vassily Chulikov, contra o imposto contra as exportações de Berlim, a alta comissão aliada advertiu de que se os aliados não tiverem livre acesso a Berlim Ocidental, será mantida a proibição ao embarque de mercadorias essenciais para a execução do Plano Quinquenal da Alemanha Oriental. Milhares de toneladas de mercadorias estão paralisadas em Berlim por causa das medidas de bloqueio econômico russas.

Pacto político com a Alemanha Ocidental

Elaboram os "Três Grandes" um acordo comparável ao Tratado de Paz com o Japão — Iniciadas as conversações preliminares — Excluídas das demarches a União Soviética

WASHINGTON, 8 (Do Michael O'Neill, correspondente da U. P.). — Diz-se nos círculos diplomáticos locais que os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos talvez cheguem a um acordo, na próxima semana, sobre um "contrato político" com a Alemanha Ocidental, comparável em termos gerais com o Tratado de Paz com o Japão. Já foi preparado o terreno para tal fim. Quando o mesmo for assinado, será um golpe para a Rússia, que poderá perder em grande parte seu domínio da Alemanha Oriental.

A Alemanha será o principal tema (embora apenas um dos muitos) das importantes conversações destinadas a solucionar as dificuldades atuais ou em gestação que dificultam a plena mobilização do mundo livre contra o comunismo.

INÍCIO DAS CONVERSACOES
O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, e seus colegas britânico e francês, Herbert Morrison e Robert Schuman, respectivamente, devem regressar amanhã à noite de São Francisco no mesmo avião. Como as conferências desses três ministros terão caráter quase oficial, é bem possível que as mesmas tenham início durante a viagem, que normalmente dura dez horas.

REUNIOES PRELIMINARES
Após sua chegada a esta capital, Acheson conferenciará segunda-feira com Morrison e terça-feira com Schuman. Quarta-feira, os três conferenciarão no Departamento de Estado e novamente na quinta-

Banco Ribeiro
Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 73
RUA CHILE, 35



(Telegramas da U. Press e International News Service)

REORGANIZADO O GOVERNO TCHECO — Anuncia-se que o governo tcheco foi completamente reorganizado e foi estabelecido um super-ministério com completo controle sobre todos os ramos do governo.

AGRACIADO O SR. CAFE FILHO — O vice-presidente da República, sr. João Café Filho, que chegou a Paris, para uma visita de cinco dias, recebeu a Grã Cruz da Legião de Honra, do presidente da República Francesa, Vincent Auriol.

NOMEADO SUCESSOR DO ARCEBISPO DE BELO HORIZONTE — O Papa Pio XII nomeou D. Ugo Bracciani de Araújo arcebispo com direito de sucessão a D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte. D. Ugo é atualmente bispo de Guaxupé.

SE SE TRATASSE DE STALIN... — O líder dos russos brancos de S. Francisco, S. Pavloff, redator do jornal "Diário da Vida Russa" e membro ativo da organização secreta anti-soviética russa "NTS" declarou que sua organização não está interessada em assassinar Andrei Gromyko, o chefe da delegação soviética à conferência de S. Francisco, mas que "se se tratasse de Stalin seria diferente".

Invasão ostensiva a zona neutra — Os vermelhos estariam preparando a ofensiva de outono — Calma inquietante no "Iron"

TOQUIO, domingo, 9 — Tempo do Extremo Oriente (Phil Newsom — da United Press). — Informou-se que tropas e tanques comunistas entraram na cidade de Kaesong, onde se realizavam as negociações de trégua, enquanto os despatches da frente de batalha dizem que os vermelhos estão prontos para empreender sua esperada ofensiva de outono. O alto comando comunista não respondeu à proposta do comandante supremo da ONU, gal. Ridgway, de mudar para outro local a sede das negociações de armistício, na esperança de por-se fim à paralisação das mesmas, que já se prolonga por várias semanas. Entretanto, a entrada das tropas comunistas em Kaesong pode constituir essa resposta.

VIOLADA A "ZONA NEUTRA"

Em Toquio forma-se a opinião de que se os vermelhos decidirem a guerra, não farão declaração formal alguma, atacando repentinamente ao longo de toda a frente. Peter Kalisher, correspondente da U. P., informou de Musan que 20 tanques comunistas, acompanhados de infantaria fortemente armada, penetraram em Kaesong. Esse ato constitui a mais flagrante violação de neutralidade de Kaesong.

"TRANQUILIDADE INQUIETANTE"

No Q. G. do 8.º exército, um oficial de informação anunciou que na frente de batalha reina uma "quase depauperada tranquilidade" — o mesmo tipo de calma que tem precedido os maiores ataques vermelhos do passado. Sabe-se que os vermelhos têm, em linha de batalha, 46 divisões com tanques e artilharia e cerca de mil aviões.

ATIVIDADE AEREA

Acredita-se que as forças blindadas comunistas estejam concentradas ao longo da metade ocidental da frente de batalha, desde Kumsong. No ar, 24 caças aliados F-86 empunham-se em luta com 40 caças vermelhos MIG-15. Os aparelhos fizeram fogo repetidas vezes, mas não se informou que algum avião tenha sido abatido. Super-fortalezas voadoras bombardearam posições de baterias anti-aéreas e linhas férreas, perto da capital norte-coreana. No curso de 440 incursões, ontem, os caças e bombardeiros aliados atacaram as linhas de abastecimento comunistas.

Caiu da bicicleta

Na rua Telheira de Pinho, sofreu violenta queda de bicicleta o menino Decio, de 11 anos, filho de Silas Ribeiro de Assunção, morador na rua Xisto Bahia, 201. Com suspeita de fratura do crânio, além de contusões e escoriações, a vítima foi medicada no Posto de Assistência do Meier e a seguir internada no Hospital de Pronto Socorro.



OCASIÃO ÚNICA! VENDA DE SALDO DE MÓVEIS

- * SALAS DE JANTAR
- * MÓVEIS ESTOFADOS
- * LINDOS EXEMPLARES DE MÓVEIS AVULSOS

PREÇOS PARA ACABAR

MAPPIN — 360 — Praia de Botafogo — 360

ALMA FLORA AGRADA EM PORTUGAL ★ DULCINA E ODILON JÁ ESTÃO SENDO ANUNCIADOS EM LISBOA ★ RAUL ROULIEN DEIXARÁ O FOLLIES NO FIM DO CORRENTE MÊS

Quem é que não sabe disso?

KOLATOL

É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

☆ SOCIEDADE ☆

FIGURAS DO ALTO MUNDO



Senhora Comendador José de Siqueira Silva Fonseca, nascida Rosita Antunes de Campos; (excelente cantora de Câmara, conhecida como Rosita Fonseca).

REUNIAO INTIMA

CREGADA recentemente de uma "tournee" artística a Argentina e ao Rio Grande do Sul, a pianista Helena Lorenz, filha do sr. Oscar Lorenz, casou-se no dia 10, segunda-feira, com o sr. Wladimir Gerber, filho do sr. e senhora J. A. Gerber. A cerimônia religiosa terá lugar às 14 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Com a sra. Lúcia Nunes, filha do sr. Oscar Lorenz, casou-se no dia 10, segunda-feira, com o sr. Wladimir Gerber, filho do sr. e senhora J. A. Gerber. A cerimônia religiosa terá lugar às 14 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Casamentos

Com a sra. Lúcia Nunes, filha do sr. Oscar Lorenz, casou-se no dia 10, segunda-feira, com o sr. Wladimir Gerber, filho do sr. e senhora J. A. Gerber. A cerimônia religiosa terá lugar às 14 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Homenagens

— Dr. Ibanhy da Cunha Ribeiro — Passa, hoje, a data natalícia do sr. Ibanhy da Cunha Ribeiro, Diretor Administrativo do Conselho Nacional de Pesquisas e Presidente da Cooperativa dos Servidores Públicos e da Associação dos Servidores Civis do Brasil. Seus amigos e colegas vão homenageá-lo na Colônia de Férias dos Servidores Públicos em Petrópolis, com um churrasco.

Conferências

— Sob os auspícios do "Centro de Estudos de Medicina Social", o sr. Adhemar de Barros realizará uma conferência sobre o tema "O deslocamento do Homem do Campo", na sede da Academia Nacional de Medicina, à Av. Augusto Severo n.º 4, dia 12 de setembro, quarta-feira, às 21 horas.

Exposições

Continua francaçada ao público, no Salão da A.B.T., a exposição de pintura do jovem artista pernambuco Frederico Bracher, que, nessa sua mostra de arte, está apresentando os três gêneros da pintura clássica: figura, paisagem e natureza morta.

No Centro Mineiro

— Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Buenos Aires, n.º 283, mais uma interessante festa social organizada pelo CENTRO MINEIRO, em homenagem à Associação Atlética Sydney Ross.

Viajantes

— Dr. ARTUR BRAGA RODRIGUES — Seguiu ontem pelo Rio de Janeiro, na qualidade de presidente da Delegação Brasileira ao 10.º Congresso Internacional de Medicina, o dr. Artur Braga Rodrigues Pires, presidente do Departamento Regional do Sudoeste do Distrito Federal e da Federação do Comércio Acadêmico do Rio de Janeiro. Vai o dr. Artur Pires à Lisboa seguindo daí para a França e Itália. Ao seu embarque compareceram vários elementos destacados do comércio e figuras representativas dos nossos meios administrativos.

Ação de Graças

— 6.º ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS — A diretoria da Organização das Voluntárias fará celebração de aniversário no dia 11, às 9 horas na Capela de Santa Teresinha, Instituto dos jardins do Palácio Guanabara, missa pela passagem do sexto aniversário da sua fundação. Celebrará o ato religioso o arcebispo de Curitiba, D. Aquino Corrêa.

MUSICA

"DON CARLOS"

FINALMENTE tivemos mais um bom espetáculo no Teatro Municipal, em "Don Carlos", a ópera de Verdi, da Temporada Lirica Oficial. Cantou-se ali, a ópera de Verdi "Don Carlos", recebida com o maior entusiasmo, quando foi estrada na "Ópera" de Paris.

O magnífico drama de Schiller proporcionou a Verdi excelentes oportunidades para o desenvolvimento musical da ópera, e algumas das melhores cenas, como a bela arieta "Per me guinard", estão incluídas nesta ópera. O elenco do Teatro Municipal, com a adaptação do drama de Schiller, se refere à vida tumultuosa de "Don Carlos", o delirante filho de Felipe II, Rei da Espanha, que, estando comprometido com a Princesa Isabel de França, foi mais tarde, não um esposo, mas um desastre, pois sua conduta chegou a ser tão escandalosa que seu pai mandou encerrá-lo numa prisão de Madrid, onde morreu em 1568, com a idade de vinte e três anos.

Não temos o que ressaltar sobre as interpretações de tenor Mirto Picchi, do baixo Boris Christoff, do soprano Elisabeta Barbato e Elena Nicolai, todos excelentes em seus "papeis". Destacaram-se, também, os cantores Nascherini, Neri, Modesti, Meranti e Elmore, que foram felizes em todas as cenas, sob a regência do maestro Votto. Belíssimas cenas e guarda-roupa e muito bem os coros. Seus responsáveis, o "regisseur" Carlo Piccini, Carlos Marchese e Santiago Guerra, merecem aplausos.

Essa esplêndida apresentação de um espetáculo selecionado que foi incansável nos aplausos dos principais cantores, aplaudidos do começo ao fim.

"Don Carlos"

Em vespéral às 16 horas, será cantada hoje, no Municipal, a ópera "Don Carlos", de Verdi, com os mesmos intérpretes da noite de gala: Mirto Picchi, Boris Christoff, Elisabeta Barbato, Elena Nicolai, Enzo Mascherini, Giulio Neri, Diva Pierantoni, Gino Del Signore e Giuseppe Modesti. Regente: Antonio Votto.

O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira dará hoje, às 10 horas, um concerto para a Juventude Escolar, no Teatro Rex.

Maria Amelia de Oliveira e Florita Tolipan

Conquistaram grande sucesso em Campinas, onde realizaram um concerto, a festejada cantora Florita Tolipan e a conhecida pianista e compositora Maria Amelia de Oliveira, que apresentou página magnífica, exclusivamente de sua autoria.

Muitas homenagens foram prestadas às duas musicistas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assepsia, 95. Sala 72. 42-1971. — 9 às 11 e 15 às 19.

A 20 de outubro, a 1.ª Bial de S. Paulo

ESPERADOS CRITICOS DE ARTE, INCLUSIVE JEAN CASOU — OS TRABALHOS DE PORTINARI

Será a 20 de outubro a abertura da 1.ª Bial de S. Paulo. É provável que venham assistir pessoalmente os arquitetos Sakurai e Mooto. Take considera a arquitetura moderna japonesa; Cyle Solleux, procedente de Melbourne; Siegfried Gledion, de Zurich; Gropius, de Boston, bem como os críticos de arte Jean Cassou, da França; Rodolfo Paluchini, da Itália; Eric Newton, da Inglaterra; Emile Langui, da Bélgica; René D'Harnoncourt, dos Estados Unidos e outros.

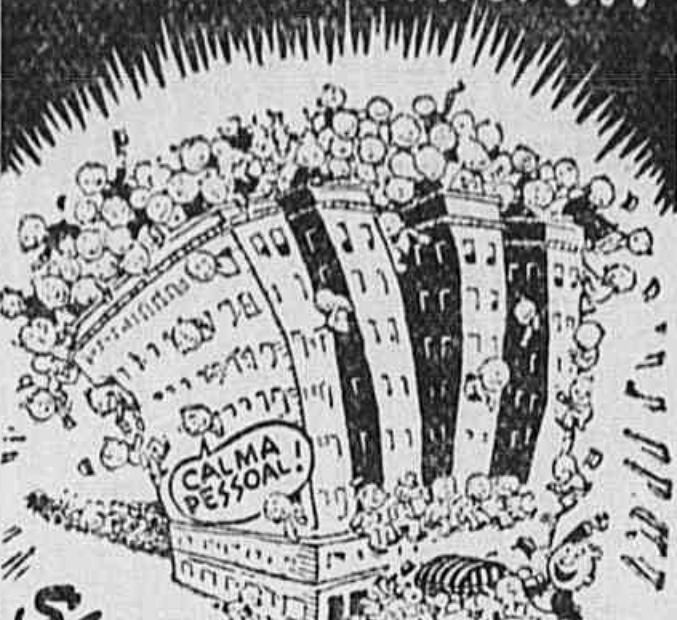
OS TRABALHOS DE PORTINARI

O diretor do Museu Histórico de Belo Horizonte entregou ontem à Bial as 14 obras de Cândido Portinari que constituem a "Via Sacra", executada para a Igreja de Pampulha. Além da "Via Sacra", Portinari explorará a "Primeira Missa" e outros quadros cuja relação será oportunamente divulgada.

PARA VERANEIO? REDES DO NORTE CASA DOS BARBANTES

R. DO MATOS 48-724 52-A P. P. BARBANTES

O EDIFÍCIO BALANÇOU COM AS GARGALHADAS MAS NÃO CAIU !!!



SUCESSO ABSOLUTO!

de BALANÇA mas NÃO CAIU

de J. MAIA e MAX NUNES

EROS VOLUSIA NÃO CAIU

e o quinteto de atacantes da gargalhada!

MESQUITINHA SPINA VIOLETA FERRAZ JOSÉ VASCONCELOS * BADÚ

estrelas fulgurantes! JANE GREY NATARA NEY ENZA DORIAN HELENA GONÇALO BERTHA AUS MOREIRA DA SILVA

HOJE — Vespéral às 16 horas

às 20 e 22 hs. CARLOS GOMES

Mundo dos Estudantes

INQUIETAÇÃO NA UNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Na noite de ontem estudantes do curso secundário realizaram um congresso no salão nobre da União Nacional dos Estudantes. Deles, trinta não puderam ingressar no recinto porque não dispunham de documentos que os identificassem. Houve protestos, envolvendo a diretoria da U.N.E., apenas para salvaguardar o patrimônio, então ameaçado.

Um dos estudantes "barrados", Alvaro Barreto, presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, resolveu dizer que, presentes aos trabalhos, encontravam-se diversos policiais A diretoria da U.N.E. solicitou que ele denunciase esses policiais, que então seriam dali expulsos.

O sr. Alvaro Barreto não pôde provar a sua alegação, apenas repetindo que no salão havia pessoas com "atitudes de policiais". O congresso continuou, sem maiores tropeços.

Terça-feira próxima, às 20.30, estará reunido o Conselho de Representantes da U.N.E. a fim de estudar a situação dos estudantes que, aprovados no exame vestibular da Faculdade de Direito de Niterói, não puderam ser matriculados. Caso não consigam vagas para eles naquela ou em outras faculdades, será deflagrada uma greve em todo o Distrito Federal.

As crianças de Quintino ganham um Jardim de Infância

O Colegiado João Maia, de Quintino, de que é diretor o educador Nelson Caetano da Silva, acaba de dar ao povo do subúrbio um Jardim de Infância. Integrado por um corpo de mestres competentes, o Colegiado João Maia, que já possui cursos primários e de admissão, além de uma Associação Cultural dos Alunos e um Clube de Leitura,

completa-se agora com o Jardim de Infância, que conta com ganho, balanças, escorregas e tudo o mais que possa tornar feliz a vida de seus futuros pequeninos alunos.

A inauguração do Jardim de Infância foi assistida pelo 1.º Vice-Presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Telemaco Gonçalves Maia, filho do patrono do colégio, de todo o corpo docente e discente, de pais de alunos e de pessoas amigas. Vários oradores se fizeram ouvir.

A instituição, que pertence ao 10.º Distrito Educacional do qual é chefe o prof. Joaquim de Souza Junior e técnico em educação o prof. Durval Martins Sá, além do Clube de Leitura e da Associação Cultural dos Alunos possui ainda: Pelotão de Extinção à Patria, Liga da Bondade, Escotismo, Imprensa Escolar, Clube de Saúde, Clube Agrícola, Centro de Recreação, Cooperativa Escolar, Clube de Correspondência e Filatelia, etc. E o Colegiado João Maia um externato misto, fiscalizado pela Prefeitura do Distrito Federal e está situado à rua Bernardo Guimarães, 55, em Quintino.

I CONGRESSO INTERAMERICANO DE ESTUDANTES

Embora estivesse anunciado para hoje, somente na próxima edição Mundo dos Estudantes abordará o I Congresso Interamericano de Estudantes, a ser realizado nesta capital, em outubro próximo. E isto atendendo a uma solicitação do secretário internacional da Comissão Organizadora daquele conclave, acadêmico Petrangelo de Blase, de vez que surgiram obstáculos que até o momento não puderam ser superados, em relação à questão de transporte e hospedagem dos congressistas.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

FOI NOTÁVEL a estreia de Procopio no original de Maria Wandery Mendes "Mulher sem rosto", na noite da quarta-feira última. Procopio dominou a platéia durante os três atos de peça, empolgando-a desde as primeiras cenas, quando se inicia o drama de "Renato".

Em "Mulher sem rosto", Procopio é o único personagem em cena, pois a colaboração de Aquilino Barreiros no segundo ato, por força do próprio texto, não dá lugar a uma grande criação de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

APESAR DO SUCESSO que vem obtendo no teatro Jardi, tendo completado ontem, com representações consecutivas, a revista "Um milhão de mulheres" será curiosa a deixar hoje o cartaz.

porque já na quarta-feira, sem possibilidade de adiamento, Geyza Bocelli ali oferecerá, pelo elenco de Góia, a nova revista "Tou aí nesse calinhal", com novos elementos especialmente contratados.

"QUEM É QUE NÃO SABE DISSO?" ENTRA NA FASE DE DESPEDIDAS — A companhia Dulcina e Odilon vai para Portugal e por isso a peça "Trem" entra na fase das despedidas. O cartaz do Teatro Regina, na rua Alcindo Guanabara, o original de Pedro Bloch, que não dá lugar a grandes criações de papel de um bom mudo, que atravessa rapidamente a vida de "Renato".

Não tantos motivos ligados ao enredo que o público se esquece de que há um só personagem em cena, chegando quase a ver a mulher esperada pelo personagem.

mos Viana — presente." / gencia.



"O sombra"

O SR. HEITOR BELTRÃO é um dos deputados mais assíduos da Câmara. Raramente deixa de comparecer a uma sessão. Com o seu temperamento irrequieto, quase não permanece sentado em sua cadeira. Está sempre a andar pelos corredores, no recinto, cochichando ora com um, ora com outro, entregando notas aos jornalistas para publicação, etc. O representante da UDN carioca é também um dos que mais apertado oferece aos oradores na tribuna. São apertes, às vezes, que se resumem numa frase curta, numa só palavra. Sem mais nem menos surge, diante do microfone e diz coisas como essas: "É um absurdo!" "Não estou de acordo!" Se o orador está atacando o governo, por exemplo, o sr. Beltrão, sem saber mesmo das razões da crítica, passa pelo microfone e vai dizendo: "Pode contar com o meu apoio. Estou de acordo com V. Exa.". Por isso mesmo os jornalistas o cognominaram de "o sombra", pelas suas arremetidas bruscas e inesperadas. Em verdade o deputado Beltrão intercepta os oradores dezenas de vezes durante a sessão.

A propósito, o deputado Tenório Cavalcante, fez antecitem a seguinte observação:

— Se o Beltrão reunir todos os seus apertes dados durante o ano acredito que dará um longo discurso. E que discurso!

Luta no escuro

Depois do encerrado a sessão de antecitem, o sr. Nereu Ramos conversava com o deputado Nelson Carneiro, numa roda de jornalistas. O assunto versava sobre o divórcio (atualmente em presença do sr. Nelson não se fala em outra coisa). Disse o representante baiano que se a votação do seu projeto fosse realizada secretamente ele garantia, antecipadamente, a sua aprovação por uma larga maioria.

Aposto mil cruzeiros por cada voto inferior a duzentos. — disse.

— E se a votação for a descoberto? interrogou o sr. Nereu Ramos.

— Ai não digo nada — respondeu.

— Então você só sabe lutar no escuro? exclamou o Presidente da Câmara.

O hermetismo do sr. Nereu

Ainda sobre o divórcio, um jornalista quis saber o pensamento do sr. Nereu Ramos a respeito e perguntou:

— Que diz o Presidente da Câmara sobre o divórcio?

— O presidente da Câmara só se manifestará no momento oportuno — respondeu.

— E o cidadão Nereu Ramos? insistiu o jornalista.

— O cidadão Nereu Ramos não está na presidência da Câmara — concluiu o ex-vicepresidente da República.



A CONFERENCIA DOS GOVERNADORES DA BACIA DO PARANA' — Encerrou-se, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, a conferência dos governadores dos Estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo e Paraná, que contou, ainda, com a presença dos enviados especiais dos governos de Minas Gerais e Santa Catarina. A conferência teve por finalidade estudar em conjunto os problemas ligados ao desenvolvimento econômico da Bacia do Paraná, por iniciativa do sr. Lucas Nogueira Garcez. (Na foto, um aspecto da reunião).

NÃO COMA QUEIJO!

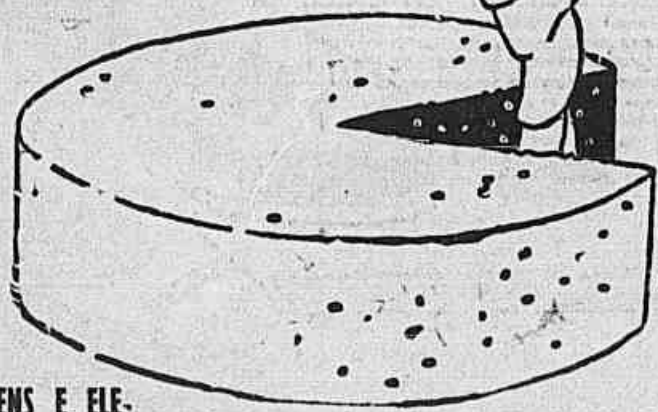
Com gosto de camarão...

NÃO SE ESQUEÇA



NARIZ DE FERRO
TAMBÉM SERVE
PARA SER USADO
EM ARMARIOS
HERMETICAMENTE
FECHADOS.

Tenha em sua geladeira o NARIZ DE FERRO, um produto honesto, que conservará seus alimentos com gosto e sabor próprios



A VENDA EM BAZARES
— CASAS DE FERRAGENS E ELETRICIDADE EM GERAL

W. OBERLAENDER — Distribuidor Geral — Rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fones: 42-1169 e 52-2336 — Rio

Rua do Passeio, 38 — 2.º and. — Tel. 22-6604
ACADEMIA MORAES
Av. Passos, 13 — 3.º and. — Tel. 22-5611

No Ministério do Trabalho o senhor Gustavo Capanema

Longa conferência do líder da maioria com o sr. Segadas Viana

E STEVE ontem, no gabinete do ministro do Trabalho o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria no Palácio Tiradentes, que manteve longa conferência com o ministro Segadas Viana.

O líder da maioria, ao deixar o gabinete, procurado pelos jornalistas, declarou que a sua presença era apenas uma visita de cumprimento ao novo titular da pasta.

Interrogado ainda sobre a questão da presidência da Comissão de Legislação Social, paga com a nomeação do sr. Segadas Viana para o MTIO, respondeu que o assunto estava solucionado com a indicação do sr. Samuel Duarte por parte do PTB.

Nessa oportunidade, considerou essa deliberação do PTB oportuna, não só pelos méritos pessoais do indicado, como também por ter ele perdido a presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, em virtude de haver deixado as hostes do PSD.

O jornalista José Leal cumprirá pena em prisão especial

O sr. Francisco Negrão de Lima, despachando requerimento que lhe foi dirigido pelo jornalista José Leal, usou da faculdade que lhe é conferida pelos artigos 20 e 21 do decreto-lei n. 18-5-1938, para determinar que a prisão imposta àquele profissional da imprensa pelo sr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Criminal, fosse cumprida em prisão especial, no quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar. O ministro da Justiça deu conhecimento desta decisão ao sr. Juiz da Vara de Execuções Criminais.

Visitará Santos o governador fluminense

Amanhã, o embarque do sr. Ernani do Amaral Peixoto

Seguirá, amanhã, para Santos, o governador Ernani do Amaral Peixoto, que regressará na próxima quarta-feira.



O chefe do executivo fluminense se fará acompanhar do senador Dario Cardoso, deputados Brício Tinoco, Lauro de Almeida, Bittencourt, Antonio Feliciano e outros parlamentares, bem como Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio e Edmundo Varela, oficial de gabinete.

O governador fluminense vai participar da reunião da convenção do PSD, onde serão tratados assuntos referentes ao próximo pleito municipal.

Contra a autonomia municipal o prefeito de São Paulo

O prefeito de S. Paulo, senhor Armando Arruda Pereira, falando à imprensa daquela capital, sobre o projeto em curso na Câmara Federal que dá autonomia a diversos municípios até então considerados bases militares, inclusive o próprio município de S. Paulo, manifestou-se contrário à ideia. O edil paulistano sustenta que o prefeito nomeado não pode ser substituído, quando não é bom administrador, ao passo que o eleito, este deve ao povo atuar até ao fim do mandato, mesmo que não preste...

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES — que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochê por atacado e a varejo. Rua do Matoso, n. 52-A — Tel. 48-1724 — Entregas rápidas.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Colhido por auto

Antonio Fagundes Filho, de 59 anos, casado, português, açougueiro, morador na rua Jara, 145, atropelado por um auto não identificado na avenida Presidente Vargas, frente ao número 3.102, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, com fratura da perna esquerda.



ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se a reforma roupa, aceita-se feitiço. RUA DA ALFANDEGA, 260, Sob.



Flagrante do almoço de inauguração das novas dependências da "Churrascaria Tijuca", realizado no agradável e pitoresco "rancho" daquele modelar estabelecimento

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA "CHURRASCARIA TIJUCANA"

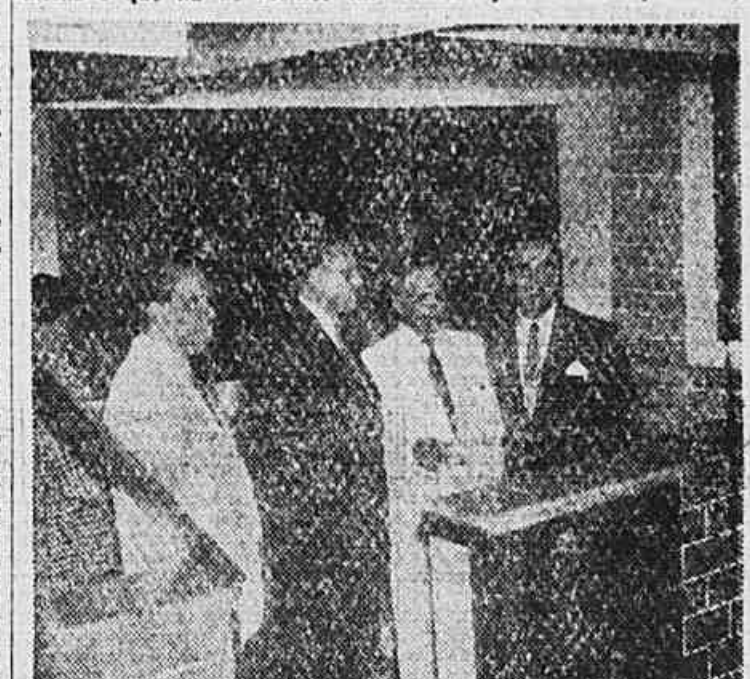
Ampliado o "rancho" da rua Marquês de Valença, 74 — Modernas condições de beleza e conforto — Onde se encontra um churrasco integralmente gaúcho e a melhor "pizzaria" do Rio

Depois de passar por uma ampla reforma, a "Churrascaria Tijuca", o conhecido estabelecimento da rua Marquês de Valença n. 74, inaugurou suas novas instalações, que se caracterizam pela beleza e conforto que oferecem aos seus inúmeros frequentadores. A festividade realizou-se no dia 6 p. passado, com a presença de figuras de destaque da sociedade carioca, entre as quais o coronel Ciro Perdigão, o major Floriano Peixoto Neto, o dr. João Pequeno de Azevedo, delegado fiscal da Prefeitura, o dr. Mario Paulo, fiscal de consumo, o diretores da Cia. Cervejaria Brahma, entre os quais o sr. Duque, que usou da palavra, tecendo considerações sobre o ato.

O retorno do sr. José Rego Torres à direção daquela conceituada churrascaria contribuiu para o realce da festa inauguratória, pois, a ele deve o estabelecimento em apreço o renome e a popularidade de que goza entre os apreciadores dos bons pratos. De fato, o sr. José Torres imprimiu uma orientação com por cento acertada à "Churrascaria Tijuca", tornando a cozinha da mesma famosa pelo excelente paladar e proporcionando aos "habitues" daquele estabelecimento um eficiente e cordial serviço de "garçons". Afastado por motivo de força maior, o sr. José Torres volta, agora, para dirigir a querida churrascaria, em cujo pitoresco e amplo "rancho" é um prazer almoçar ou jantar, pelo ambiente agradável e ótimas condições de conforto que ali se encontram.

A especialidade da "Churrascaria Tijuca" é o churrasco à moda tipicamente gaúcha e a "pizza" napolitana. O churrasco ali encontrado reúne todos os requisitos de tempero, assado e maizex que caracterizam o prato regional dos pampas. Quanto

à "pizza" napolitana, podemos afirmar que em nenhum outro lugar desta capital se poderá obter superior às que são feitas pelos mestres-cuques da "Churrascaria Tijuca". Além desses pratos apetitosos, o referido estabelecimento apresenta em suas mesas o que há de melhor em matéria culinária, na cozinha nacional ou internacional, razão por que vem merecendo as atenções e a preferência de um número cada vez maior de frequentadores assíduos, que estão de parabéns com a nova e moderna seleção tomada pelo "rancho" da rua Marquês de Valença.



Grupo em que aparecem os srs. Torres Júnior, Jaime Silva Araújo, sócios da firma proprietária da popular churrascaria, e o sr. Duque, que, diretor da Companhia Cervejaria Brahma

NÃO OPERE SEU FÍGADO!

Tomem antes BILIALGINA para cólica do fígado, pedras do fígado, BILIALGINA. Em todas as Farmácias e Drogarias do Rio. Pedidos pelo Recurso Postal. Um tratamento Cr\$ 100,00, via aérea Cr\$ 120,00.

BITANDE LTDA.

RUA LAVRADIO, 206 — RIO

A VASP VENCEU

- no espaço
e no tempo...

Agora 30 viagens diárias

RIO • S. PAULO

dia e noite

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094 — Rua México, 116-A — Tel. 52-7011 Ag. Pettinati

Aprenda a DANÇAR em 20 dias — Aulas para alunos de todas as idades e sexos — Das 14 às 22 horas

Curso extra de Piruetas para artistas
Aulas especiais para TANGO

MÍNIMO E MÁXIMO...

Na petição em que a "União Brasileira de Avidores Civis" (UBAC) com sede no Estado de São Paulo, reconhecida de utilidade pública, solicitou autorização para instalar uma rede de rádio-comunicações, em frequência muito alta, nas condições finalidades que enumera, o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação exarou um despacho do seguinte teor:

"De acordo com parecer da Comissão Técnica de Rádio, indispensável que a requerente preste melhores informações acerca do empreendimento, apresentando, outrossim, melho-

**BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS**
Bolsas para
Viagens de
Avião.

MIGUEL COUTO, 39.Sob.
Telefone: 43-3377 — Vogu
abelheiro — Rua Adolf
bantas, 26-A — Copacabana.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatría — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as, e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (D^{ra}. VASCONCELOS CID)

3as, 5as, e sábados — Das 16 às 18 horas

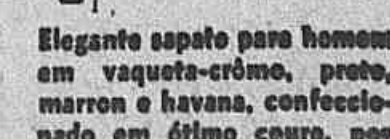
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7700

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A, 1.º AND.
2.º, 4.º, 6.º das 16 às 18 horas
Tel.: 22-4093 — Res. 46-353

OS SONHOS da PORORÓCA

EM NITERÓI
9867 — 6973 — 1186
— 4735 — 2761

gaslando pouco



\$14500

por **\$18**

RUA DA CARIOCA
Ns. 66 a 68 e 72 a 76
ENTO AO CINEMA IDEAL

\$14500

Os relatórios anuais das companhias têm dado motivo a grande número de cogitações, até mesmo a uma pesquisa mais rigorosa por parte dos homens de negócios. Qual seria o objetivo desses homens? Haveria necessidade de se ter vários tipos de relatórios ou somente um de caráter geral? Qual a forma pela qual deveriam ser confeccionados? São estas algumas das perguntas para as quais se procurou encontrar resposta, numa investigação recente.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 9 de setembro de 1951

Página 1

A borracha amazônica, depois de ter sido forte elemento de exportação brasileira, superada apenas pelo café, até 1908/1910, foi eliminada do mercado externo pela concorrência da própria "hevea brasiliensis", transplantada para as colônias inglesas da Ásia, justamente de onde se pensou importar, recentemente, o produto para atender às nossas necessidades crescentes de consumo.

NO QUINQUENIO 1946-50, a arrecadação total das rendas que compõem o sistema tributário da União se manteve em um ritmo de crescimento regular de ano para ano.

Pela sua natureza e flexibilidade, as Rendas Tributárias propiciaram, dentro de cada exercício, as maiores somas que contribuíram para a ascensão da Receita Geral. Em quadro anexo, onde se alinham os algarismos que exprimem o volume de arrecadação das rendas no período 1946-1950, verifica-se a justeza daquela observação. Os impostos de consumo e de Renda confirmaram mais uma vez seu caráter de forças máximas da tributação federal, somando em média 60% de seu movimento. O imposto de Consumo, levando-se em conta as apurações de cada ano, obteve uma ligeira predominância sobre o de Renda, sendo que este último atingiu a curva de crescimento mais elevada. Estudados separadamente os dois impostos, nota-se que o de Consumo, a partir de 1947, passou a alcançar melhor nível de arrecadação, notadamente em 1949 e 1950. Para isso influíram as características próprias do tributo, que acompanhavam paralelamente a maioria geral dos preços, taxando indiretamente grande massa de contribuintes.

Para as maiores possibilidades de arrecadação surgidas em 1947, 1949 e 1950, contribuíram as modificações introduzidas em sua legislação. A primeira, através do Decreto-lei n. 8.538, de 2 de janeiro de 1946, que alterou a incidência da rubrica "Fumo", resultando na elevação do imposto. A segunda decorreu da vigência da Lei n. 494, de 26 de setembro de 1948, que implicou em modificações tarifárias sobre diferentes produtos, ampliando em escala sensível a cobrança do tributo.

O imposto de Renda, como se sabe, atua direta e progressivamente em função da capacidade de cada contribuinte. São estas suas principais rubricas: "Pessoas físicas", "Pessoas jurídicas" e "Arrecadações nas fontes". No decorrer do período examinado mostrou, na realidade, constituir num fator ponderável de recursos, mormente no atingir os exercícios de 1949 e 1950. A Lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, reformando

ASPECTOS DA ARRECADAÇÃO DA RECEITA FEDERAL

Cleobulo P. de Oliveira Freitas

a estrutura legislativa do imposto, ampliou grandemente o seu campo de incidência. Favoreceram ainda mais a sua expansão os reajustamentos de salários para funcionários públicos e comerciais, bem como a alteração da conjuntura.

Os impostos de Importação e de Selo apresentaram índices de arrecadação variando aproximadamente de 9 e 13%. Todavia, o segundo desenvolveu-se com elasticidade maior chegando o resultado de 1950 a ultrapassar o de 1949 no índice de 159. O estelo da cobrança do Imposto de Importação assenta na rubrica "Direitos de importação para Consumo e seus adicionais". Dentre as razões que ocasionaram os constantes declínios da arrecadação desse imposto, duas se salientaram pelas atuações mais acentuadas.

A natureza de sua taxa, na maioria das vezes específica, não acompanhando a curva de elevação do valor das mercadorias importadas, deixa de se ajustar às flutuações do poder aquisitivo da moeda, como seria no caso da taxa "ad-valorem", a qual segue o curso da evolução dos preços dos produtos importados. Outra razão surge como decorrência das distorções traçadas para a política do nosso comércio exterior e estabelecidas pelas Leis n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, e 842, de 4 de outubro de 1949, que regulam o regime de licença prévia. O imposto do Selo, ao contrário daquele, distinguia-se pela sua regularidade, contribuindo de forma satisfatória para o cômputo da receita. Obtendo no início do quinquênio uma arrecadação abaixo de 1,2 bilhões, terminou aproximando-se da casa dos 2 bilhões de cruzeiros. Tendo em vista a amplitude da área de incidência do tributo, é de se esperar um grande avanço na sua receita para os próximos exercícios. O processo de sua cobrança se efetiva sob cinco formas, sendo principais as seguin-

tes: "Estampilhas", "Verba Bancária" e "Verba Fiscal".

O menor contingente das rendas tributárias é fornecido pelos impostos cobrados nos Territórios. Naturalmente, isto provém da situação econômica dessas regiões que possuem pequena capacidade contributiva. Onde a União consegue melhores resultados é no Território do Acre, vindo a seguir o do Guaporé. Cabe esclarecer que, independentemente dos impostos federais, a União também cobra nos Territórios tributos da órbita estadual, cuja força máxima pertence às Vendas e Consignações.

Com a extinção, em 1946, dos Territórios de Ponta Porã e Nova Iguaçu e, posteriormente, em face das transferências dos Impostos de Indústrias e Profissões e Transmissão de Propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis" para as Prefeituras, as rendas federais nos Territórios sofreram um sensível decréscimo.

Não se revestindo das características próprias registradas no parágrafo anteriormente apreciado, as demais rendas ordinárias pouco contribuíram para a formação da Receita Federal. Em ordem de grandeza assim se alinharam: "Diversas Rendas", "Rendas Industriais" e "Rendas Patrimoniais". Constituiu ponto alto de "Diversas Rendas", o contingente fornecido pelo "Imposto sobre a transferência de fundos para o Exterior", cuja denominação, em si, define sua natureza. Iniciada sua cobrança em 1939, extinta a seguir, foi posteriormente restabelecida pela Lei n. 156, de 27 de novembro de 1947. Este restabelecimento deu origem ao acréscimo das rendas, ora analisadas, a partir de 1948.

Ainda oferecem parcelas apreciáveis dentro do grupo das "Diversas Rendas" as seguintes rubricas: "Taxas de Previdência Social", "Educação e Saúde" e "Emolumentos Consulares".

O grupo de "Rendas Industriais" abrange as receitas auferidas pelos diversos organismos e empresas de natureza industrial pertencentes à União e sob administração direta do Governo Federal. No tocante ao reduzido volume destas rendas não se deve deixar de considerar que muitos dos estabelecimentos industriais, embora pertencentes à União, não se acham subordinados ao regime de administração direta, deixando, logicamente, de figurar no orçamento geral. Outro aspecto a ser focalizado é o de que estes serviços, quando superintendidos diretamente pelo Governo, têm como principal objetivo o bem-estar social da coletividade, sendo obrigatória na maioria das vezes a manutenção dos mesmos em regime deficitário, relegados a um plano secundário os lucros financeiros.

As "Rendas Patrimoniais" derivam de toda a produtividade que possa surgir de transações (vendas, aluguéis, arrendamentos, etc.) efetuadas com base no acervo pertencente à União e sob a guarda do Governo Federal, ou de outras espécies de recursos que se venham a integrar ao Patrimônio Nacional. A sua arrecadação permaneceu em uma linha mais ou menos estável com acentuado aumento em 1948. Sua evolução ou decréscimo está em função do comportamento de sua principal rubrica, "Rendas de Capitais Nacionais", cuja fonte provém dos valores pertencentes à União e dos juros das contas de Receita e Despesa em aberto no Banco do Brasil. Repercutiu como um dos motivos daquela majoração apontada a incorporação, em 1948, nas "Rendas de Capitais Nacionais", das receitas das seguintes rubricas extintas (Lei n. 162, de 2 de dezembro de 1947): "Lucro das Operações bancárias em que o Tesouro participa", "Dividendos de capitais da União empregados em sociedades de economia mista e autarquias de exploração comercial e indus-

trial", então aderentes à "Extraordinária" e que representavam o resíduo de tributação das "Receitas de Planos de Obras e Equipamentos". Em proporções mais reduzidas, porém, com certa regularidade, as demais fontes de receita são: "Renda dos Próprios Nacionais", "Produtos de Terrenos de Marinha e seus Acrecidos", "Laudêmio", "Taxa de Ocupação de Terrenos de Marinha e Aforamento de Terrenos de Mangue" e "Quota de Arrendamento das Estradas de Ferro de Propriedade da União".

A curva de arrecadação da "Receita Extraordinária" apresentou-se bastante sinuosa. Declinando em 1947 para sustentar-se elevada nos anos de 1948 e 1949, passou a regredir em 1950. Quanto aos períodos em que se verificaram as menores arrecadações, isto ocorreu como consequência, entre outros motivos, das transferências de algumas de suas rubricas para outras classes de rendas, como foi o caso narrado no capítulo sobre as "Rendas Patrimoniais". Outro golpe sofrido verificou-se pelo deslocamento do "Imposto sobre os Lucros Extraordinários" para as "Rendas Tributárias", sob a denominação de "Imposto Adicional de Renda", sucedido em 1947. Entre suas demais vias de arrecadação, "Tódas e quaisquer rendas eventuais" reuniram maior possibilidade no sentido quantitativo de tributação, assumindo destaque em 1948. Não menos satisfatório foi o recolhimento do "Produto da Dívida Ativa da União". "Contribuição da Prefeitura do Distrito Federal", outra rubrica da "Receita Extraordinária", influiu razoavelmente na formação desta. A este fato, liga-se a majoração da taxa do Imposto de Vendas e Consignações, que passou de 1,80 a 2,70%, e a elevação da quota do Governo Federal para 25%, quando anteriormente obtinha 18,33% de arrecadação total desse tributo.

O Decreto-lei n. 2.782, de 6 de setembro de 1946, extinguiu o "Plano de Obras e Equipamentos", voltando as rubricas da Receita deste a integrar o Orçamento Federal subordinadas a outros capítulos da Receita. Com o intuito de demonstrar a distribuição geográfica da tributação federal, em outro local deste trabalho encontramos (Conclui na 2.ª página)

1. — Tendo colaborado, de certa forma, na organização do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil — ISSB —, obra da equipe carinhosa e entusiasticamente orientada por João Carlos Vital, então presidente do IRB e que chegou mesmo, a ser objeto do decreto 7526, de 7 de maio de 1945, publicado no Diário Oficial de 11 de maio de 1945, acompanhámo-lo, sempre, com vivo interesse, tudo o que se relaciona com nosso seguro social.

2. — Assim é, que, recentemente — março deste ano — entregámo-nos ao "Mensário Brasileiro de Contabilidade", órgão da classe a que temos a honra de pertencer, um "Rápido Confronto da Situação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões em 1945, com a de 1950". Limitando-se, este trabalho, apenas, aos Institutos, (cinco), em virtude de não serem conhecidos, na ocasião, as publicações dos balanços das trinta Caixas de Aposentadoria e Pensões distribuídas por todo o Brasil.

3. — Tentaremos, à vista destas publicações, então, demonstrar o quanto se vem agravando a situação econômico-financeira, agora de tais Caixas, pois já o fizemos para os cinco Ins-

títutos; dos quais, apenas um, o dos Industriários, apresenta o desejado equilíbrio econômico, eis que, em 1945, como em 1950, o coeficiente da despesa sobre a receita, não atingiu a 40%. Das mencionadas trinta Caixas, porém, somente doze, em 1950, tiveram as suas despesas totais inferiores a 50% das respectivas receitas; e, das dezto restantes, onze se apresentaram

A UNIFICAÇÃO DAS NOSSAS INSTITUIÇÕES DE SEGURO SOCIAL

Marcello Reis Kauffmann

em situação bem delicada, mesmo, com as despesas excedendo já de 67%, em média, das respectivas receitas. Isto porque, isoladamente, nestas onze, verificaram-se coeficientes ainda mais elevados, de 74%, 78,6%, 81,8%, 88%, 96% e, até, 100%.

4. — Concorre, também, para o agravamento da situação de tais instituições de que fa-

lamos, a enorme dívida da União, em 1950 Cr\$ 600.000.000,00 para com as Caixas e Cr\$ 5.300.000.000,00 com os Institutos; tudo em números redondos, já mostramos em nosso trabalho referido no início destas linhas. Aliás, o que não escapou à acuidade intelectual do precioso Chefe da Nação, sr. Getúlio Vargas, sobre o assunto, quando, em sua autorizada

manifestação, publicada no "O Globo", de 11 de setembro de 1950, informando que, em 1945, aquela dívida total era de Cr\$ 339.541.000,00 e em 1950 se elevaria a seis bilhões de cruzeiros, em números redondos; como, de fato, se verificou.

5. — Constitui prova de tais assertivas, o quadro que elaboramos, pacientemente, valendo-

nos dos balanços das trinta Caixas.

6. — Apresenta, pois, o quadro em exame, uma situação que está a exigir providência urgente, visto que, das mencionadas trinta Caixas, a maioria, como vimos, se encontra em posição de pouco equilíbrio econômico-financeiro; atingindo o coeficiente médio, também aludido, a 67%, em 1950, quan-

do o verificado em 1945 se limitou a 48%, eis que a receita e despesa, totais, nesse exercício foram, respectivamente, de Cr\$ 574.263.119,19 e 376.241.441,40, para as mesmas trinta Caixas.

7. — A experiência própria, da existência de tais instituições, porém, vem apontando o remédio, já em parte adotado, se considerarmos que, em 1932,

expediam elas, em todo o Brasil, a 200; em 1942 estavam reduzidas a 34 e, em 1950, a 30, como consequência das fusões então mandadas realizar e que continuam a impor-se, como solução para o restabelecimento do equilíbrio acima aludido.

8. — Reiterando aqui o que indicamos em novembro de 1948, pelas colunas do "Mensário Brasileiro de Contabilidade", lembramos a conveniência em que se realize mais uma vez o agrupamento de nossas instituições de previdência social, a fim de tornar realidade o ISSB, porém, parceladamente. Desta forma, tendo em vista a natureza de cada uma das Caixas em estudo e, mesmo, Institutos e como etapa para aquele grande organismo, pensamos se poderiam transformar as atuais trinta e cinco instituições mencionadas nos seguintes Institutos, de âmbito nacional:

a) — INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES:

1. — dos Industriários
 2. — dos Comerciais
 3. — dos Empregados em Transportes e Cargas
 4. — dos Empregados em
- (Conclui na 2.ª página)

(Conclusão da 1.ª pág.)
se os dados da arrecadação de 1950, discriminados pelos Estados.

Certamente não constituirá surpresa, nem ao observador menos acurado nestes problemas, que as colunas mestras da arrecadação estão no Distrito Federal e São Paulo, onde os impostos de "Consumo" e de "Renda" conseguem o mais alto coeficiente de cobrança, dadas as respectivas condições econômicas. Nas demais Unidades federadas foram atingidos índices relativamente propor-

Aspectos da arrecadação da receita federal

cionais às possibilidades de tributação que cada uma delas oferece.

As pesquisas específicas realizadas e a interpretação dos elementos que retratam a fisionomia da arrecadação da União no quinquênio 1946-1950 induzem a um meditado estudo sobre os complexos fenômenos e fatores de ordem geral que participaram direta e indiretamente no ciclo de sua formação.

Entrar na apreciação de tais elementos foge à finalidade destes comentários; todavia, novas perspectivas despontam neste setor das finanças públicas, como sejam as que advirão da reforma, já em fase inicial, do aparelhamento fiscal e do ajustamento do sistema tributário às atuais condições econômicas do país, o que corresponde ao pensamento do Governo, expresso no seguinte trecho da

Mensagem enviada ao Congresso por ocasião da abertura da Sessão Legislativa de 1951:

"Antes, porém, de apelar para uma elevação dos impostos, em termos justos, a qual de maneira alguma deverá afetar o custo de vida, meu governo procurará aperfeiçoar o mecanismo arrecadador, de que resultará — estou certo — considerável aumento da produtividade tributária, mesmo sem excessos de

fiscalização, mas apenas pela racionalização dos serviços específicos e desenvolvimento de melhores relações com os contribuintes".

Existindo uma interdependência entre a política econômica e a financeira, em diversos setores de atividade do país, necessariamente se torna indispensável o emprego de uma série de medidas que pelo menos atenuem os obstáculos que se interpõem a um desenvolvimento ordenado neste particular.

ARRECAÇÃO FEDERAL 1946/1950 Em Cr\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	1946	%	IND.	1947	%	IND.	1948	%	IND.	1949	%	IND.	1950	%	IND.
Importação	1.404.033	12,2	100	1.876.437	13,5	134	1.650.271	10,5	117	1.700.532	9,5	121	1.694.871	87	121
Consumo	4.008.862	34,7	100	4.462.971	32,2	111	4.854.257	30,9	121	5.639.157	31,5	141	6.409.818	33,2	152
Renda	2.751.221	23,8	100	3.901.808	28,2	141	4.194.997	26,7	152	4.784.809	26,7	173	5.581.581	28,8	202
Selo	1.194.444	10,3	100	1.423.888	10,3	119	1.448.358	9,3	121	1.589.130	8,9	134	1.900.428	9,8	159
Territórios	8.320	0,0	100	2.375	0,0	28	2.337	0,0	28	2.733	0,0	34	3.313	0,0	39
Total das Rendas Tributárias ..	9.366.880	81,0	100	11.667.479	84,2	124	12.150.220	77,4	130	13.716.361	76,6	164	15.590.011	80,5	166
Rendas Patrimoniais	81.062	0,7	100	221.319	1,6	273	343.905	2,2	424	180.092	1,0	222	237.296	1,2	292
Rendas Industriais	502.411	4,3	100	542.108	3,9	108	562.869	3,6	112	693.042	3,9	138	741.410	3,8	147
Diversas Rendas	492.498	4,2	100	699.215	5,1	142	1.440.004	9,1	292	1.827.400	10,1	371	1.986.228	10,3	403
Total da Renda Ordinária	10.442.851	90,2	100	13.130.121	94,8	126	14.496.998	92,3	139	16.416.895	91,6	157	18.554.945	95,8	178
Renda Extraordinária	949.043	8,3	100	723.345	5,2	76	1.201.973	7,7	127	1.499.645	8,4	158	817.843	4,2	86
(*) Plano de Obras e Equipamentos	177.681	1,5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DA RECEITA	11.569.575	100,0	100	13.853.466	100,0	120	15.698.791	100,0	136	17.918.540	100,0	155	19.372.788	100,0	167

Fonte: Contadoria Geral da República.

(*) — A receita do "Plano de Obras e Equipamentos" foi extinta a partir de 1947.

ARRECAÇÃO FEDERAL NOS ESTADOS 1950 Em Cr\$ 1.000

Unidades Federa- das	Arrecad. Cr\$	%
Amazonas	58.293	0,3
Pará	110.677	0,6
Maranhão	47.968	0,2
Piauí	26.911	0,1
Ceará	163.704	0,8
Rio G. do Norte	51.769	0,3
Paraná	66.145	0,3
Pernambuco	620.975	3,2
Alagoas	55.611	0,3
Sergipe	37.525	0,2
Bahia	417.946	2,2
Espírito Santo	58.761	0,3
Rio de Janeiro	413.270	2,1
São Paulo	6.962.966	36,0
Paraná	331.310	1,7
Santa Catarina	198.074	1,0
Rio G. do Sul	1.166.004	6,0
Minas Gerais	768.370	4,0
Goiás	35.671	0,2
Mato Grosso	31.819	0,2
Distrito Federal	7.561.183	39,0
Delegacia do Te- souro Brasileiro em Nova Iorque	187.835	1,0
BRASIL	19.372.788	100,0

Fonte: Contadoria Geral da República.

PARTICULARIDADES DO RECENSEAMENTO BRASILEIRO:

Há casos em que a aglomeração urbana abrange uma fração preponderante da população do Município. Isto se verifica especialmente para as grandes cidades; no caso de Salvador, capital da Bahia, a população da aglomeração urbana chega a coincidir com a do Município, não existindo neste o quadro rural. No extremo oposto encontram-se casos como o de Itaperuna, no estado do Rio de Janeiro, onde a aglomeração urbana contém apenas uma pequena fração da população do Município (6.697 sobre 127.353 habitantes). Este exemplo como outros (Erechim, no Rio Grande do Sul, com 7.511 habitantes na aglomeração urbana e 107.035 no Município; Santo Amaro, na Bahia, com 10.229 e 106.303, etc.), mostra que não se poderia absolutamente no Brasil tomar o número dos habitantes de um Município como índice de seu caráter preponderante urbano ou rural, como se faz em outros países.

Outro ponto particularmente expressivo é o do Município de Nova Iguaçu (do ponto de vista econômico, satélite da Capital Federal, embora pertencendo ao estado do Rio de Janeiro), que conta com quatro aglomerações urbanas: a de Nova Iguaçu, com 20.596 habitantes; a de Nilópolis, com 22.341; a de Casimiro, com 23.707, e a de Meriti, com 38.194. Dessas 104.840 habitantes de aglomerações urbanas, apenas 20.596 seriam incluídos na população das "cidades" se forem consideradas tais somente as aglomerações urbanas existentes no Município.

(Conclusão da 1.ª pág.)
Empresas de Serviços Públicos

5. — dos empregados Rurais;

b) 6. — INSTITUTO DE ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR, FARMACEUTICA E ODONTOLOGICA DA PREVIDENCIA SOCIAL;

c) 7. — INSTITUTO DE APLICACAO DAS RESERVAS DA PREVIDENCIA SOCIAL.

8. — A transformação sugerida, significando trabalho delicado e complexo, mas, absolutamente viável, se processaria, observada a ordem em que dispusemos os Institutos acima e tendo em vista as respectivas afinidades e natureza.

10. — Incorporar-se-lam, desta sorte, ao IAPI (n.º 1) as duas Caixas de Serviços de Mineração (seriadas em Nova Lima e Porto Alegre); ao IAPC (n.º 2), o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários; ao IAPETC (n.º 3), o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e as atuais Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, em número de onze. Constituir-se-ia o IAPESP (n.º 4), pela fusão das atuais Caixas de Empregados em Serviços Públicos, em número de dezessete e o IAPR (n.º 5), seria criado para uma classe ainda desamparada pelo seguro social brasileiro; embora esteja sendo objeto, agora, de estudos por parte de uma comissão.

11. — Em relação à alínea b, tratando do IAMHFOPS (n.º 6), cumpre acentuar, sua organização se fará, tão simplesmente, pela transferência dos serviços médicos e competentes recursos, de cada uma das atuais trinta e cinco instituições de seguro social; havendo, mesmo, um órgão — o SAMDU — Serviço de Assistência Médico Domiciliar Urgente, que poderíamos considerar o embrião do IAMHFOPS.

12. — O último proposto, o IARPS, (n.º 7), contido na alínea c, terá sua organização, tanto quanto o precedente, pela transferência, das referidas instituições atuais, agora, das respectivas carteiras patrimoniais, de empréstimos simples, prediais, hipotecários e de títulos.

13. — A retirada dos serviços médicos e de aplicação de reservas, das aludidas instituições em vigor, como se conclui, facilmente, visa deixar a es-

A UNIFICAÇÃO DAS NOSSAS INSTITUIÇÕES DE SEGURO SOCIAL

tante complexa que lhes deve competir, tão somente, de conferir os benefícios do seguro social, pugnando pela necessária soma de recursos respectivos; ou seja, a prática, pura e simples, de operações de seguro, embora de natureza compulsória. Vê-se, pois, que este seguro, será disciplinado na sua execução e constituído pelos dois grupos:

- A) Básico
1. Institutos de Aposentadoria e Pensões
- B) Complementar
2. Inst. Assist. Médico-Hosp. Farmac. e Odontológica
3. Instituto de Aplicação de Reservas; ou em outras palavras, que o grupo básico será incumbido de atender aos riscos dos seguros — doença, in-

validez, velhice e morte, quando a taxa de rentabilidade atuarialmente necessária.

14. — Dissemos, linhas antes, que a redução das atuais trinta e cinco instituições a sete, significaria urgente etapa para o grande ISSB; e, realmente, assim pensamos, de vez que será bem menos penoso carregar para esse enorme Instituto, já devidamente classificados, os cinco primeiros, num grupo e os sexto e sétimo, noutro, todos com funções definidas, do que transformar, de uma só vez, os trinta e cinco órgãos do único colimado. De resto, quanto à urgência deste, para honra nossa, pensa, do mesmo modo, o eminente Chefe da Nação, sr. Getúlio

Vargas, como se infere de sua autorizada manifestação, aludida já, sobre o assunto, quando declara que "o projetado Instituto dos Serviços Sociais terá de ser retomado quanto antes, aproveitando-se os estudos feitos, completando-os e adaptando-os", por reconhecer que "os serviços dos atuais Institutos e Caixas se acham em crise e não preenchem as suas finalidades", sendo "calamitosa a situação financeira a que foram arrastados".

15. — Concluindo estas despretensiosas indicações, que são absolutamente gerais, não ignoramos que surgirão, para sua urgente adoção, óbices matemáticos mas que poderíamos chamar de probleminhas, concernentes todos, a detalhes da grande obra que implica reduzir, de imediato, as atuais trinta e cinco instituições a sete, para posterior obtenção do desejado Instituto único.

RESUMO DO MOVIMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSOES, EM 1950

CAIXAS	DIVIDA DA UNIAO	RECEITA	DESPESA	% da Despesa s/ Receita
Fer. Noroeste Brasil	21.138.937,0	62.743.114,9	16.548.781,6	26,2
Serv. Aereos e Tel. Com.	6.796.119,2	102.616.743,3	32.321.317,9	32,2
Fer. da Great Western	14.342.277,1	40.960.417,4	15.125.771,9	36,7
Serv. Telefonicos D. Federal	26.401.725,6	68.301.122,1	24.838.940,4	37,6
" Publicos em S. Paulo	54.097.343,3	129.832.953,6	50.163.503,9	38,7
" Miner. Minas Gerais	7.604.782,8	23.139.704,3	9.389.406,1	40,0
" Publicos em Santos	32.580.868,8	79.771.476,6	32.435.237,1	40,7
" " de Minas Gerais	6.053.364,3	18.280.087,7	7.674.693,3	41,0
" " Paraná-Sta. Catarina	22.638.390,6	61.695.378,7	26.285.585,0	43,2
Ferrov. Leopoldina Railway	26.780.948,4	81.503.355,3	36.429.237,5	44,0
Empregados Vale Rio Doce	10.624.858,4	29.009.757,7	12.495.742,1	44,0
Ferrov. Central do Brasil	111.586.627,2	241.678.792,8	117.369.969,5	48,8
	340.646.242,7	939.532.904,4	331.078.186,3	40,0
Serviços Publ. R. Gr. Norte	3.018.547,3	6.881.454,7	3.533.534,4	52,4
" Publicos E. Ceará	6.559.068,0	15.600.635,1	8.407.837,7	54,4
" " E. Rio de Janeiro	7.866.871,8	21.560.562,0	11.353.472,1	54,4
" " E. Amazonas	2.495.886,3	5.700.682,7	3.192.414,4	55,0
Fer. e S.P. Bahia-Sergipe	22.261.229,5	48.699.915,5	26.989.370,3	55,0
Serv. Publ. Piauí-Maranhão	4.110.285,6	9.636.813,7	5.507.601,4	56,0
Fer.-Rêde Mineira Viação	7.331.255,8	47.629.407,6	27.934.020,2	58,0
" Estaduais S. Paulo	46.509.710,5	104.820.364,3	63.334.217,7	60,0
Serv. Públicos D. Federal	14.863.547,1	129.216.363,1	79.267.749,9	62,0
" " da Zona da Mogiana	21.690.444,2	56.675.052,4	39.269.178,1	67,0
Fer. e SP Rio Grande Sul	33.634.072,3	103.327.785,1	67.174.877,7	67,0
Serv. Públicos do E. Pará	3.463.352,3	13.662.936,0	10.034.612,7	74,0
Ferv. Cia. Paulista	28.748.003,6	65.159.761,8	50.486.881,7	76,6
Serv. Mineração P. Alegre	6.209.399,3	20.971.467,7	16.478.190,0	77,7
" Públicos E. Paraíba	646.273,6	2.333.233,3	1.902.067,7	81,0
Fer. São Paulo Railway	23.190.632,9	59.655.693,0	53.236.190,8	88,0
Serv. Públicos E. Per.-Alag.	2.969.398,6	10.239.101,5	9.916.723,8	96,0
Fer. E. D. Teresa Cristina	7.358.607,8	18.901.336,9	18.901.336,9	100,0
	242.926.586,5	740.672.569,4	496.920.277,5	67,0
RESUMO				
GRUPO "A"	340.646.242,7	939.532.904,4	381.078.186,3	40,0
GRUPO "B"	242.926.586,5	740.672.569,4	496.920.277,5	67,0
	583.572.829,2	1.680.205.473,8	877.998.463,8	53,5

O QUE se tem escrito para explicar os males econômicos do nosso tempo formaria só por si uma vasta biblioteca. Mas a quem atentar bem no muito que se tem escrito não passarão despercebidas certas singulares coincidências de opinião entre defensores de doutrinas adversas.

A evolução histórica faz surgir realidades novas, que constantemente cavam barreiras entre o presente e o passado e sempre de algum modo deixam adivinhar — ou, por assim dizer, insinuar — o futuro. Nos últimos cinquenta anos, deram-se transformações econômicas de grande monta que colaboraram entre si para transformar o capitalismo do Século XIX no capitalismo, bem diferente, do Século XX.

Em síntese pode dizer-se que uma vasta série de modificações econômicas põe hoje aos economistas um problema fundamental: um sistema econômico em constante expansão encontrou, no nosso tempo, "condições gradualmente menos progressivas".

As modificações a que nos referimos deram-se tão subitamente e em tão grande escala que levaram a falar em crise, não no sentido tradicional referido às crises periódicas de superprodução, mas num sentido novo: crise estrutural, crise do próprio sistema econômico. Neste sentido, um autor italiano, Césaire Cosciani, pôde escrever em 1938, na Revista de Política Econômica: "Quando a discordância entre a realidade de ontem e a realidade de hoje assume proporções muito vastas num período relativamente curto, alargando-se de um ou poucos campos da atividade econômica a um complexo notável, então fala-se de crise do sistema econômico".

O que mais patentemente traduz as cores sombrias da economia contemporânea é, sem dúvida, o desemprego em massa, — forma de miséria desconhecida, no que tem de mais típico, antes do fim do Século

REFLEXÕES

F. Pinto Loureiro

XVIII. E a verdade é que o desemprego se revelou um mal social de caráter incurável, pois em século e meio de gigantesca expansão industrial longe de se atenuar tem-se agravado sucessivamente, a ponto de constituir, desde 1920, o flagelo mais grave das economias baseadas na iniciativa privada.

A 2ª guerra mundial gerou, entre outras coisas, especialmente nos países anglo-saxônicos, o mito de "pleno emprego". Isto é, a crença na abolição total do desemprego. Anos passados sobre o dia 8 de Maio de 1945 — Dia da Vitória na Europa —, o mito está tropeçando com a

realidade. Como todos —, a realidade sempre mostrou ser mais consistente do que os mitos.

Ora, se as concepções sobre o "pleno emprego" divulgadas durante a guerra, se revelam inoperantes no post-guerra, — então há razões para supor, com reforçada certeza, que o desemprego em larga escala é alguma coisa de básico e estrutural, relacionado com a crise do próprio sistema econômico, e não um simples fenômeno superficial, "curável" com sumárias medidas de política econômica, como a expansão do crédito ou a execução de obras públicas.

A ideia de crise geral do sistema econômico, como a ideia de crise periódica de superprodução, não deve conduzir ao be-
co-sem-saída do fatalismo e da passividade. Na emergência do desemprego generalizado, se deve ter a consciência das suas causas, não é menos certo que se devem propugnar e defender todas as medidas práticas que limitem o mal às menores proporções.

Compreender as origens profundas do desemprego em massa tem a sua importância: livra de flutuações sobre a sua cura radical. Mas, quando por qualquer razão não estão em causa remédios que curem, os que sofrem com a doença, exigem a aplicação de remédios que aliviem. Eis como parece apresentar-se hoje, o problema do desemprego no Mundo, quando a crise econômica se manifesta, começa a alastrar e ameaça agravar-se.

Keynes e o imposto de renda

K EYNES não apenas era partidário do imposto de renda, mas pregava que o processo de imposição direta se acentuasse, para suprimir, precisamente, a oneração fiscal sobre o consumo. Com efeito, entende Keynes que a abstenção das classes ricas, longas de ajudar o crescimento do capital, o retarda. Preconiza de sua ajuda porque considera suficiente a de outras instituições privadas.

Diz Keynes, ao mostrar-se partidário do imposto de renda, que as medidas de redistribuição de ingressos podem ser muito vantajosas para a acumulação de capital necessário, de acordo com a estrutura de sua política em matéria de poupança e investimentos, que é talvez, de onde se irradia a chave de sua especulação doutrinária. Finalmente, cabe acrescentar que este procedimento é das formas que sugere como adequadas para corrigir "a distribuição arbitrária das riquezas e entradas" que constituem, em seu entender, uma das falhas marcantes da sociedade econômica em que vivemos.

Tinha-se posto em dúvida que se pudesse haver produzido alguma modificação no critério de Keynes, porque ele, anos depois, em seu célebre "Como pagar a guerra", assinalou que os impostos sobre o capital poderiam oferecer vantagens sobre os gravames das utilidades.

São infundadas tais premissões. Não houve mudança entre as ideias de Keynes nestas apreciações. Sua linha de pensamento é consequente.

A teoria da ocupação foi a obra prima de Keynes, a que deu, em maior medida, todo o prestígio de que goza. O plano para financiar a guerra, longe de estar em desacordo com as ideias nela expostas, segue a mesma linha, com algumas explicações e variantes de adaptação, frente a feitos diversos.

Tenha-se presente que um tal plano, formulado com minuciosidade e precisão, foi elaborado com um fim econômico de emergência, para uma nação em guerra, em estado de ocupação plena. Nele precisamente, acentuou as imposições às classes abastadas, exigindo-lhes uma taxa muito maior que a que pretendia para o cidadão médio de reduzidos recursos. Não se preocupava já a ocupação, mas as consequências do excesso de entrada, e a forma de obter recursos dos que mais podiam economicamente.

E tanto foi este seu propósito que, fora das fortes imposições às utilidades, pretendia todavia um gravame direto sobre o capital que é, em definitivo, nada mais nada menos que uma modalidade extrema, se couber, mais aguda e incisiva do imposto sobre a renda, que se inspira em princípios semelhantes.

Vitalizar o Município

e) incentivar, nas escolas, a criação de clubes agrícolas, auxiliando-os no que for possível;
f) realizar, com o concurso de técnicos do Fomento Agrícola, na sede dos Municípios, a Semana do Fazendeiro, com palestras, conferências, aulas práticas, exibição de filmes, para melhor orientação aos agricultores e criadores;
g) promover, entre os Municípios, sob uma sã compreensão, melhor entendimento para construção de estradas de rodagem, bem como o aproveitamento de quedas d'água a instalação de usinas hidrelétricas;
h) facilitar o escoamento dos produtos agrícolas nos mercados, sem se descuidar, por outro lado,

da valorização e melhor colocação, nos centros pastoriais, dos novatos rebanhos;

i) e, afinal, promover, ainda, entre os Municípios, visando para o interesse comum, a fundação de escolas normais rurais, em locais apropriados, para o preparo de professores especializados, depois do que serão, então, criados estabelecimentos primários, no gênero, em pontos igualmente aconselháveis, dando-se preferência aos filhos do lugar para regê-los.

Os recursos para a manutenção destas escolas resultarão:

1.º — de auxílios providos do Estado;
2.º — de obrigatoriedade contida no Artigo 169 da Constituição Federal;

3.º — de parte da contribuição prevista no Artigo 15, § 4.º, da mesma Constituição;

4.º — de outros recursos advindos dos Municípios interessados;

5.º — de doativos e legados particulares.

* PRODUÇÃO AUTOMOBILÍSTICA DA FRANÇA

O quadro abaixo mostra a produção automobilística francesa durante os 5 primeiros meses de 1951, comparada com a média mensal de 1938, 1947, 1948, 1949, 1950.

	Carros particulares	Veículos industriais	Tratores especiais	Totais
Média mensal				
1938	15.200	3.280	470	18.950
1947	5.523	5.581	278	11.448
1948	8.341	7.777	308	16.531
1949	15.640	7.872	174	23.804
1950	21.449	8.096	178	29.799
1951: Janeiro	26.550	10.631	194	37.505
Fevereiro	25.038	9.490	196	34.868
Março	25.485	10.030	218	35.879
Abril	27.086	10.823	284	38.339
Maio	26.857	11.254	106	38.277

(Incluindo os ônibus)

A produção divide-se assim:

	Carros particulares		Outros veículos	
	Abril	Maio	Abril	Maio
Renault	8.898	8.222	5.645	5.912
Citroen	6.871	7.001	2.012	2.028
Peugeot	4.810	4.807	1.985	2.058
Simca	2.967	3.119	150	109
Ford	1.882	1.925	129	140

Durante o 1º Semestre de 1951 registraram-se alguns progressos na produção do automóvel francês. Em as cifras provisórias de Janeiro a junho, comparadas com os resultados obtidos em 1950:

a) — Carros particulares:

— Primeiro semestre de 1950: ... 122.800 carros particulares;
— Primeiro semestre de 1951: ... 160.000 carros particulares, aproximadamente.
Ou seja um aumento de 29%.

b) — Veículos industriais:

— Primeiro semestre de 1950: ... 45.720 veículos;
— Primeiro semestre de 1951: ... 61.000 veículos.
Ou seja um aumento de 33%.

A julgar por essas cifras, prevê-se para este ano uma produção de ... 325.000 carros particulares e 125.000 veículos industriais, ou seja, uma produção total de 450.000 veículos.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Ayres

EXIJA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Tabletazo Regulariza os intestinos

Um Casal e Tanto!

de 28 a 63
de 17 a 45
na Rádio NACIONAL

Com YARA SALES e Paulo GRACINDO

Gentileza das Sopas Prontas HÉLIO

Portugal só vendeu à Rússia

A dança comercial russo-portuguesa em 1950 foi muito interessante: a Rússia importou

de Portugal 33372 contos de cor-tiça, mas Portugal não lhe comprou nem um centavo.

INQUÉRITO SOBRE A REAL SITUÇÃO DA LA BRASILEIRA

O ministro da Agricultura examinou exposição de motivos do presidente da República, explicando que seis cooperativas regionais de lá, no Rio Grande do Sul, dirigiram-se ao Chefe do Governo mostrando a necessidade de ser debatida a situação da lá nacional em face da importação de fios de lá que estaria ultrapassando a média mensal de 170 toneladas, apresentando, ainda, algumas sugestões de caráter técnico, inclusive que se proceda a um inquérito a fim de verificar-se a situação real da produção nacional de lá e das necessidades da nossa indústria.

O presidente Getúlio Vargas após examinar o assunto deu o seguinte despacho: — "Foi determinada a suspensão da importação, enquanto se faz o inquérito proposto".

PARA evitar as desvalorizações catastróficas que arruinaram a economia dos países da Europa Central depois da Primeira Grande Guerra Mundial, as grandes Potências do Ocidente, designadamente a Inglaterra e os Estados Unidos, acordaram em Brethor. Woods na estabilização das paridades cambiais por meio do Fundo Monetário Internacional.

O fim em vista era louvável, mais do que isso, impunha-se como imperiosa necessidade, porque a Segunda Guerra Mundial teve como causa remota as desordens econômicas e o abismo de sofrimentos em que a aniquilação do marco lançou a população alemã. Simplesmente, os meios acordados em Brethor Woods para tal fim, não foram o que deviam ser, porque visavam efeitos sem atender às causas. Que importaria que os Governos das diversas nações associadas se comprometessem a manter a sua moeda a paridades fixas, se ao mesmo tempo se deixava aos mesmos Governos a liberdade de estampar notas sem limites? E não só isto, mas ainda por cima se deixam aos mesmos Governos inteira liberdade para indicarem em relação ao ouro as paridades que muito bem entendem, sem lhes dar nenhum critério objetivo por que se regulem, nem sequer o de atenderem à inflação monetária já existente à data nos respectivos países. Que esperar de tal falta de critério?

Aquilo que se deu, foi que por mal entendido orgulho nacional os países arruinados pela guerra deram paridades muito superiores às reais, de modo que o poder de compra interno das suas moedas ficou muito inferior ao seu poder de compra na área do dólar. Daí resultou este absurdo que muito surpreendeu os norte-americanos: irem os europeus comprar à América produtos que tinham ao pé da porta.

A razão era simples e vinha directamente dos acordos de Brethor Woods, onde os pontos de vista norte-americanos vingaram quase sempre. Se houve erro, a culpa foi de lá.

Os esforços da América do Norte para manter as paridades das moedas europeias, foram mal dirigidos e por isso não tiveram completo êxito e levaram, sem se esperar, ao quase aniquilamento do comércio intra-europeu. Os esforços que as autoridades norte-americanas passaram a desenvolver, parece terem principalmente em vista emendar os erros de Brethor Woods. Simplesmente, debaixo do ponto de vista social, é hoje muito mais difícil por em prática uma solução eficaz, do que então. No fim da guerra, os povos estavam habituados às privações e a toda a espécie de sacrifícios. Agora o caso é já outro, graças à generosidade do Tio Sam. Não só as asperezas da guerra já se esqueceram, mas os povos habituaram-se à boa vida, à protecção contra todos os riscos, a regalias e comodidades como nunca tiveram. Se lhes forem dizer que tudo isso era fogo de artifício pago pelo Plano Marshall, que a Europa não tem ainda posses para esses luxos e que é preciso voltar ao tempo das vacas magras, ninguém acreditaria! "Hoc opus, hic labor est!"

E não obstante, mais hoje mais amanhã, a nação americana há-de acabar e os Governos da Europa terão de encarar de frente a realidade, por

MOEDA LIVRE

Pacheco de Amorim

Muito dura que ela seja. As autoridades norte-americanas, por sua vez, estão encaminhando os Governos europeus muito suave e pacientemente para esse objetivo...

Quando as dificuldades são grandes, a tendência natural de cada Governo é fechar as portas aos produtos alheios, o que leva os outros Governos a fazerem o mesmo e as dificuldades tornam-se máximas para todos. O Governo norte-americano, a quem não convém de modo nenhum nem a ruína, nem a desordem da Europa, procura por todos os meios evitar a repetição desse erro e cremos que o conseguirá, "curando a mordedura com o pelo do mesmo cão": Quereis dólares? Dirá. Pois então fazei o que vos mandamos, porque quem dá o pão, dá o ensino.

A desvalorização da libra e das moedas que a acompanharam, foi o primeiro passo no bom caminho. Se a este se se-

guirem outros de modo a que as facilidades oficiais coincidam com os reais, aqueles tornar-se-ão inúteis e a liberdade de pagamentos, ou melhor, de compra e venda de moeda estrangeira tornar-se-á possível, contanto que os Governos, não emitam para cobrir despesas orçamentais, seja de que natureza for. E quando, por motivos de força maior, se virem necessitados de recorrer a esse meio, então é que o Governo norte-americano poderia vir em sua ajuda, com um empréstimo proporcionado.

Nós, apesar de formarmos uma nação pequena e economicamente pobre, vivemos em regime de papel moeda durante 24 anos (de 1890 a 1914) em perfeito equilíbrio económico e monetário, sem a mais pequena ajuda do exterior. A nossa vizinha Espanha esteve igualmente durante muitos anos no mesmo regime. Por que não havemos nós de regressar a ele e porque não há-de os outros imitar-nos?

* A PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA FRANÇA

Ela, expostas em toneladas, as estatísticas relativas à produção, importações e estoques da indústria algodoeira francesa desde o princípio de 1951, comparadas com as médias mensais de 1933, 1948, 1949 e 1950, e as cifras dos primeiros e dos últimos meses de 1950:

		Importações	Produção	Estoques
		em fio em tecidos		
Média mensal de 1933	23.158	20.810	12.083	—
Média mensal de 1948	15.110	18.672	12.574	42.184
Média mensal de 1949	21.550	18.978	12.943	73.475
Média mensal de 1950	23.402	20.835	14.027	73.486
1950 — Janeiro	28.384	21.851	14.967	31.206
Fevereiro	30.699	20.653	14.357	39.521
Março	42.382	22.581	15.357	103.933
Outubro	9.744	23.914	15.263	69.619
Novembro	13.483	22.507	14.184	73.163
Dezembro	34.476	21.555	15.412	75.429
1951 — Janeiro	20.886	33.575	14.033	72.293
Fevereiro	19.883	21.755	13.406	68.749
Março	18.827	23.596	14.312	64.651
Abril	18.683	23.722	11.309	61.614
Maior	21.969	—	—	—

As importações de algodão em bruto efetuadas durante os cinco primeiros meses de 1950 dividem-se pelos seguintes países (em toneladas):

Estados Unidos	38.514
Egipto	17.092
Índias	12.543
Outros países	21.639
União Francesa	11.709
Total	100.088

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	— Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	— Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196

Nosso comércio com a Argentina

Em 1950, exportamos para a Argentina 248.813 toneladas de madeiras, 242.933 de pinho, 90.794 de bananas, 44.465 de laranjas, 30.254 de café em grão, 9.796 de mate cancheado, e 4.378 de cacau, além de outros diversos produtos, somando, tudo, 460.791 toneladas no valor de Cr\$ 1.402.201.000,00.

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

SUPRESSÃO DE CARGOS

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, transferindo para o Comando de Transportes Aéreos dois cargos de lotação conjunta de Escritório e Oficial Administrativo da Diretoria de Notas Aéreas; suprimindo quatro cargos de carreira de Operários de Aviação do Quadro Suplementar, vagos em virtude da promoção de Julio Soares Frederico, Epitácio da Silva Proença, Augusto José Maria e Antonio Pinto dos Reis, devendo a cotação correspondente ser levada a crédito da conta-corrente do Quadro Permanente do Ministério; suprimindo dois cargos provisórios da carreira de Distúrgo do Quadro Permanente, vagos em virtude das promoções de Ilda Enes e Duclertino Grilo Amaro devendo a dotação correspondente ser levada a crédito da conta-corrente do mesmo Quadro e suprimindo dois cargos provisórios da carreira de Oficial Administrativo do Quadro Permanente, vagos em virtude das promoções de Clecio Araujo Souza

e Doracil Ribeiro dos Reis, devendo também ser levada a crédito da conta-corrente do mesmo Quadro. CONTINUA A DISPOSIÇÃO

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do ministro da Justiça solicitando continuasse a disposição do respectivo Ministério, por mais um ano, o assistente Jara Macedo Rabelo, da TUM do Ministério da Aeronáutica.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
O presidente da República autorizou a admissão como extrínsecos-contratado de Togo Renan Soares (Kaneis), para desempenhar a função de professor de Educação Física, na Escola de Aeronáutica, com o salário mensal de Cr\$ 4.000,00.

VAI SERVIR NA ESCOLA SUPR-

VAI SERVIR NA ESCOLA SUPR-

Ministério da Marinha

OFICIAIS DESIGNADOS PARA O SERVIÇO PSICOTÉCNICO — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — INFORMAÇÕES SEMESTRAIS — VISITA DE CORTESIA — O MINISTRO COMPARECEU AOS FESTEJOS DO "DIA DA INDEPENDÊNCIA" — CONDEORAÇÕES

O ministro Renato Gullobel designou os capitães de corveta Osvaldo Newton Pacheco, Luiz Peinado Burnier, Milton Pereira Monteiro e o capitão tenente Nicolau Fernando Malburg para, sem prejuízo das funções que desempenham, preencherem, em comissão sob a presidência do primeiro, as fichas informativas padrões para as especialidades do pessoal subalterno da Armada, referentes ao Serviço de Seleção Psicotécnica da Armada.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ENFERMEIROS

Deverão ser concentrados no Hospital Central da Marinha, até 30 de setembro corrente, para fins de matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de enfermeiros, os segundos sargentos Wilson Freire da Silva, Waldemar Lopes de Lima e Souza, Milton de Oliveira Freire, Francisco Humberto Esteves de Souza, Nivaldo José de Freitas, José da Cruz, José Waldemar, João Dantas Cortez, Osvaldo Fonseca Moreira, Antonio Francisco e Ferdinando dos Santos.

INFORMAÇÕES SEMESTRAIS DE OFICIAIS

Tendo em vista a resolução do Conselho do Almirantado, devidamente aprovada pelo ministro da

Marinha, as informações semestrais dos oficiais que servem em comissões de terra no estrangeiro e no Estado Maior das Forças Armadas deverão ser prestadas pelos adidos navais, quando mais antigos, ou chefes de Comissões, e pelo subchefe da Marinha no Estado Maior das Forças Armadas.

VISITA DE CORTESIA AO NOVO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro da Marinha, acompanhado por seu ajudante de ordens capitão tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, esteve ontem no Ministério do Trabalho, em visita de cortesia ao ministro Segadas Vianna, novo titular daquela pasta.

O MINISTRO DA MARINHA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DA INDEPENDÊNCIA

O almirante Renato Gullobel, ministro da Marinha, acompanhado por seu ajudante de ordens capitão tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, compareceu no dia 7 ao palanque presidencial, assistindo ao desfile da tropa na parada do Dia da Independência.

Mais tarde, acompanhado pelo mesmo oficial, esteve no Ministério da Educação durante a so-

lenidade ali realizada em comemoração ao Dia da Pátria. **OFICIAIS DA MARINHA CONDECORADOS COM A "MEDALHA DE GUERRA" DO EXERCÍTO**

O presidente da República assinou decreto concedendo a "Medalha de Guerra", criada pelo decreto-lei 6795 de 17-8-1944, ao almirante de esquadra Raul de Santiago Dantas, aos contra-almirantes Armando Berford Guimarães, Braz Paulo da Franca Veloso e Maurício Eugênio Xavier do Prado, ao capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo, ao capitão de fragata Lucio Martins Meira, aos capitães de corveta Almir Campbell de Barros e Luiz Felipe Galvão Lucé Brandão e aos capitães tenentes Alvaro Calheiros, Antonio Maria Nunes de Souza, José Ferraz Filho, Luiz Philippe Sinay e Olavo Cruz Mascarenhas.

MEDALHA DE DISTINÇÃO DE 1.ª CLASSE

O presidente da República concedeu ao capitão de mar e guerra reformado Haroldo Americo dos Reis a medalha de distinção de 1.ª Classe, como recompensa do serviço prestado quando, com risco da própria vida, lutou-se à frente de dois animais enfurecidos, atrelados a pesadíssima carreta desprovida de condutor, conseguindo deter a parelha que havia-se assustado com o bular de automóvel, corria desabaladamente pela estrada de Teresópolis, subúrbio da capital do Rio Grande do Sul, e ameaçava esmagar duas crianças que trans-

sitavam pela referida via pública, alheias ao perigo.

DISPENSA DE OFICIAL

O titular da Marinha assinou portaria dispensando o capitão tenente João Luiz de Castro e Silva das funções de encarregado da Escola de Máquinas e Instrutor do curso de especialização e aperfeiçoamento de Máquinas, do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", e designando-o para o cargo de comandante da corveta "Cananeia".

CHEGOU A ADEN O "ALMIRANTE SALTANHA"

O navio-escola "Almirante Saldanha", prosseguindo em seu cruzeiro de instrução com guardas-marinha, chegou a Aden, na entrada do Mar Vermelho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Trinco" chegou ao Rio Grande, procedente do Rio de Janeiro; o rebocador "Tritão" saiu de Recife, com destino a Natal, onde chegou pela manhã do dia 7; o monitor "Parnaíba" chegou a Corumbá, procedente de Ladário.

NAVIOS PERUANOS ESPERADOS EM BELEM

O adido naval e embaixador do Peru nesta capital comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que uma força da Marinha de Guerra de seu país, composta de canhoneiras e um navio-tanque, deverá chegar a Belém do Pará no próximo dia 18.

Esta força é capitaneada pela canhoneira "Marañón" que arvorava o pavilhão do comandante Jorge Barreto.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo góico e artrose, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Federose tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

— PEÇAM GRATIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2788 — RIO DE JANEIRO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e

Gas.,-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

COMERCIO E FINANÇAS

Novos critérios para importação

Numa de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, sr. Luiz Simões Lopes, a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior resolveu fixar os seguintes critérios para importação:

a) Carrapicho vegetal para a indústria têxtil — licenciar importações líquidas em moeda inconvertível, na base da metade (1/2) da média das realizadas pelos solicitantes, no quadrante 1946/48;

b) Atul da Prússia — licenciar importações, para suprimento semestral e pagamento em moeda inconvertível, na base da metade (1/2) da média das realizadas pelos solicitantes, no quadrante 1946/48;

c) Correntes para aparelhos sanitários — de qualquer tipo e outros fins (para venezianas, para acionamento de aparelhos elétricos e para confecção de pulseiras, colares, chavetas, etc.) — negar licenças.

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 52,41,60 e dólares a Cr\$ 18,72, e comprando a Cr\$ 21,46 40 e a Cr\$ 18,28, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Prata	Cr\$
Prata à Vista	18,72
Dólar	18,72
Prata Suíço	4,33 87
Peso uruguaio	7,54 36
Peso argentino	1,29 01
Peeta	1,70 96
Peso boliviano	0,31 29
Soles	1,20
Francos belga	0,37 78
Libra	52,41 60
Coroa sueca	3,63 09
Coroa dinamarquesa	2,73 33
Coroa tcheca	0,37 44
Francos francês	0,03 33
Escudo	0,63 72
Florim	4,91 06
Coroa grega	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMBIO SINDICAL

Em 6 de setembro registraram-se seguintes médias cambiais:

Prata	Cr\$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Francia	0,03 33
Belgica, franco	0,37 78
Suica	4,33 87
Portugal	0,66 72
Dinamarca	2,73 33
Suecia	3,63 09
Holanda	4,91 06
Uruguaio	7,54 36
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

ACÇAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.264 sacos do Estado

do Rio. Salidas 5.233. Existência

23.311 sacos.

COTACÕES POR SEZENNA QUILOS

Mascato 181,98

Mascato, tipo 3 173,00

Branco cristal 193,00

Cristal amarelado 177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firma e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Salidas 97. Existência 5.919 fardos.

COTACÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:

Serido, tipo 3 328,00 a 328,00

Serido, tipo 5 329,00 a 331,00

Serido, tipo 3 318,00 a 320,00

Serido, tipo 5 305,00 a 307,00

Normal:

Ceará, tipo 3 nominal

Ceará, tipo 5 279,00 a 280,00

Fibra curta:

Mata, tipo 3 238,00 a 240,00

Paulista, tipo 5 235,00 a 238,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Ent.	Salidas
Arroz (sacos)	40.975 5.780
Farinha (sacos)	1.300 540
Alfafa (sacos)	10.906 2.200
Folha (sacos)	4.088 1.200
Banha (caixas)	1.704 325
Milho (sacos)	5.981 1.100
Charque (fardos)	433 225
Fibra média:	
Batata (volumes)	8.492 —
Cebola (volumes)	1.935 —
Manteiga (quilos)	471 —

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

Aos domingos das 18.30 às 19.30 na Rádio Nacional

Heber e Emilinha

HOJE, em CACHAMBI

No auditório

YARA SALES

com brincadeiras e prêmios

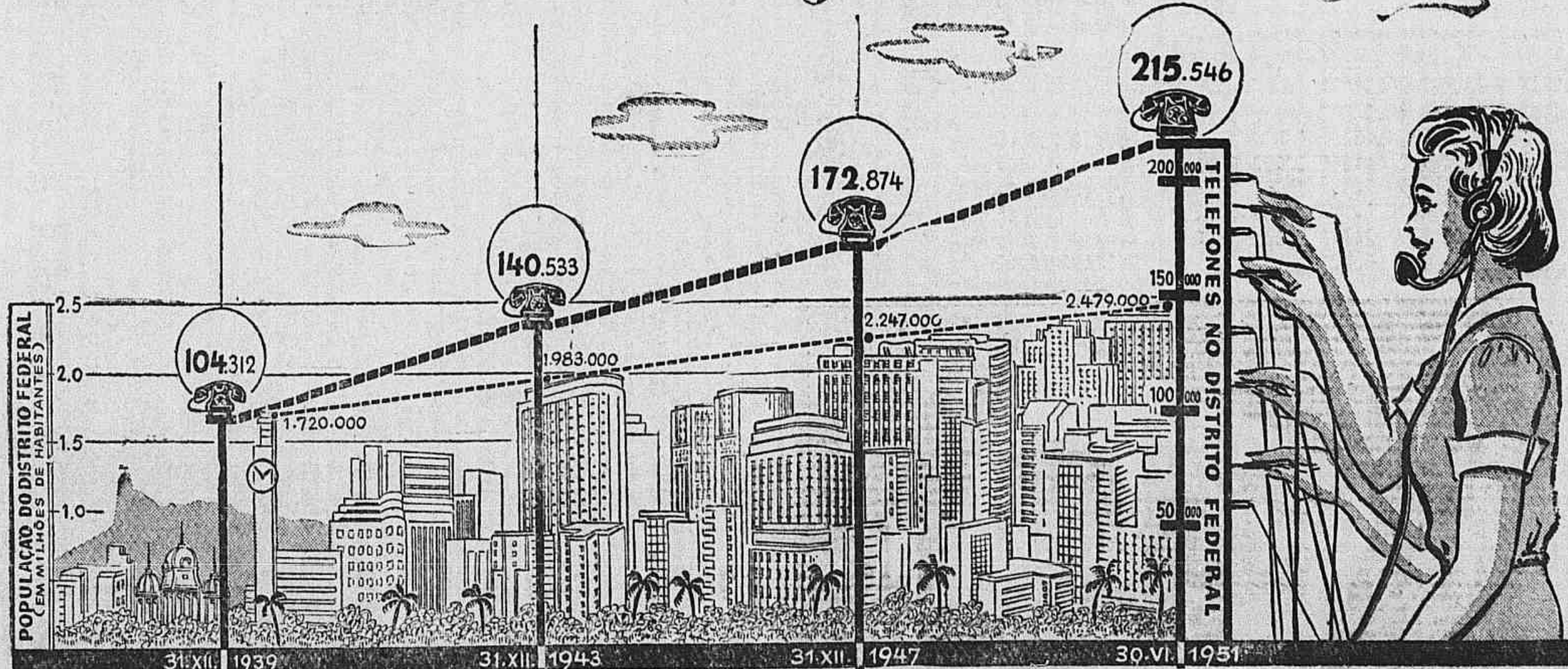
e ainda:

MARLENE — HELENINHA COSTA — BLACK-OUT — TRIGÊMEOS VOCALISTAS — ABEL — BOLA 7 E — CABORE —

TUDO POR ORDEM DO

SABÃO CRISTAL

A "Telephonica" e o desenvolvimento vertiginoso do Rio



Nestes últimos 12 anos, o Rio de Janeiro desenvolveu-se vertiginosamente. Grandes edifícios se ergueram e novas áreas edificadas surgiram em toda parte. A Companhia Telephonica Brasileira, apesar das dificuldades encontradas para aquisição de equipamento, não tem poupado esforços para a maior expansão possível da sua rede. Comparando-se o número de telefones instalados nesse período, em relação ao aumento da população, verifica-se que, enquanto esta aumentou 44% as novas instalações telefônicas aumentaram 106%, - mais de que o dobro. E, assim, o total de telefones instalados que, em 31 de dezembro de 1939, era de 104.312, atingiu em 30 de junho de 1951 a 215.546, havendo, portanto, um aumento de 111.234 aparelhos novos em serviço.

Companhia Telephonica Brasileira

SANTOS DUMONT (Pelo telefone) — Na peleja travada no dia 7 frente ao Tigre F. Clube a representação do Esporte Clube A MANHÃ foi vitoriosa pela contagem de 2 x 0. Tenos de autoria dos atacantes Darci e Moacir. O árbitro da peleja foi Alvarino de Castro, do Departamento Autônomo da FMF, que teve um desempenho ótimo.

BONS JOGOS NA NONA RODADA

Oposição x Engenho de Dentro, Guanabara x Campo Grande, Cosmos x Rosita Sofia, Cariocas x Cocotá e Torres Homem x União, os principais cotejos desta tarde



O quadro do Campo Grande, que preliara contra o "onze" do Guanabara

Renovam-se as atenções do público para o campeonato do Departamento Autônomo, com a próxima rodada desta tarde, em que estarão empenhados os líderes das séries "Rural", "Suburbana" e "Urbana", em cotejos de grande expressão.

OPosição x ENGENHO DE DENTRO

O principal encontro desta tarde, terá como local a cancha da Rua Silva Xavier, onde se disputará o jogo entre a Oposição, líder da série "Suburbana", e o Engenho de Dentro, quinto colocado. Os rubros vêm de uma derrota frente ao União, tendo grande responsabilidade na derrota de hoje, já que um novo revés o colocaria em igualdade de condições com o Manufactura. Os "fantasmas", porém, estão dispostos a obter o triunfo, e os jogadores manifestam como reais candidatos ao título. Enquanto a derrota surge desastrosa para o Engenho de Dentro, já com oito pontos perdidos, o seu antagonista também não pode pecar um resultado negativo, que viria influir grandemente em sua trajetória no presente campeonato. GUANABARA x CAMPO GRANDE

Outro grande choque está programado para a praça de esportes de Guanabara, onde os rivais-rubros enfrentarão o Campo Grande, líder-incumbente de sua série. O Guanabara sempre foi o maior adversário do Campo Grande, a ponto de quebrar-lhe a invencibilidade em dois certames anteriores. Porém, os rapazes do gremio de Modesto Rodrigues encaram o prelo desta tarde como um dos mais difíceis para seus co-

cosmos x ROSITA SOFIA

Em Cosmos o Rosita Sofia salda um compromisso que parece fácil. A primeira vista, mas que poderá se transformar em grande obstáculo para o vice-líder. É que o Cosmos, gremio mais antigo em seu bairro, tem a tradição de sempre lutar de igual para igual com seu antagonista, e nessa condição é que o tricolor entrará em campo. Disposto a dar todas as suas energias pelo triunfo.

CARIOCAS x COCOTÁ

O líder da série "Urbana" é o Cocotá, que na tarde de hoje terá como rival o Clube dos Cariocas, possuidor de um conjunto modesto, mas que pode oferecer resistência aos "lithus". Um "match" que poderá apresentar faces bem interessantes.

AUTORIDADES DESIGNADAS

Foram escaladas para hoje as seguintes autoridades do D.A.:

ESCORES DA RODADA

São os seguintes os escores oferecidos pelos nossos companheiros, para a nona rodada do campeonato:

	Julio	Jader	Aroldo	Irênio
COSMOS x ROSITA SOFIA	1 x 3	1 x 0	2 x 0	0 x 3
CORINTIANS x DISTINTA	1 x 3	1 x 3	0 x 1	1 x 2
GUANABARA x C. GRANDE	0 x 2	1 x 3	0 x 1	1 x 2
OITI x ORIENTE	1 x 4	1 x 2	1 x 3	1 x 5
CRUZEIRO x REALENGO	3 x 2	2 x 1	2 x 0	3 x 1
TORRES HOMEM x UNIAO	3 x 3	2 x 1	3 x 1	2 x 1
OPosição x ENG. DENTRO	2 x 1	3 x 2	1 x 2	2 x 3
VALIM x IRAJA	1 x 3	0 x 4	0 x 3	1 x 5
NACIONAL x ROIAL	5 x 0	3 x 0	3 x 0	4 x 0
ANCHIETA x U. RICARDO	3 x 2	2 x 2	1 x 1	2 x 1
DRAMATICO x MAVILIS	2 x 3	3 x 2	3 x 3	1 x 2
SAMPAIO x BENFICA	4 x 0	1 x 0	3 x 0	5 x 0
CARIOCAS x COCOTÁ	1 x 6	1 x 3	2 x 3	1 x 4
RIO x DEL CASTILLO	2 x 1	2 x 2	2 x 2	3 x 3
N. AMERICA x CACIQUE	7 x 2	5 x 0	4 x 0	6 x 1

Em Lucas, um bom amistoso

Frente a frente, em promissor cotejo, os quadros do Palestrino F. C. e do Unidos da Capela

Cotejo dos mais empolgantes será travado hoje no gramado da rua Cordovil, entre os quadros do Palestrino F. C. e o Unidos da Capela F. C. Trata-se evidentemente de uma luta que promete agradar plenamente, em virtude dos bons valores que integram as duas simpáticas agremiações.

SENSACIONAL PRELIMINAR

Antes do cotejo principal haverá uma interessante preliminar entre os aspirantes de ambos, os quais muito bem preparados prometem realizar uma grande peleja. Por nosso intermédio o Departamento Esportivo do Palestrino F. C. convoca os seguintes jogadores, a comparecerem à hora do costume na sede social:

PELEJA EMPOLGANTE

Volta à campo, o União Desportiva Coelho Neto, desta vez para dar combate ao aguerrido quadro do Flor de Acaí F. C. Espera-se que as dependências do campo do Flor, palco da pugna, fiquem completamente lotadas. Na preliminar estarão em confronto os equipes de aspirantes dos dois clubes. Para esse compromisso os jogadores, convocados por nosso intermédio os seus pupilos, que são os seguintes: UNIAO: — Alcides — Jorge — Paulo — Hélio — Vicente — Dimas — Vadinho — Luis I — Amaury — Dede — Benê — Júlio, às 14.30 horas. Flor: — Mário — Orlando — Luiz II — Waldir — Armando — Waldir — Zé Luis — Miguel — Raimundo — Esquerdinha — Zesinho — Jair, às 12.00 horas. FLOR: — Sebastião — Jorge — Walter — Elso — Miro — China — Mário — Wilson — Afonso — Plá — Concha — Alcides — Ivan — Valeriano — Baskinho — Atila — Vivi — Xavier — Agnaldo — Chidões — Piliu — Capitão — Coronel — Betinho — Villo — Antônio e Nilton.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de setembro de 1951

NÚMERO 3.100

1.219 tentos!

O CERTAME AMADORISTA NA VOZ DOS NUMEROS

Mais eficientes as vanguardas do Nova América, Cocotá, Manufactura e Oriente, enquanto as defesas do Cocotá, Manufactura, Unidos de Ricardo e R. Sofia foram as menos vasadas — Estatística

Já se realizaram oito rodadas do certame promovido pelo Departamento Autônomo, e apenas uma das séries apresenta três únicos candidatos ao título: a série "Rural", onde as possibilidades ficaram restritas ao Campo Grande, Rosita Sofia e Oriente. Os demais, estão praticamente fora de cogitação. Na série "Suburbana" a situação está mais confusa, pois não se pode em hipótese alguma apontar um favorito. Basta que se diga que a diferença entre o líder e o "intermédio" é de apenas oito pontos! Todos os concorrentes, portanto, podem aspirar ao campeonato. Enquanto isso, o certame da "Urbana" também não aponta um favorito, embora se reconheça como mais sério os candidatos do Cocotá, Nova América, Rio, Sampaio, Mavilis e Dramático.

OS ASPIRANTES

Na categoria de aspirantes, o Campo Grande tem uma grande margem de diferença: a na série "Rural", podendo o título, porém, ficar em poder do Oriente, Cruzeiro, Realengo e mesmo do Oiti. Na série "Suburbana", os mais fortes concorrentes são o Manufactura, Oposição, Nacional, Torres Homem e União. E, finalmente, na série "Urbana", o parox está entre o Dramático, Mavilis Sampaio e Nova América.

ESTATÍSTICA

O movimento técnico do campeonato amadorista apresenta os seguintes números:

Tentos conquistados

AMADORES

Série "Urbana"

1.º Nova América e Cocotá	28
2.º Rio	22
3.º Sampaio	21
4.º Dramático	19
5.º Cocotá e Mavilis	15
6.º Benfica	11
7.º Del Castilho	10
8.º Clube dos Cariocas	7

Série "Suburbana"

1.º Manufactura	25
2.º Oposição e Engenho de Dentro	20
3.º Torres Homem, União e Anchieta	17
4.º Nacional	15
5.º Unidos de Ricardo	14
6.º Valim e Roial	13

Série "Rural"

1.º Oriente	43
2.º Campo Grande	31
3.º Rosita Sofia	31
4.º Realengo	25
5.º Cruzeiro	23
6.º Corintians	22
7.º Cosmos e Guanabara	15
8.º Oiti	12
9.º Distinta	12

Tentos conquistados

ASPIRANTES

Série "Urbana"

1.º Nova América	39
2.º Dramático	37
3.º Mavilis	35
4.º Cacique	24
5.º Sampaio	23
6.º Cocotá	17
7.º Del Castilho	16
8.º Clube dos Cariocas	15
9.º Benfica	5

Série "Suburbana"

1.º Manufactura	23
2.º Torres Homem	22
3.º União	21
4.º Oposição, Nacional e Iraja	19
5.º Engenho de Dentro	19
6.º Valim e Roial	12
7.º Anchieta	10
8.º Unidos de Ricardo	10

A excursão do "Wilson Sons"

CABO FRIO, 8 (De Antônio de Almeida, especial para "A MANHÃ") — A delegação do Wilson Sons F.C. teve uma recepção memorável pelos desportistas desta cidade.

No encontro de futebol o Tamolô empatou por 2x2 com o São Pedro. Este encontro foi pelo campeonato local.

Na preliminar do jogo entre Tamolô e Wilson Sons jogaram os quadros do Guanari e Unidos.

A prova de Tênis de Mesa foi transferida em vista do falecimento do dr. Mário Quintanilha, benemérito do desporto local.

Os membros da delegação estão passando bem e em perfeita harmonia.

CINCO ANOS DE GLORIA

Comemora o Americano F. C., do Meier — Receberá a visita do América F. C., representado por um quadro misto —

Homenagem à d. Julia Pinheiro

Em comemoração ao seu aniversário o Americano F. C. O. do Meier, receberá a visita de

NO CAMPO DO RIO F. C.

A realeza acima terá lugar no gramado do Rio F. C. em Camambi, devendo uma grande massa de torcedores acorrer a presenciá-la.

ROMENAGEM A D. JULIA

D. Julia Pinheiro, abnegada desportista, será alvo de grandes homenagens, por parte dos Americanos, aos quais vem emprestando sua prestimosa colaboração.

BASKET, A NOITE

Como encerramento das festividades haverá um sensacional encontro de basket, que reunirá os "lives" do Madureira F. C. e do grêmio alviverdeante.

Sociais Esportivas

Aniversário no dia 12 e graciosos meninos Laércio, filho do desportista Antonio Batista e d. Jurema Pires Batista residentes à av. João



Ribeiro, 640, que por este motivo ofereceu, hoje, uma mesa de doces aos seus parentes e amigos.

CONCURSO PARA ESCOLHA DA RAINHA DA LEOPOLDINA

Está em sua fase final o concurso da Rainha da Primavera do clube dos ferroviários, tendo na última apuração, a candidata do Departamento de Transportes assumido a vanguarda. Eis o resultado: Célia A. Broenn — Departamento de Transportes, 2.030; Dilma Chagas — Departamento do Tráfego Comercial, 1.703; Maria Nogueira — Departamento de Administração Pessoal, 1.203; Lucila F. Carvalho — Departamento Assist. Ferrov., 408; Jurema Cardoso — Departamento Mecânica, 310; Madalena Siqueira — Administração, 155.

Amanhã, será levado a efeito grandioso baile, quando proceder-se-á à última apuração.

A NONA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Prognósticos de JULIO

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNOSTICOS
COSMOS x ROSITA SOFIA	R. Guarujá	Cosmos	Rosita	Cosmos vai dar trabalho
CORINTIANS x DISTINTA	R. Dona Leopoldina	Realengo	Distinta	Reabilitação do Distinta
GUANABARA x C. GRANDE	Campo do Oiti	Santa Cruz	C. Grande	Difícil cartada do Campo Grande
OITI x ORIENTE	R. Barão de Triunfo	S. Vasconcelos	O Oriente	O Oriente vai triunfar bem
CRUZEIRO x REALENGO	Av. 29 de Outubro	Realengo	Cruzeiro	Esta mais para o Cruzeiro
TORRES HOMEM x UNIAO	R. Silva Xavier	Abolição	União	Jogo duro. A "chance" decidirá
OPosição x ENG. DENTRO	R. Henrique Scheid	E. de Dentro	Oposição	O Oposição vai vencer novamente
VALIM x IRAJA	Est. do Cambostá	Doodoro	Iraja	O Valim oferecerá resistência
NACIONAL x ROIAL	R. Arnaldo Murielli	Anchieta	Nacional	Fácil compromisso para o Nacional
ANCHIETA x U. RICARDO	R. Carlos Seidi	Anchieta	U. Ricardo	Jogo do Anchieta é loteria. Pode vencer.
DRAMATICO x MAVILIS	R. Antônio Garcia	Oaji	Mavilis	O Mavilis está mais credenciado.
SAMPAIO x BENFICA	R. Lúcio Cardoso	Benfica	Sampaio	O Sampaio fará um "banho"
CARIOCAS x COCOTÁ	Av. 29 de Outubro	Cachambi	Cocotá	Um "treino" para o Cocotá
RIO x DEL CASTILLO	R. Miguel Cervantes	Del Castilho	Rio	O Rio manterá seu posto
N. AMERICA x CACIQUE			N. América	Fácil peleja para o Nova América

NA AVIAÇÃO

Na aviação, destaca-se o nome de ALBERTO SANTOS DUMONT, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", este grande compatriota — orgulho da nacionalidade — é mundialmente admirado.

Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contorno da Torre Eiffel que, sem dúvida alguma...

... não admite confrontos!

A ÁGUA TÔNICA DE QUININO, o insuperável refrigerante da Antártica — orgulho da indústria nacional — mereço de seu inigualável sabor, de sua alta qualidade e da indiscutível preferência que goza em todo o Brasil, TAM-BÉM, sem dúvida alguma,

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

ANTARCTICA



Fluminense	Vasco
Castilho	Barbosa
Pindaro	Augusto
Pinheiro	Clarel
P. de Valsa	Eli
Edson	Danilo
Jaiminho	Jorge
Tele	Tesourinha
Didi	Ipojucan
Carlyle	Edmur
Orlando	Maneca
Joel	Friaca



"TUDO PELO TRIUNFO!" — Muita gente, verdade seja dita, não acreditava no esquadro do Fluminense para este ano. Sem exagero, havia quem afirmasse que, dessa feita, a classificação do "onze" das Laranjeiras, deveria ser bem pior que a do ano passado. Tal, entretanto, quer nos parecer que isso não acontecerá, principalmente se continuarmos como vai indo. Para o "clássico" desta tarde, com o Vasco, há um "slogan" entre os tricolores: "Tudo pelo triunfo!" Na gravura, o trio final: Castilho, Pindaro e Pinheiro, e mais, Carlyle e Orlando.

O "ALMIRANTE" CONFIA NA VITÓRIA — O ambiente entre os "cracks" e os dirigentes cruzmaltinos é de grande confiança e entusiasmo. Ninguém ousa sequer pensar em derrota. Apesar do valor do adversário e da tradição da luta entre os consagrados gremios de São Januário e de Alvaro Chaves, o "Almirante" confia na vitória, mesmo porque, "nessa altura dos acontecimentos", um fracasso não seria nada recomendável. Além do mais implicaria na perda da liderança do certame citadino. Na gravura, o famoso conjunto, que, com algumas modificações, lutará contra o Fluminense.

Juizes para esia tarde

VASCO x FLUMINENSE — Mario Viana
AMERICA x CANTO DO RIO — Tolo
MADUREIRA x SAO CRISTOVAO — West
BOTAFOGO x BONSUCCESSO — Gato

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Os veteranos do Bangu golearam

Homenageando o prefeito Vicente Cezario, de Paqueta, os quadros de veteranos do Bangu e do Tupi disputaram uma partida amistosa, que terminou com a vitória dos banguenses, pela elevada contagem de 10x2. Os comandados de Mequinalta e Carregal receberam das mãos do prefeito um lindo troféu. O quadro vencedor alinhou: Cavalinho (Gumercindo); Endas e Paulo; Eduardo (Nicanor); Waldir e Adauto (Antonio); Pará, Ponte (Donga); Nadinho, Bituca, (Chiquinho) e Pipa.

HOJE NOVA OFENSIVA DO VASCO



Um dos lances emocionantes da peléja Bangu x Flamingo, vendendo Joel em ação contra a meta rubro-negra. Não foi este o golpe do "goal" do comandante banguense.

Jogadores absolvidos e multados

O Tribunal de Revisão reuniu-se, ontem, pela manhã, sob a presidência do sr. Alvaro Ramos e com a presença dos srs. Aurelio Amorim, Alexandre Barbosa da Fonseca e Francisco Leal, já que faltou apenas o vereador Mourão Filho, tendo liquidado rapidamente os processos em pauta, que apresentaram os seguintes resultados: Ivan, do America, e Zizinho, do Bangu, absolvidos da acusação de jogo brusco; Carlinhos, do Vasco, absolvido de jogo violento; Loli, do Vasco, multado em Cr\$ 300,00; Lima e Tauri, do Olaria, multados em Cr\$ 50,00, todos por desrespeito ao árbitro; técnico Almoré Moreira, do B. Cristovão, multado em Cr\$ 1.500,00, por ofensas mortais ao auxiliar de juiz e os clubes Vasco e Olaria, multados em Cr\$ 50,00, por atraso no início do jogo.

Empolgado o público desportivo da cidade, pelo choque desta tarde — O Fluminense entrará com o mesmo quadro vencedor de 4 jogos

O público desportivo da cidade está prestes a assistir a segunda grande batalha da quinta rodada do Campeonato. A primeira foi vencida, ontem, pelo Bangu, e hoje, novamente, o Maracanã estará engalanado para receber as formações do Fluminense e do Vasco da Gama. Será, sem sombra de dúvida, um embate sensacional. Os dois esquadros invictos, e, sobretudo, ávidos por manterem esta hon-

rosa condição, deverão fazer vibrar a "torcida". **VASCO, FAVORITO POR INFIMA DIFERENÇA** O Vasco, bi-campeão, com a defesa menos vasada, e com uma equipe constituída pela nata do futebol carioca, senão a maior parte, é o favorito, embora se reconheça no tricolor, uma equipe que, aos poucos, assumo verdadeira característica clássica. Dai, a infima diferença pró-Vasco, quanto ao mais credenciado ao triunfo.

ficando, então, a seguinte linha de ataque: Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Maneca e Friaca. Como se pode observar, um quinteto que tem tudo para acortar. O restante do time estará intacto, inclusive o retorno de Alfredo à sua média esquerda.

O MESMO FLUMINENSE

Já o tricolor não apresentará quaisquer modificações. Mandará a campo a mesma equipe que se tem mantido invicta durante os quatro compromissos de que participou. Tudo O. K. nas Laranjeiras, como se pode ver.

CORRESPONDEU O PRELIO BANGU X FLAMENGO

Venceu o grêmio suburbano por 2 x 0 — Nivio e Joel, os marcadores — Quase 450 mil cruzeiros, a renda — Mario Viana apitou sob vaias da "torcida" flamenga e ontem, excepcionalmente, não expulsou ninguém

BIGUA, DEQUINHA, BRIA E ESQUERDINHA

O quadro do Flamengo jogou bem melhor do que na peléja contra o Canto do Rio. Este fato, aliás, valoriza a vitória dos fluminenses. Empareceu-se o jogo, e é justo que se diga, com um pouquinho mais de chance, teria conquistado outro resultado. Biguá, Dequinha, Bria e Esquerdinha foram os melhores entre os rubro-negros, sendo que o jovem "pivot" da equipe de Flávio, enquanto não sentiu a contusão, destacou-se de modo positivo.

O VENCEDOR

O quadro do Bangu voltou a apiar bem. Soube lutar para alcançar a vitória e quando maior era a pressão rubro-negra, agitou-se em gramado, para evitar a derrota.

Está o "onze" da dupla Nascimento-Ondino jogando um bom

O primeiro "clássico" da rodada, disputado ontem, entre Bangu e Flamengo, correspondeu plenamente. E' que tanto os banguenses como os rubro-negros jogaram bem futebol, proporcionando um espetáculo aos que assistiram ao Maracanã. A peléja realmente, teve tudo para agradar, oferecendo jogadas bonitas, entusiasmante por parte dos atletas e, de fato, bonitas dos arquibancos.

Venceu o Bangu que voltou a jogar bem. Sua vitória, pelo se dizer foi justa, especialmente, porque soube aproveitar melhor as chances que teve para fazer goals.

LUTA RENHIDA

A luta caracterizou-se pelo equilíbrio de forças. Foi reñidamente disputada, não havendo o rigor predominante de uma equipe sobre a outra. O primeiro tempo foi sensacional, havendo jogadas de emocionante que do lado da Gávea, quer do lado dos olvi-rubros.

futebol, revelando classe para a conquista do título máximo. Osvaldo, Rafagnelli, Pinguela, Djalma, Zizinho, Menezes, Moacyr Bueno e Joel foram os que melhor atuaram. Nivio sem prejuízo não repetiu a atuação da peléja com o America.

OS GOALS

Os dois goals da peléja foram feitos na fase final. Coube a Nivio abrir a contagem cobrando aos 4 minutos de luta uma falta próxima à área rubro-negra. Formou-se a barreira flamenga. Os dianteiros banguenses ficaram próximos ao couro. Zizinho ameaçou cobrar e correu. A barreira abriu-se e Nivio disparou direto às redes, indefensavelmente. Estava aberto o caminho da vitória. O Flamengo não desanimou com o tento. Saiu e passou a atacar muito em busca do empate. Este aliás, chegou a pintar em duas vezes. Osvaldo porém, apareceu e desviou o couro, com evidente dose de sorte.

O Bangu, depois de resistir bem a pressão do quadro gaveno, firmou-se e foi ao ataque varias vezes até conjuntar o 2.º tento. Fe-lo Joel, concluindo

uma boa jogada de Menezes aos 33 minutos de luta, em posição que, pareceu duvidosa.

DETALHES

Mario Viana apitou regularmente, muito valendo pela torcida do Flamengo.

Os dois quadros entraram em

campo com as seguintes constituições:

Flamengo: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Newton; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Bangu: Osvaldo, Mendonça e Rafagnelli; Mirim, Pinguela e

Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacyr, Bueno e Nivio.

A renda apurada foi de Cr\$ 449.993,00, o que pareceu pouco à assistência.

Na preliminar a turma de aspirantes do Flamengo venceu a do Bangu por 3 a 2.

Romeu foi observar o juiz gaúcho

O diretor do Departamento de Arbitragem, sr. Romeu Dias Pinto viajou para o Rio Grande do Sul, a fim de observar o árbitro Vilasinho, que deverá ser contratado para funcionar nos jogos do Campeonato Carioca, a título de experiência. Romeu Dias Pinto levou a minuta do contrato a ser firmado pelo juiz gaúcho.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Os jogos complementares:

BOTAFOGO X BONSUCCESSO O MAIS INTERESSANTE

Dos complementos da quinta rodada, sem dúvida um dos melhores é aquele que reunirá em Fluminense de Melo os quadros do America e do Canto do Rio.

Após o ruído revés que lhes foi imposto pelo Bangu, na rodada passada, os rubros retornam ávidos por uma reabilitação avassaladora. E o Canto do Rio é um convite ao que pretendem... Realmente, até o momento, o quadro

nitidamente não mostrou a que veio neste campeonato. Pode, portanto, surgir o grande triunfo americano.

OS QUADROS

AMERICA: Cami, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dima, Raulito e Jorge.

CANTO DO RIO: Horácio; Wagner e Cosme; Vicentini, Edêto e Serafini; Binha, Raimundo, Chico, Carango e Manuelzinho.

BOTAFOGO x BONSUCCESSO

O melhor deles, todavia, será Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano. Peléja relativamente fácil para o alvi-negro, que, atuando em seus próprios domínios e possuindo uma equipe insosfismavelmente superior, não deverá encontrar muitas dificuldades em triunfar. Pode-se, todavia, contar com uma surpresa do rubro-anil, quadro que já provou sobejamente ser irregular em suas per-

formances. Assim é que, atuando irreconhecivelmente de uma feita, e ostentando de outra, difícil se torna um prognóstico exato sobre o que fará frente ao "glorioso". Isso, sem dúvida, torna o embate mais promissor.

As duas equipes deverão apresentar-se assim constituídas:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Geninho e Juvenal; Paragualo, Neca, Dino, Zizinho e Bragulinha.

BONSUCCESSO: Manga; Tetraldo e Valdir; Uvaldo, Gilberto e Luisiano; Lupércio, Simões, Maneco, Cola e J. Cruz.

MADUREIRA x S. CRISTOVAO Finalmente, teremos em Teixeira de Castro, Madureira x São Cristovão. Uma pugna que, a par de sua pouca expressão, apresenta-se como das mais reñidas, em que peso a quase equivalência de qualidade dos dois "onzes". Torne-se difícil, pois, um prognóstico concreto sobre seu resultado final, dado a estas características. Os quadros estarão assim formados:

MADUREIRA: Iraci; Bitum e Agnelo; Claudenor, Hornito e Valtier; Betinho, Ivan, Alfreidinho, Osmar e Osvaldinho.

S. CRISTOVAO: Mariano; Valdir e Terbis; Geraldo, Olavo e Ivan; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ney e Carlinhos.

Todas estas peléjas deverão ser iniciadas às 15.15 horas, jogando-se as preliminares às 13.15.

Amanhã a eleição dos membros do Tribunal

A Assembléa Geral da F.M.F. está convocada para amanhã, no meio dia, a fim de homologar as indicações feitas pelo novo presidente da F.M.F., dos nomes dos juizes do Tribunal de Justiça Desportiva. Sabe-se que o presidente Vicente Faria Coelho continuará.

Perácio deverá ser contratado, amanhã



Nivio sofreu distensão muscular

Nivio sofreu uma distensão muscular e dependo de seu organismo o restabelecimento rápido ou demorado. O ponteiro mineiro está bem de saúde, segundo nos informou o médico Hilton Goetling, e poderá restabelecer-se rapidamente. Osvaldo sofreu um ferimento na palpebra, sem maior importância.

A maior Ginkana de todos os tempos

Mais uma semana e teremos, na avenida Atlântica, uma das maiores, senão a maior Ginkana Auto-mobilística de todos os tempos. Programada para a manhã do dia 16, ela reunirá as figuras mais representativas do auto-sport e da sociedade. A corrida, deverá ser disputada no trecho compreendido entre a esquina da avenida Princesa Isabel e o Forte do Vigia, no Leme. As inscrições para a Ginkana podem ser feitas no Departamento de Turismo do A.C.B. Mais de duas dezenas de prêmios, taças, troféus e medalhas já foram oferecidos para os concorrentes.

II Concurso Oficial da Temporada de Natação

Detalhes da competição de hoje, na piscina de Caio Martins: — Sensacionais duelos entre os "seniors" — As provas

Proseguindo no cumprimento de seu calendário oficial para 1951, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar, esta manhã, na piscina de Caio Martins, o II Concurso Oficial da Temporada e o Campeonato de Novíssimos, este em seu prosseguimento.

As provas, que se apresentam todas, bastante interessantes, deverão ser iniciadas às 9.30.

GRANDES DUELOS

Sem dúvida, vários serão os duelos sensacionais a serem presenciados. Nos 200 metros — Seniors, nado de costas, teremos Ricardo Capanema e Rio Montel-

ro. Deve-se frisar que, após seus consecutivos êxitos com o estilo livre, o campeoníssimo nadador tijuquano retornará à prova de que é recordista brasileiro, com o tempo de 2m 28s 6. Por outro lado, também na categoria, de Seniors, Ademar Grijó, Edson Perry, Márcio Kelly, Martin Andrade, Eclézio Souza, Flávio Herrelin e Adalberto Telles, deverão "brigar" bastante nas diversas provas, buscando para suas cores, a hegemonia final do concurso, a qual, diga-se de passagem, já a esta altura, tende mais para o grêmio das Laranjeiras considerado favorito.

AS PROVAS

O programa a ser observado é constituído pelas seguintes provas: — 1a. — 100 ms. principiantes — nado livre; 2a. 100 ms. moças principiantes — nado livre; 3a. 100 ms. principiantes — nado de peito; 4a. — 100 ms. moças principiantes — nado de peito; 5a. — 100 ms. principiantes, — nado de costas; 6a. — 100 ms. moças principiantes — nado de costas; 7a. — 400 ms. principiantes — nado livre; 8a. — 100 ms. seniors — nado de peito; 9a. — 200 ms. moças seniors — nado de peito; 10a. — 200 ms. seniors — nado de costas; 11a. — 200 ms. moças seniors — nado de costas; 12a. — 200 ms. seniors — nado livre; 13a. — 200 ms. moças seniors — nado livre; 14a. — Reversamento 3x100, principiantes — três nados; 15a. — Reversamento 4x50, moças principiantes — nado livre.

Bicho de quatro mil e quinhentos cruzeiros

Pela vitória sobre o Flamengo, os jogadores do Bangu foram gratificados com Cr\$ 4.500,00, sendo que Cr\$ 1.500,00 pagos ontem mesmo e os Cr\$ 3.000,00 restantes depositados na "caixinha".

CARTAZ ESPORTIVO

BRAHMA CHOPP

AMANHÃ AS 15 HORAS

FLUMINENSE X VASCO

Ouca, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de

ANTONIO CORDEIRO

com a equipe esportiva da PRE-8

RADIO NACIONAL

em Ondas Curtas e Médias

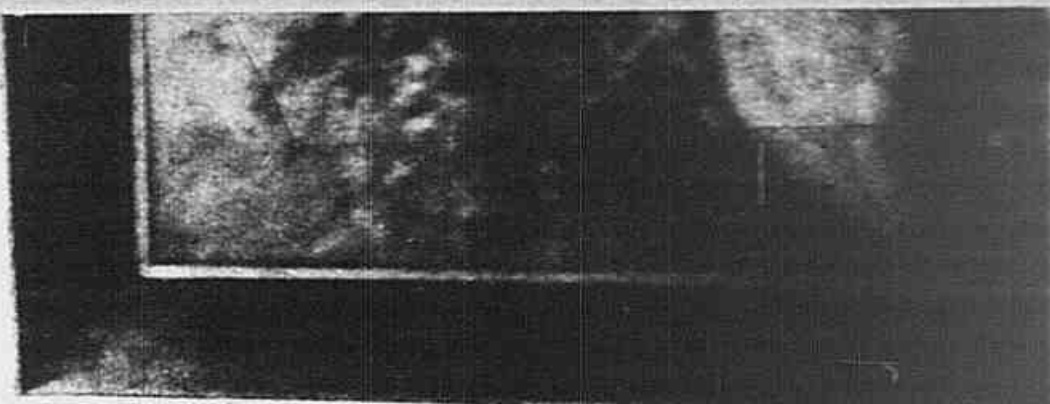
PATROCINIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

AMPLA NOTICIAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES DESPORTIVAS EM TODO O BRASIL

HOJE, A REGATA CRUZEIRO — Realiza-se, hoje, sob o patrocínio do Carioca Iate Clube, a Regata Cruzeiro denominada "Força Aérea Brasileira", da qual, participam vários barcos de diversas classes, todos filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor. O "targa" inicial, será dado pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura.



ANO XI - 9 DE SETEMBRO DE 1951 - N.º 3.101

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

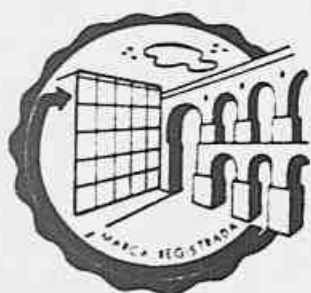
Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1.00

Joana D'Arc,
"Rainha das Atrizes"

Colchão «Completo»

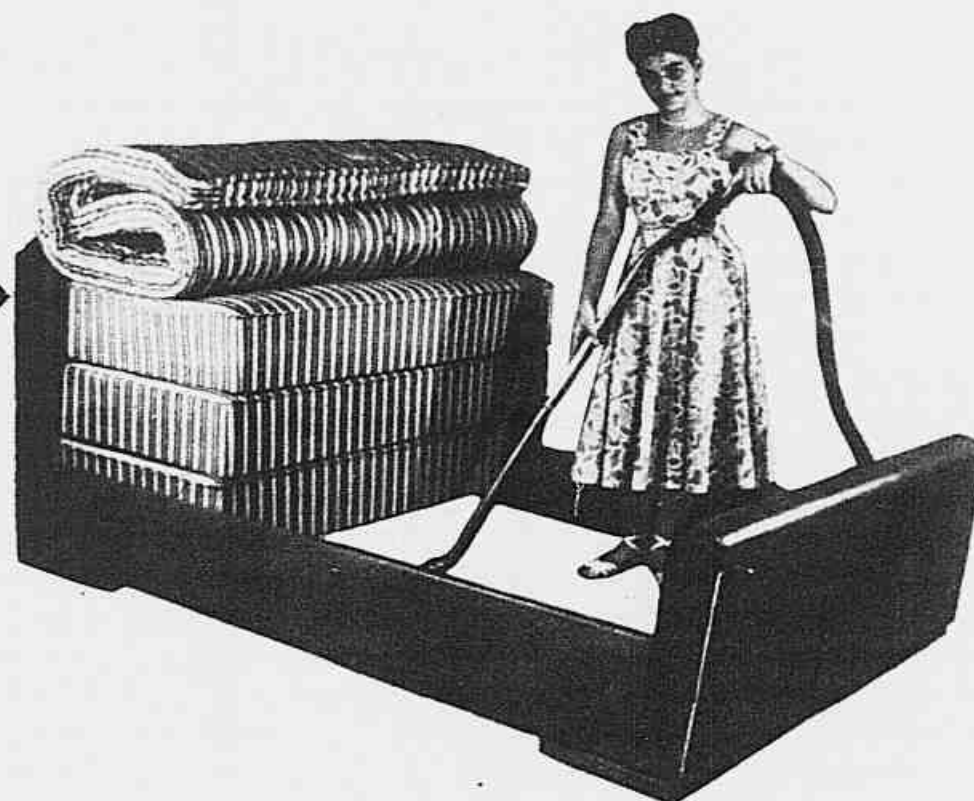
ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.



TEL. (32-9112
42-8393

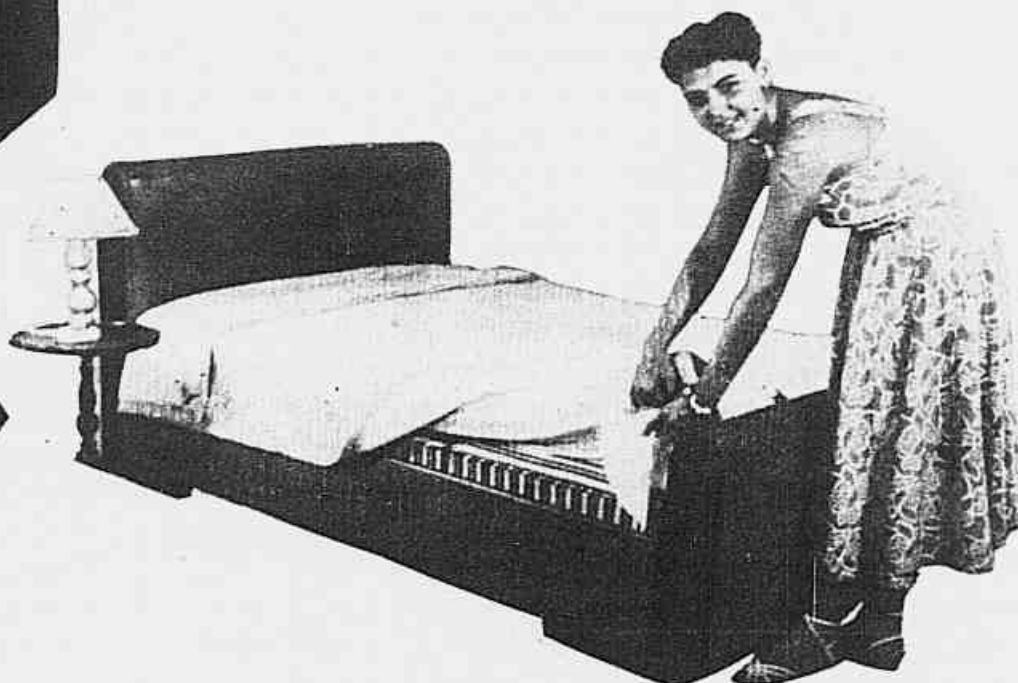
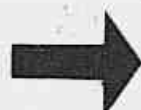
A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão



O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.



O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de fazê-la. Veja como é fácil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas.





A entrevista teve características de escândalo. A doce, suave e harmoniosa Teodora se transformou na presença de sua inimiga.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

O imperador Justiniano I, ao tomar conhecimento da resolução de seu filho, procurou dissuadi-lo com palavras convincentes. Houve muita serenidade e comedimento em suas ponderações e também boas intenções. De acordo com a lei em vigor nenhum senador poderia se casar com uma atriz. Naquele tempo, a atividade teatral e artística em geral era menosprezada. Não

vel, tudo se perderá, menos a minha dor. E tão grande é o amor que possui o meu coração que, embora o abandone a vida, ele não perderá jamais o seu perfume. Ah! Mas como os anos mudam os sentimentos do ser humano! Enquanto os dois jovens, esquecidos de tudo, entregavam-se a seu amor, Eufêmia não fazia outra coisa senão pensar na maneira de separá-los. E não era porque a imperatriz fosse má no fundo, mas porque o tempo, na sua mar-

primo com o deitar da espécie. Depois os filhos crescem e nos abandonam. E a inevitável lei de fugas, graças à qual sobrevive a humanidade. E eles são tão pouco amorosos para com os seus pais quanto o fomos para com os nossos. Não reconhecer este fato é expor-se ao ridículo.

— Mas o grave é que tenha escolhido justamente essa mulherzinha, uma comediante que se exhibe em público!

— Isto é com ele Eufêmia. Mas lembre-se que ninguém poderá impedi-lo de escolher a mulher que estará toda a vida a seu lado. Se se tratasse da mulher com quem teria de realizar um passeio, assistir a uma festa ou ir à igreja de Santa Sofia, o assunto não teria tanta importância. Trata-se, porém, da pessoa com quem terá de compartilhar todas as horas da existência, o bom e o mau; as alegrias, as enfermidades, as desgraças, os nascimentos e as mortes, as partidas e os retornos, os triunfos e as derrotas. Você se empenha em casar o nosso filho com outra mulher, que não é justamente a que ele escolheu. Você, que já fez a sua escolha, arroga-se o direito de uma nova eleição. E isto é injusto. E' injusto porque se assim acontecesse você lhe daria uma mulher postíça, porém que jamais seria a sua. E ele, depois de casado, iria procurar outra por aí.

— O que se passa é que você também teve alguma paixão por uma atriz e por isso o defende. Ah, mas eu sei como resolver tudo isto! — disse Eufêmia.

A TERRA: UMA BOLA PEQUENA E SUJA

Alguns dias depois, apresentou-se inesperadamente, na casa de Teodora. O fato era sem precedentes e por isso Eufêmia não queria que se soubesse de nada. A imperatriz de Bizâncio ia à casa de uma comediante para tentar impedir o casamento de seu filho, herdeiro do trono.

A entrevista teve características de escândalo. Os criados ouviram gritos, palavras ásperas, e algumas blasfêmias. A doce, suave e harmoniosa Teodora se transformou diante de sua inimiga. Cintilante e felina, expulsou, praticamente, a imperatriz de sua casa, diante do assombro dos escravos. Lailon, ao ouvir os gritos, teve de intervir para separar as duas mulheres e, depois, para que Justiniano procurasse evitar as consequências do acontecido. No dia seguinte, entre seus animais, murmurava em voz baixa:

— Ah, como é bom estar entre os leões! Como são mais nobres do que os homens! Quanta objeção, quanta vaidade no mundo! Diga-me, leão, você que não se julga o centro do universo, não escreveu talvez, sua companheira antes de cair no cativeiro? Ah, como era mais feliz e livre do que o bom Justiniano! Se os homens pudessem contemplar da lua essa bola pequena e suja que é a terra, veriam que suas cidades e construções, que Bizâncio por exemplo, não são mais do que um pouco de mofa, que desaparecerá no decorrer de quinhentos anos. E ante o breve, efêmero e irremediável da vida, que importa ser filho de rei ou atriz de teatro? Sim, todos uns e outros morreremos antes de termos tempo de perceber que vivemos. Os homens não percebem que vivem preocupados com ficções. Todos querem ser alguma coisa. Um rei de Bizâncio, outro senador, outro atleta, e até eu, tratador

das feras do circo. E pela manhã despertamos inflamados pelo cargo e pela hierarquia. Ah, meus queridos leões, como eu os invejo! Como é ridícula toda vaidade!

OS BARCOS E OS HOMENS

Quando Justiniano se inteirou do ocorrido, censurou asperamente sua mãe apresentando sua renúncia como senador e herdeiro do trono e comunicou ao pai que deixaria a cidade para sempre. Depois, sem esperar um segundo, saiu, apressadamente, para casa de Teodora. Ao vê-lo chegar, esta se atirou a seus braços e prisa de uma crise nervosa começou a chorar convulsivamente. Ele tratou de acalmá-la com frases carinhosas e beijos. Mas a valerosa jovem, que havia enfrentado com êxito a uma imperatriz, sucumbia ante as palavras de ternura de Justiniano e se desafiava num pranto que parecia interminável. Segurando o queixo de Teodora, ergueu-o suavemente com o dedo indicador. Depois deu um beijo sobre os seus lábios chorosos. E lhe disse:

— Vamo-nos.

— Para onde? — perguntou ela.

— Para qualquer lugar. Contanto que seja longe de Bizâncio. A vida continua fora do Império. Quando acabar o nosso dinheiro, trabalharemos. Esta disposta a dormir em qualquer lugar e a comer qualquer coisa?

— Estou — disse Teodora serenamente. Assim como estavam, sem preocupações, sem temores, dez minutos mais tarde dirigiram-se para o porto. Lailon os viu sair e sorriu.

— A juventude e a aventura, ainda que também sejam fagazes, salvam-se entre tanta coisa abominável. Minha filha está tão contente e feliz que nem sequer se lembrou de despedir-se de mim. Lembrou-me de que há muitos anos, quando acreditava, eu também, sai um dia sem despedir-me de meus pais — murmurou, enquanto voltava a seu terreno para ver se a água dos canais de irrigação chegava até a uns tomateiros que acabara de plantar, nos fundos da luxuosa residência.

Justiniano e Teodora chegaram ao porto. O Bósforo lhes inundou os pulmões com o saudável odor da água. As velas dos humildes barcos, amarelas, brancas e amarelas, os cabos enroscados, uma tenda escura onde preparavam chá e vendiam tabaco, os encheram de alegria. Um grego, corpulento e imutável como uma estátua, fumava cachimbo sentado na escada do embarcadouro. O sol descaía nesse momento e enchia de uma tênue luz os barcos e os homens. Recordadas no céu se viam algumas cúpulas turquesas e azuladas que faziam de Bizâncio uma cidade feminina.

Contrataram uma embarcação para que os levasse ao outro lado do canal. Embarcaram. Teodora segurou as mãos de Justiniano e lhe disse apenas:

— Como é lindo!

A embarcação se fez ao largo e eles não sabiam se era o barco que se afastava ou a cidade que caminhava e levava o porto consigo.

Pouco depois, o caos perdia a sua placidez. Chegavam soldados, uma escolta e logo atrás, o próprio imperador Justiniano. Este desceu de sua liteira, aproximou-se da margem e começou a fazer sinais com

(conclui na página 12)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Justiniano, filho de Justino I, imperador de Bizâncio, conheceu, acidentalmente, a famosa cortesã Teodora e por ela se apaixonou. Suas relações sentimentais, porém, tiveram, desde o princípio, a franca oposição de sua mãe, Eufêmia, e de uma lei da cidade que proibia aos nobres o casamento com atrizes. Não desanimou Justiniano com esses obstáculos e enfrentou sua mãe com decisão, comunicando-lhe que, se fosse preciso, renunciaria a seu cargo de senador e transporia as fronteiras do Império.

AMORES CÉLEBRES TEODORA E JUSTINIANO

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

há o que estranhar, aliás, pois este conceito perdurou até quase o tempo da França dos Luíses.

As tradicionais razões de seu pai, o jovem Justiniano após o ardor e o sentimento de equanimidade e justiça sem reservas que é a força criadora da juventude. As coisas ficaram assim sem se definir, esperando ambos, pai e filho, que os próprios acontecimentos se incumbissem de apontar uma solução.

A imperatriz Eufêmia, no entanto, agiu de outra maneira. Quarenta e oito horas depois de ter conhecido o desejo de Justiniano, fingiu uma doença do coração. Ficou de cama e fez chamar os mais famosos médicos de Bizâncio. No entanto, com isso não conseguiu enganar o jovem que, em vez de postar-se junto ao leito da enferma com solicito afã (era exatamente isto o que Eufêmia desejava), dirigiu-se para a casa de Teodora, na hora em que esta regressava do circo. E ali, junto à atriz, sob o céu azul de Bizâncio, num terrão que dava para o mar, entregaram-se novamente à embriaguez do amor. Como se desfolhassem uma distante rosa da cidade oriental, Justiniano lia-lhe um poema somente interrompido pelos beijos.

— Ouça, Teodora, estes versos.

— Estou ouvindo, meu querido.

— Pacto de Amor. Que jamais sua imagem se apague do livro do meu coração, que jamais sua forma fugaz, de esbelto cipreste, abandone minha memória! Que jamais o pensamento de suas faces floridas abandone meu espírito perturbado pelas crueldades da vida e pelo implacável destino. Meu coração firmou um pacto com sua beleza, que é seu amor. Eternamente, ó minha bem amada,erei fiel a esse pacto. Todo o que contém meu coração miserá-

cha incessante, a tornara egoísta, incompreensiva, e ansiava dispor do filho da mesma maneira que dispunha da baixela do palácio, dos tapetes, das jóias e outros bens móveis.

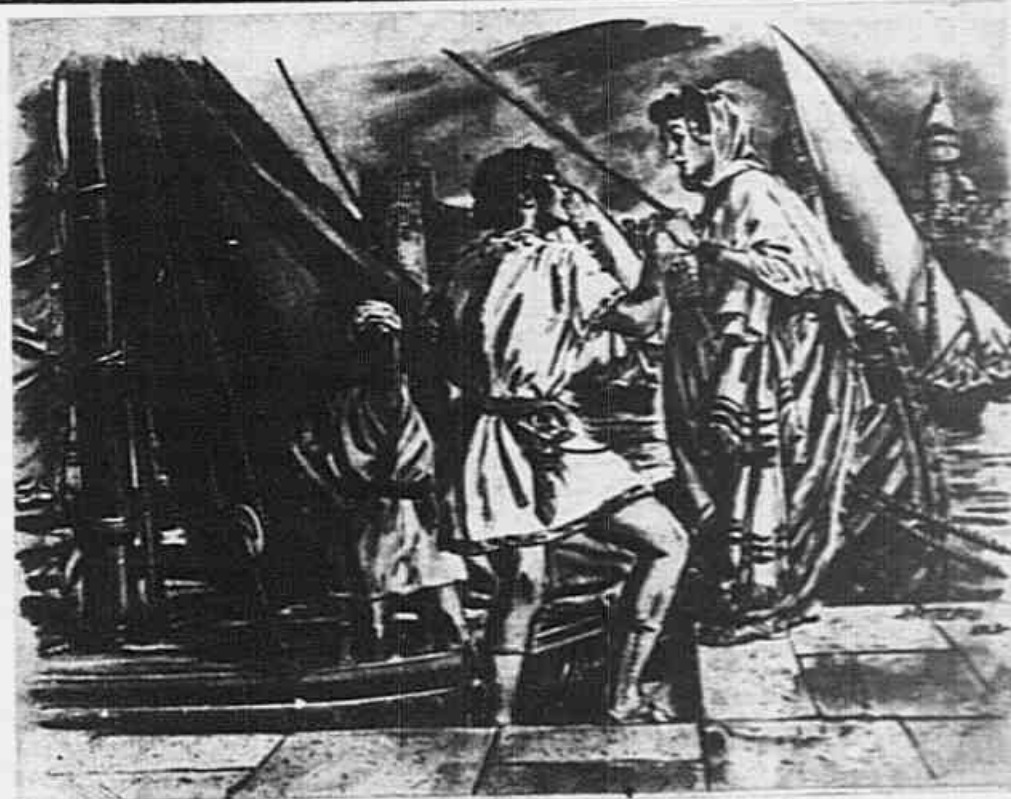
Quando percebeu que o efeito esperado de sua suposta doença cardíaca não se produzia, resolveu adotar outra tática. E, então, pareceu possuída por uma imensa dor. Falava a Justiniano tão suavemente, com tanta bondade, que se o jovem não estivesse sabidamente prevenido teria saído no erro de ceder ante sua mãe. Mas, felizmente, Justiniano vivia, quando não estava ao lado de Teodora, dominado pela sua recordação. Eternamente distraído, não dava a menor importância a coisa alguma do que sucedia a sua volta. Por tudo isso, Justiniano I se preocupava com a situação, mas não adotava a atitude de sua mulher e, dominado por certo fatalismo, deixava que os fatos sucedessem como tinham que suceder.

Depois do segundo malogro, Eufêmia passou da doçura à cólera. Como ainda não se animava a descarregá-la contra o filho, fez-o, em primeiro lugar, contra o marido.

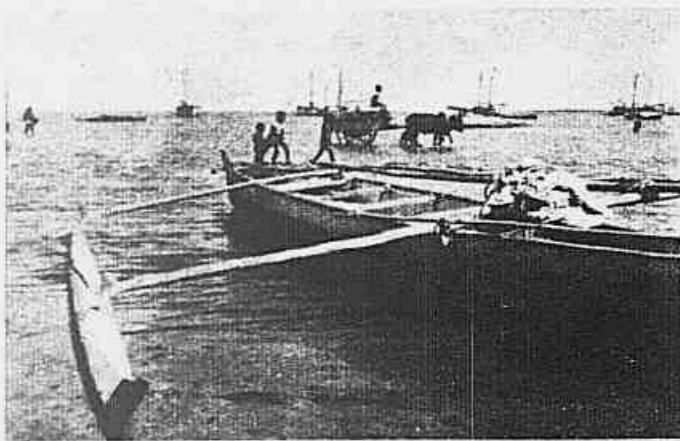
— Você é o culpado de tudo. Devia impor-se ao rapaz, que lhe desobedece e ridiculariza.

— Engana-se, Eufêmia. Não me desobedece, pois nunca procurei impor-lhe coisa alguma. E não me ridiculariza, pois Teodora, apesar de sua opinião, é lindíssima. — Vejo, agora, que a chama Teodora e a defende.

— Não a defendo, pois não precisa de defesa. Mas, eu os compreendo. Sabe, Eufêmia, há uma lei que, por mais despiadada que pareça, está em vigor. Temos os filhos, criamos-os, educamos e alimentamos, pois dê-se modo e sem saber cum-



Justiniano e Teodora chegaram ao embarcadouro. O Bósforo lhes inundou os pulmões com o saudável odor da água.



Tribo "Veso". As embarcações que utilizam para a pesca



A rainha "Sakalava" acompanhada de seu séquito em dia de festa



Grupo nativo Betsimisaraka, da área oriental costeira da Ilha de Madagascar e seus instrumentos vocais

Vida e costumes da Ilha de Madagascar

Impressões colhidas pelo reporter de A MANHÃ que se encontra a bordo do "Almirante Saldanha" em seu cruzeiro de instrução ao redor do mundo — Os hábitos tradicionais dos habitantes da Ilha, seus problemas sociais e a transformação operada no seu desenvolvimento agrícola

Reportagem de OYAMA BRANDÃO TELES

MADAGASCAR, a grande ilha do Oceano Índico, é, hoje em dia, uma das mais importantes possessões francesas d'Austrália-Mer. Com uma população que oscila entre 4 e 5 milhões de habitantes, inclusive 40 mil franceses que para lá se dirigiram a fim de se dedicarem às mais variadas atividades, quer comerciais, agrícolas e colonizadoras, desempenha, no conjunto colonial dalem-mar, papel de suma importância, mercê de um trabalho penoso mas persistente, onde são observadas as modernas práticas da colonização moderna. E se por ventura, a grande Ilha — maior que a própria França com seus 592 mil metros quadrados — ainda não galgou uma posição de maior relevo, é devido, naturalmente, a uma série de fatores outros que têm influenciado, sobremaneira, na vida da Colônia, notadamente os de ordem etno-geográficos etc. Situada, como se sabe, entre os trópicos de Cancer e Capricórnio,

a terra é propícia às culturas de natureza tropical. Com um clima diverso e característico, as regiões onde a cultura agrícola mais se evidencia são: a parte Este com seus plateaux centrais e as áreas do Oeste. Por isto, as principais fontes de riqueza da região estão enquadradas nos produtos agrícolas, especialmente a mandioca e derivados, cuja exportação anual ascende a mais de 400 mil toneladas. Convm ressaltar que partiram do Brasil as sementes de mandioca que melhor se adaptaram na Ilha. Outros produtos agrícolas atingem as seguintes cifras: o arroz, com uma produção variando entre 300 e 400 mil toneladas anuais; o fumo, em idênticas percentagens. O minério, é uma outra importante fonte de riqueza. A produção anual do Quartzo atingiu cerca de 160 toneladas; a grafite, 9140 toneladas; a Mica, 959.169 toneladas; o berilo, 40 toneladas; o ouro, 400 quilos e finalmente as pedras preciosas somaram

cerca de 400 quilos anuais. Durante a guerra, a escala de exportação desses produtos alcançaram cifras astronômicas. O açúcar é uma outra boa fonte de riqueza de Madagascar. Tanto quanto o gado caprino e suíno, desempenham papel primordial na economia da Colônia.

O PROBLEMA SOCIAL

Não fora a grande percentagem tribal da população Malgache, que suplanta em várias centenas de milhares o elemento colonizador e que ainda se encontram em precaríssimas condições de vida, quase primitivo e que consome grande parte das energias da Colônia, cremos que, a grande Ilha dentro de mais algumas décadas, atingiria uma posição de realce na balança econômica da Metrópole. Todavia, o assunto continua a desafiar a argúcia do gênio francês que, diga-se de passagem, vem procurando realizar uma obra meritória, digna dos maiores encômios. Haja vista o problema racial que não existe naquelas paragens, principalmente em se tratando de uma superioridade notória, que o gentio exerce sobre as forças colonizadoras. Pensam os franceses, que o problema da Ilha não está circunscrito às questões raciais. Todos são iguais perante a lei, desde o mais bruto "Sakalava" — tribo da zona central — até o mais "refinado" descendente da Dinastia "Hova" — a raça característica e predominante da ilha, de origem Malaia, cuja última Rainha se chamou Ranavalona III e que foi derrotada e expatriada pelos franceses em 1896.

Se o elemento gentio para as mais variadas manifestações da inteligência, não pensa que o colonizador procura obliterar-lhes os passos; pelo contrário, é o primeiro a incentivar-lhes, ministrando-lhes os conhecimentos indispensáveis. Em nossa permanência naquela Ilha, tivemos o ensejo de constatar "de visu" o que afirmamos acima. Assim é que, o próprio Exército da Colônia é composto, na sua maioria, dos pretos das várias tribos e seus descendentes. Alguns destes já atingiram posição de realce, qual seja o oficialato, com todos os deveres, responsabilidades e regalias do legítimo colonizador. Conhecendo, pois, os nobres ditames da consciência colonizadora, o nativo procura imitá-los aos poucos e, na medida da possibilidade de cada um, procura assenhorear-se dos costumes e prazeres da civilização, empregando-se de corpo e alma na jornada de construção e de progresso da terra dadiosa. Sem o aspecto social os Malgaches apoiados na lapidada oração de sua bandeira, esforçados e prontos sonham com um mundo que e

somente seu, onde existe em toda plenitude: Liberté, Egalité e Fraternité.

UMA COLETIVIDADE DE PÉS DES-CALÇOS

Um dos mais característicos hábitos da enorme massa que habita os "chapadões" de Madagascar e que nos despertou a curiosidade, foi o problema sapato. A proporção que os mesmos vão se desvencilhando dos costumes tribais, procuram com esforço e bom humor assimilar os novos hábitos que lhes são oferecidos em nome da civilização. Entretanto o Malgache não se conforma jamais com o uso do calçado e uma coletividade inteira, ultrapassando a soma dos quatro milhões de habitantes, desfila andrajoso e pés descalços toda a existência sem que se apercebam das vantagens e conveniência de usar o sapato. No próprio Exército nativo e na polícia onde os mesmos são mais aproveitados, eles se sentem orgulhosos envergando as vistosas indumentárias militares mas, sempre e invariavelmente, com os pés descalços. Mesmo nas mais imponentes solenidades eles assim se apresentam pressurosos e cômicos de si mesmo. E' detalhe um tanto pitoresco que tem custado esforços ingentes das autoridades colonizadoras. O malgache "topa" tudo; exceto o sapato que encomendam os pés acostumados à vida livres dos plateaux de Madagascar.

A COMPOSIÇÃO ETNOGRÁFICA DA ILHA

Como sabem os leitores, o grosso da população da Ilha é composto de agrupamentos tribais com suas características próprias. Em toda área geográfica da enorme possessão francesa sucedem-se os conselhos de tribos das mais singulares expressões e com seus costumes curiosos. Assim, conhecemos: Os "Sakalava", habitantes da costa ocidental da Ilha, com outras ramificações; os "Merina", "Betsileo", "Sihanaka", no centro; os "Tsiminety", "Antakarana", ao norte; os "Bara", "Mahafaly", "Antandroy", "Antonosy", "Antasyka", ao sul e finalmente a grande tribo "Betsimisaraka" na costa oriental da grande Ilha, além de muitas outras disseminadas por todo território.

As cidades mais importantes da Colônia são Tananarive, capital, com uma população de 200 mil habitantes, dos quais apenas 20 mil são os chamados europeus; Tamatave, o grande porto da costa oriental; Antsaharabe, na região central ao sul; Mojudá, na costa ocidental e Diego Suarez ao norte. As demais são pequenos agrupamentos que se ramificam e proliferam por toda Ilha.



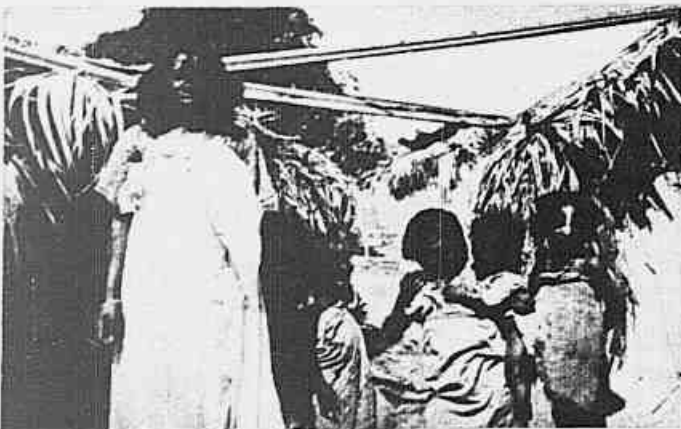
Outra tribo natural da zona sul da Ilha, os "Antandroy", com suas danças curiosas



Os "Mahafaly", outra tribo Malgache, reunidos em celebrações comunitárias



A dança característica da raça "hova". Aos poucos eles vão assimilando os costumes da civilização



A "betsimisaraka" e seu penteado pitoresco



A dança dos "Tsimihity", habitantes do norte de Madagascar



As malocas dos "Vesos" são erguidas nas cercanias das praias



A mulher "Hova". Esta raça predomina em toda ilha



Um belo exemplar feminino da raça "Betsileo"



A mãe e o filho "Hova"



A mulher "Veso"



As "hovas" também se dedicam às artes. Na foto uma pintora "hova" em seu belo atelier: a Natureza



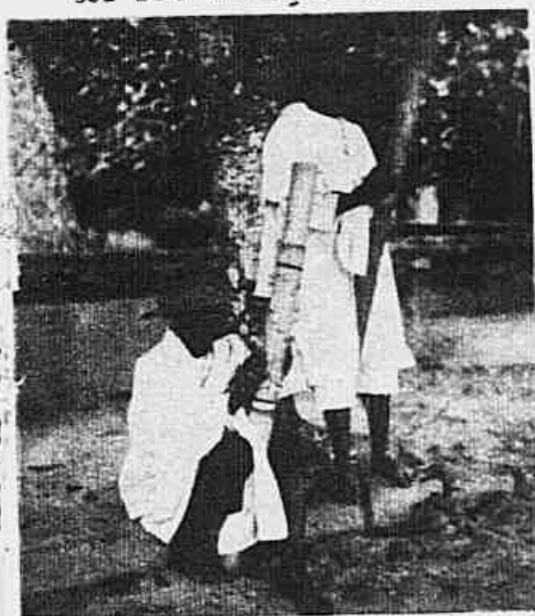
Mulher "Sakalava" da região ocidental da ilha



A "Sakalava" amamenta o seu filhinho com a mesma ternura dos civilizados



O "Chefe Sakalava". Seu poder é total, sua força espiritual é incomensurável



O tocador de violão "hova"



Tribo Antambahoara com suas vestimentas exóticas



O Betsimisaraka, baixo e forte como um touro



Este aí o verdadeiro tipo "hova", herdeiros da dinastia de Ranavalona III



O Antambahoara



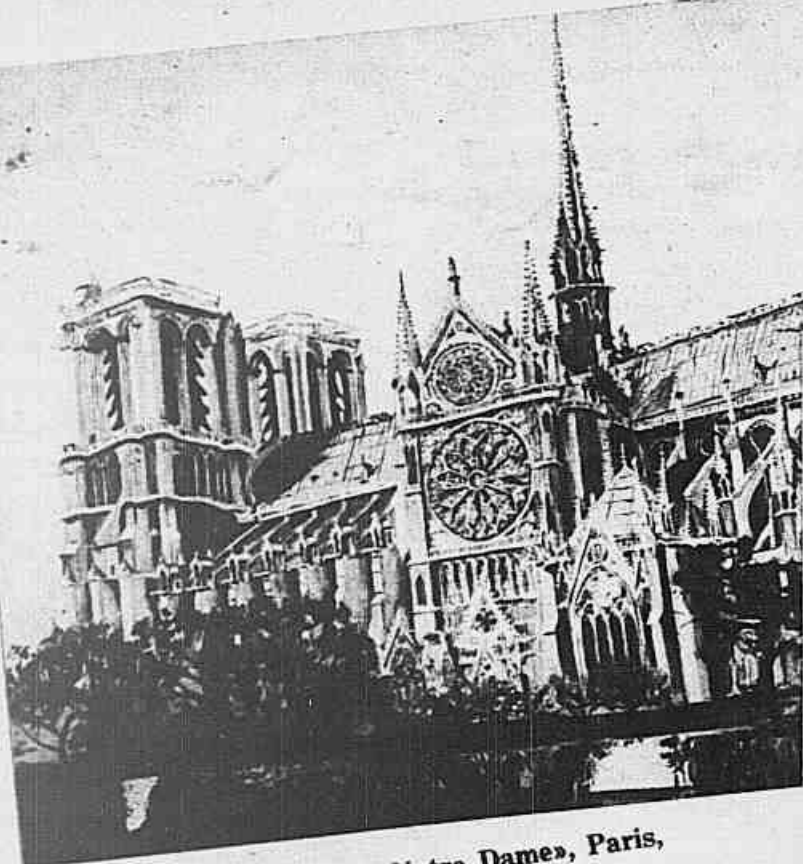
O acrobata "Bara" se distingue das demais tribos pela agilidade e força descomunal que possui. No clichê um flagrante pintoresco



Grupo "Betsileo" com suas danças características



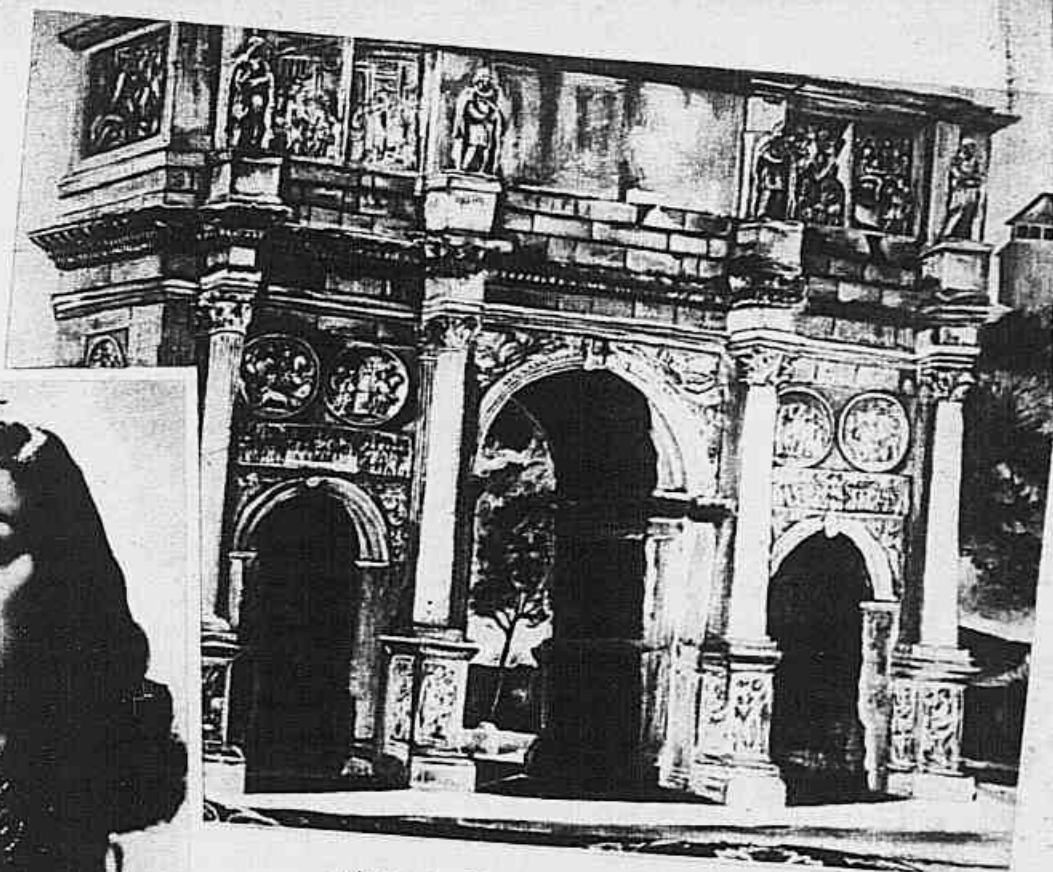
A tribo "Veso" na prática do "Fetichismo". Eles são conhecidos como audazes pescadores



«Catedral de Notre Dame», Paris,
1948



Nadya Morlay (Nadima Farah)



«Arco de Constantino», Fôro Romano

A EXPOSIÇÃO DE NADYA MORLAY VAI CONSAGRAR UMA ARTISTA BRASILEIRA DUAS VEZES PREMIADA NA EUROPA

A pintora brasileira Nadya Morlay (Nadima Farah) que acaba de retornar ao Brasil depois de fecunda atividade artística na Europa, vai dar uma demonstração do seu talento com a exposição que deve inaugurar no dia 13 do corrente, quinta-feira próxima, no Ministério de Educação. Estudante da Academia des Beaux-Arts de Paris, frequentadora dos grandes ateliês de Utrillo, Picasso e Matisse, a nossa jovem patriota obteve numerosos prêmios no exterior, honrando a pintura nacional. Ainda em Paris, obteve medalha de ouro pelo seu quadro «Catedral de Notre Dame» em 1948. Mais tarde, em 1949, nova laurea obteve com seu quadro «Igreja Maronita». Retornando ao Brasil, fez duas exposições com grande sucesso, aqui e em São Paulo, quando foi distinguida com uma bolsa de estudos, retornando à Europa. Ali teve, então, como mestre a Giorgio di Chirico, obtendo, em exposição realizada em Roma, o Prêmio Roma, pela sua belíssima tela «O Arco de Tito». A exposição de Nadya Morlay está despertando, por todos esses títulos, o maior interesse nos nossos círculos sociais e artísticos.

Dois belos quadros de Nadya Morlay, ambos premiados no estrangeiro: «O Arco de Tito», Prêmio Roma, e a «Catedral de Notre Dame».

HOMENAGEADO, NA HIPICA, O «35», CENTRO DE TRADIÇÕES GAUCHAS



Execução de canções e desafios na tenda rústica improvisada no refeitório da Sociedade Hípica Brasileira.

PROCURANDO manter as tradições gauchescas da sua terra, moços do Rio Grande, principalmente estudantes, fundaram o «35», Centro de Tradições Gauchas. A iniciativa encontrou apoio imediato, e logo se ampliaram as atividades do Centro. Ainda agora, participando do Congresso de Folclore, seus componentes deixaram no Rio ótima impressão. As fotos mostram aspectos das exibições do «35» na festa oferecida pela Sociedade Hípica, em sua sede do Jardim Botânico.



Flagrante da dança do «pésinho».



O prefeito João Carlos Vital assiste à exibição. Ei-lo em companhia de diretores da Hípica.

MATERIAL DE RADIO

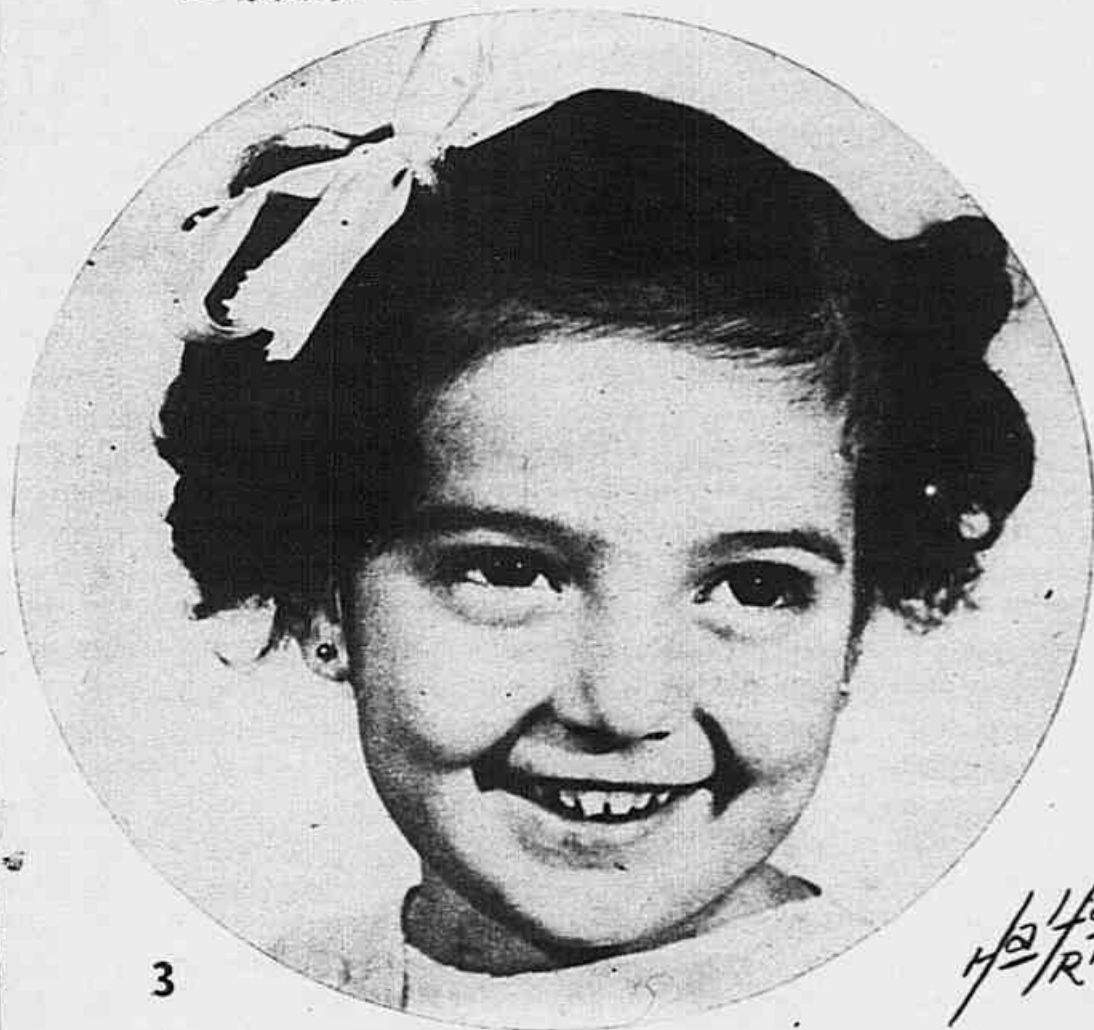
J A Y M E

Material de rádio para amadores e profissionais por preço de rara ocasião, automáticos para discos das afamadas marcas, Thorens, Garrard, Webster e outros desde 850 cruzeiros, rádios de 5 válvulas a 800 cruzeiros, altos falantes de todos os tipos, válvulas para rádio com desconto para montadores, etc.

à Rua República do Líbano, 46

(antiga Núncio)

Tel. 43-6382 — J A Y M E



*4/2/51
R10*

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA

(1) LILA SAMPAIO ELOY
(2) LUIZ MENDES JUNIOR

(3) LISETTE MARIA DE PINHO
(4) SONIA MARIA DA COSTA e ANGELA DA COSTA



**EXTRA!!! EXTRA!!!
SAIBAM TODOS!!!**

A ALFAIATARIA PONTO CHIC está vendendo roupas a prazo, sem fiador, em suaves prestações de Cr\$ 100,00, o crediário mais fácil da cidade! Sem exigências, sem juros e sem demora!!! Peçam informações diretamente ou pelos telefones 42-9214 e 22-6905

ALFAIATARIA PONTO CHIC — Rua da Lapa, 16 — Sobrado

"GIRLS", 50% DO ÊXITO DOS ESPETACULOS MUSICADOS

JOVENS QUE NÃO DESANIMAM
DIANTE DE GRANDES SACRIFICIOS

De HENRIQUE CAMPOS
Fotos de HELIO PONTES



ZEZÉ

AS "GIRLS" EMBELEZAM grandemente os nossos espetáculos de revista, dando-lhes um colorido vivo e cheia de graça. A elas se deve cinquenta por cento dos sucessos do nosso teatro musicado, mas apesar disso, ninguém se lembra de fazer qualquer publicidade delas, dando-lhes o justo valor de atuação no selo de cada elenco. Poucos sabem ao assistir a um espetáculo, que essas garotas estão instaladas em camarins situados nos andares superiores de cada teatro e que por isso descem e sobem grandes escadas, dez, doze, quatorze e mais vezes durante cada representação. O "corre-corre" é de arrepiar os cabelos e, ainda que exaustas, elas sempre aparecem em cena com aqueles sorrisos de quem tem a vida cor de rosa. Tudo para elas está bem porque amam o teatro e se sentem bem sob a luz dos refletores. O fato de mudarem a roupa tantas quantas vezes descem as escadas também não lhes impressiona, de vez que estão envolvidas pela necessidade de ganhar a vida, aliada ao amor que devotam ao palco. Há ocasiões em que as "girls" se desdobram, fazendo outros números além daqueles que o "roteiro" da peça lhes determina. Isso acontece quando uma ou mais colegas adoecem e os quadros não podem sofrer alterações nas suas marcações. Nas quintas, sábados, domingos e feriados essas moças ficam sujeitas a três espetáculos diários e isso também não as leva ao desânimo, de vez que sua resistência e fibra são dignas de citação.

Para elas resta um grande consolo. Se os diretores de publicidade de cada elenco não se preocupam com a sua existência, o público reage contra isso, mesmo sem o saber e fazendo-lhes justiça, sabe aplaudir-las calorosamente, porque há quem vá ao teatro só para admirar as jovens que constituem os corpos de bailes.

Não raro se ouve, à saída de um espetáculo, o público fazer comentários sobre o corpo de bailes e afirmar: — "São garotas notáveis e dão muita vida ao espetáculo". Essa é a publicidade espontânea e que bem merece esse exército de garotas que vivem nos espetáculos musicados.

No terreno da seleção das suas "girls" ocupam a primeira fila os empresários Walter Pinto, José Ferreira da Silva e Helio Ribeiro, que nos oferecem sempre grandes corpos de bailes, que chegam a empolgar os que vão aos seus espetáculos. Walter e Helio além de apresentarem as lindas garotas brasileiras mandam vir da França, da América e da Argentina garotas das mais bonitas. Ferreira da Silva trabalha com a "prata da casa" mas, bem dirigida por Floripes Rodrigues, nada fica a dever ao material estrangeiro.

Hoje as "girls" já não ganham o chamado "salário da fome" e, por isso mesmo, é que não seria demais que a cada momento se fizessem grandes concursos entre nós para que outras jovens surgissem. Tal medida alcançaria êxito invulgar, pois o teatro hoje é um ambiente dos mais saudáveis, onde o respeito está acima de tudo. Qualquer moça pode ingressar no teatro sem que com isso sofra qualquer arranhão na sua reputação e, para atestar o que afirmamos, aí estão, a cada passo, os casamentos que se realizam e onde aparecem como esposas as "girls" que atuam em espetáculos da cidade.

As estatísticas nos deram no ano de 1950 nada menos de setenta e seis casamentos de moças de teatro, saídas dos elencos de Walter Pinto, Helio Ribeiro, Ferreira da Silva, Dercy Gonçalves e Geysa Boscoli, que também sabe selecionar as suas garotas.

Como se vê as "girls", além de constituírem cinquenta por cento do êxito dos espetáculos são os veículos da constituição de novos e bem formados lares.



JULIA



KATY WRIGHT



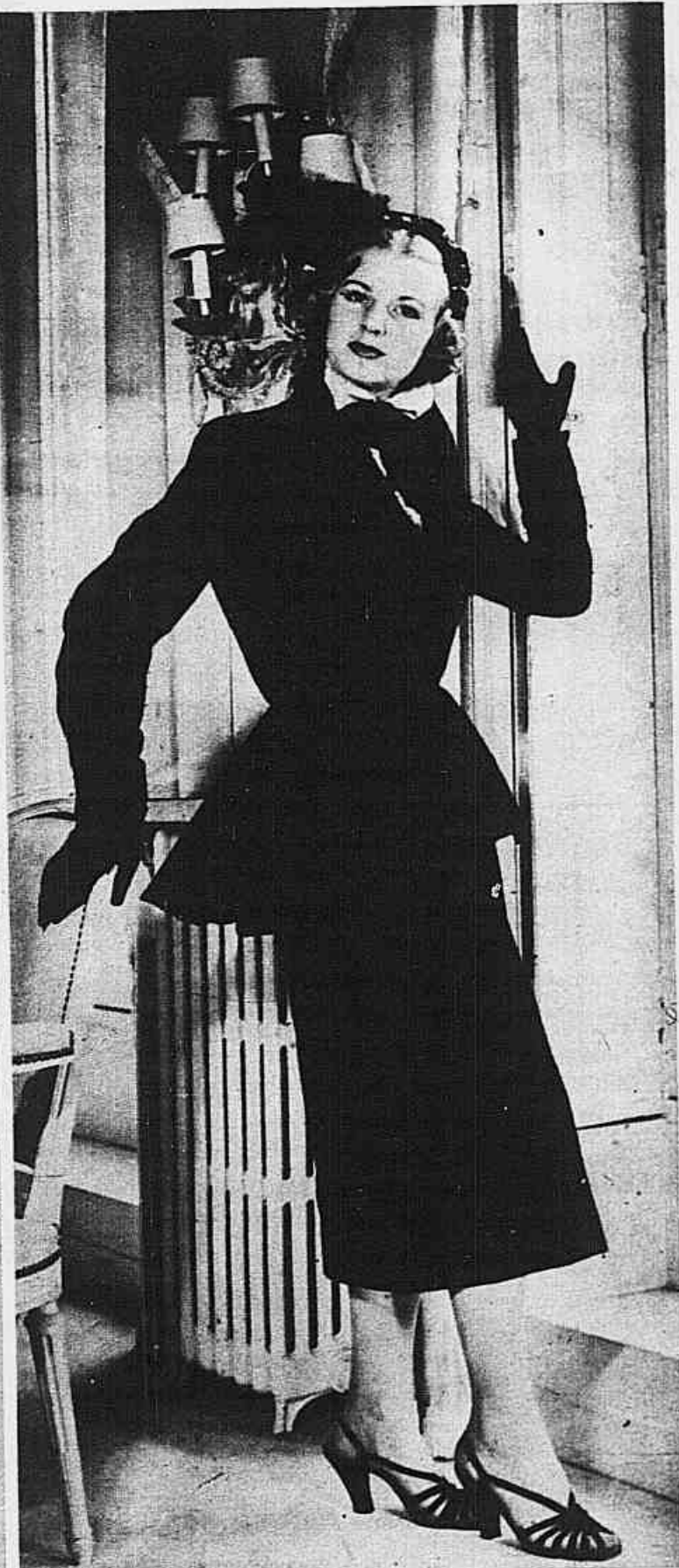
DILMA



DIOR — Vestido em lã preta, cruzado na frente e abotoado em ângulo.



Worth — Conjunto de duas peças em «grosgrain», negro e listrado de preto e cinza.



MAGGY ROUFF — Conjunto de saia e jaqueta em veludo negro.

MODA FRAN



BRUYERÉ — Capeline em feltro brilhante negro

ESTELA BIANCO

Guarde as sobras de batatas cozidas na geladeira; ao jantar, ou no dia seguinte, faça um pirão e com ele deliciosos bolinhos fritos.

Quando viajar de carro leve uma bolsa de sapatos (com muitos bolsos de tamanhos diferentes) para guardar mapas, lanternas, óculos e outros apetrechos úteis.

Faça um delicioso sundae de laranja espalhando suco de laranja puro, sobre sorvete de baunilha. Enfeite com gomos.

Eis um bom prendedor de flores para sua florreira. Corte uma batata grande pela metade e espete nela as hastes. Para facilitar faça buracos na batata com um espêto.

Se quer evitar que sua cozinha fique com cheiro de repolho, bacalhau, tocinho, cebola... ferva um pouco de vinagre numa panela desta medida.

Não jogue fora uma cortina rasgada. Lave-a e passe-a a ferro que poderá servir, por exemplo, como forro para a mesa de passar roupa.

Uma maneira fácil de tirar as rugas da gola de sua blusa, quando não tiver tempo de passá-la a ferro, é passá-la sobre uma lâmpada elétrica, que aquece mais depressa.

Para passar óleo em seus móveis nada há como duas meias velhas enfiadas nas mãos! Assim você poderá usar as duas mãos de uma só vez.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Casacos de Brumel 2/4 Cr\$ 1.000,00
" " 3/4 Cr\$ 1.100,00
" " comp. Cr\$ 1.300,00

CASACOS DE LONTRA PETITGRIS
E OUTRAS QUALIDADES

Peles importadas da França e

Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23-19.º an-

dar — Salas 1903 e 1915

(Próximo ao Largo da Carioca)



Elegancia feminina

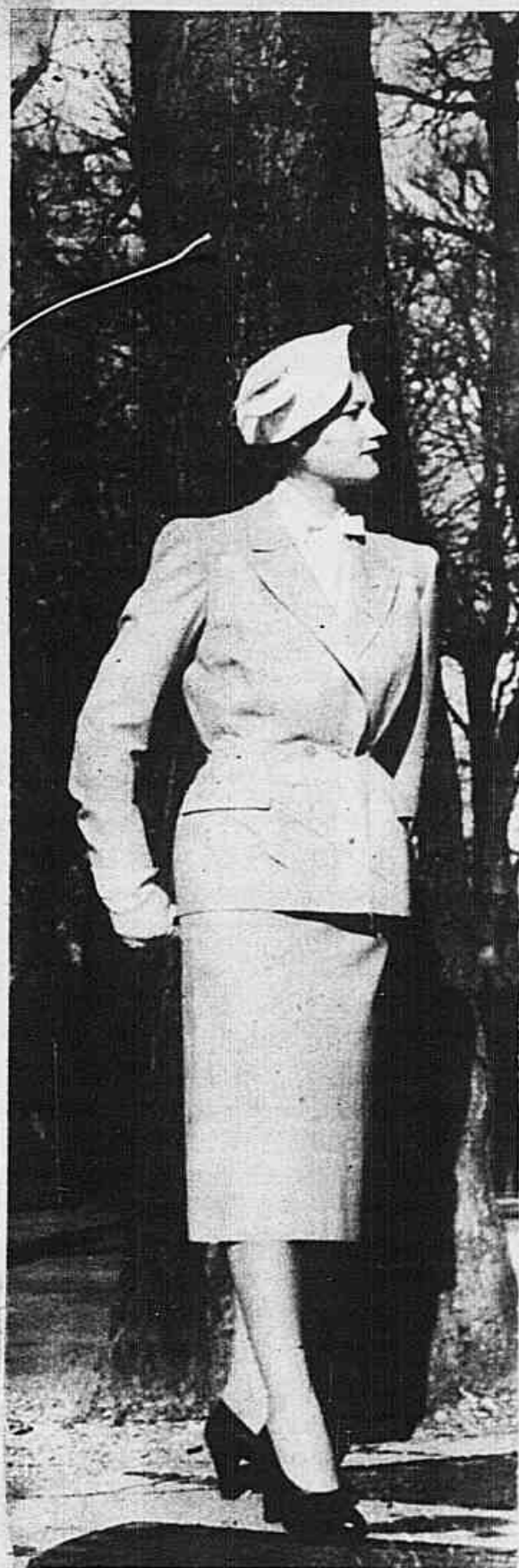
DE VERNON

MUITAS mulheres usam o mesmo penteado há anos e não se atrevem a modificá-lo. As poucas vezes que entraram em contacto com um cabeleireiro o resultado foi desastroso, ficaram com a cabeleira picada ou tiveram que aceitar um penteado de que não gostavam, absolutamente. E... isso geralmente acontecia quando tinham que ir a uma festa ou a alguma solenidade.

Para resolver esse problema, alguns cabeleireiros de Nova York criaram uma seção especial. A freguesa chega, o feitiço de seu rosto é analisado, faz-se um "croquis". Depois o cabeleireiro apresenta o desenho de um projeto para o penteado, baseado no estudo que fez. Se a freguesa gosta o penteado é executado!

É claro que o autor do projeto tem que ser um bom desenhista.

A execução é sempre feita por um cabeleireiro prático. Essa novidade foi apresentada pela Louis Hair Design Institute. Mas é uma idéia que deveria ser imitada também aqui, na Cidade Maravilhosa.



CHARLES MONTAIGNE — Tailleur em cambráia de lã cinza.



Eis o primeiro croquis, apresentando o penteado antes de sua transformação.



Depois de muitos estudos de linhas e proporções, surgiu esse projeto aprovado...



Este é o penteado escolhido depois de executado.



CESA

Economia Doméstica

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

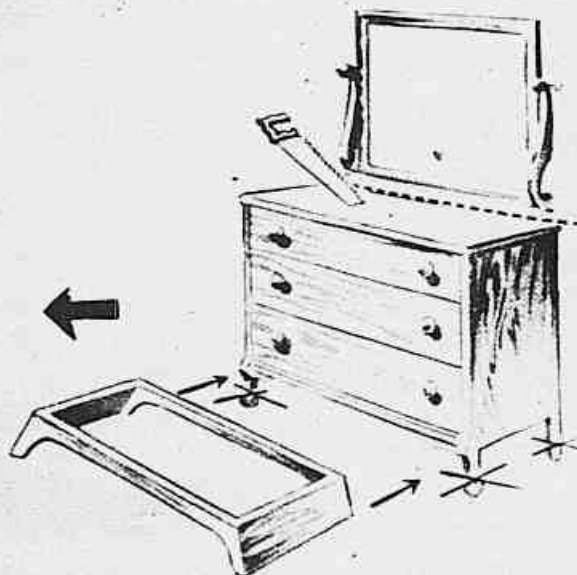
A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39

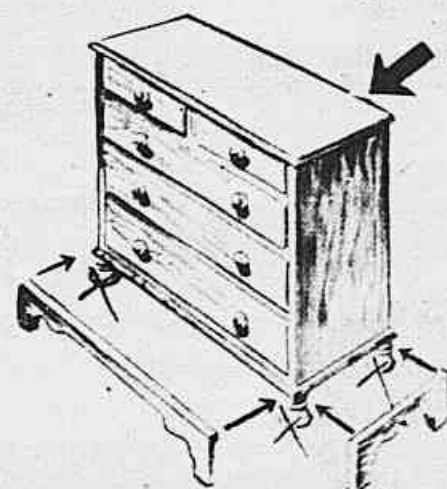
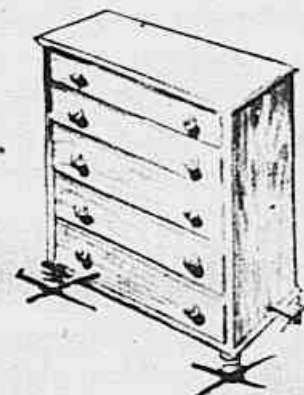
Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
"Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



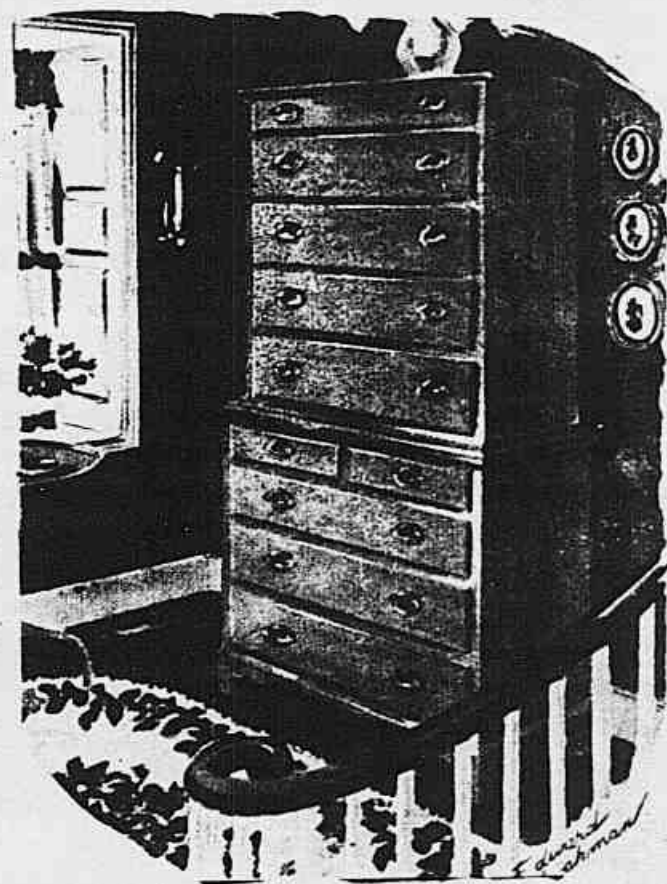
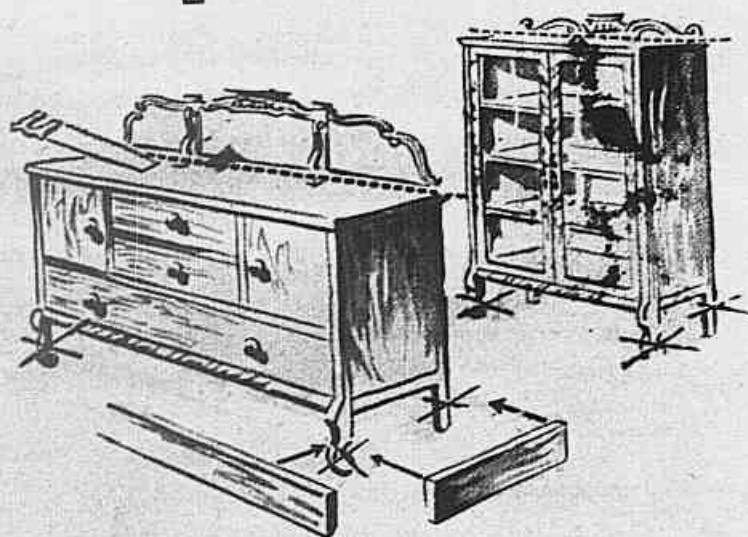
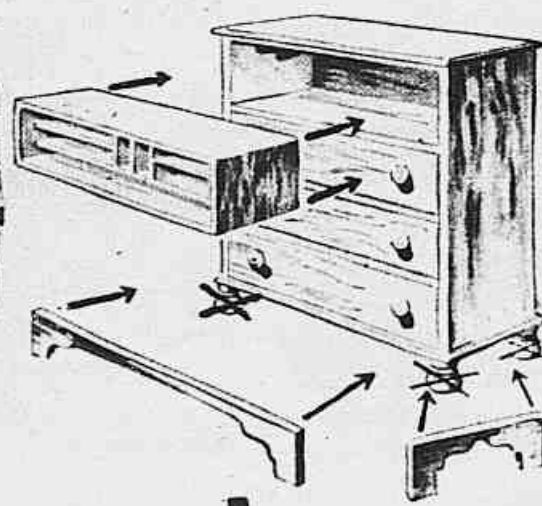
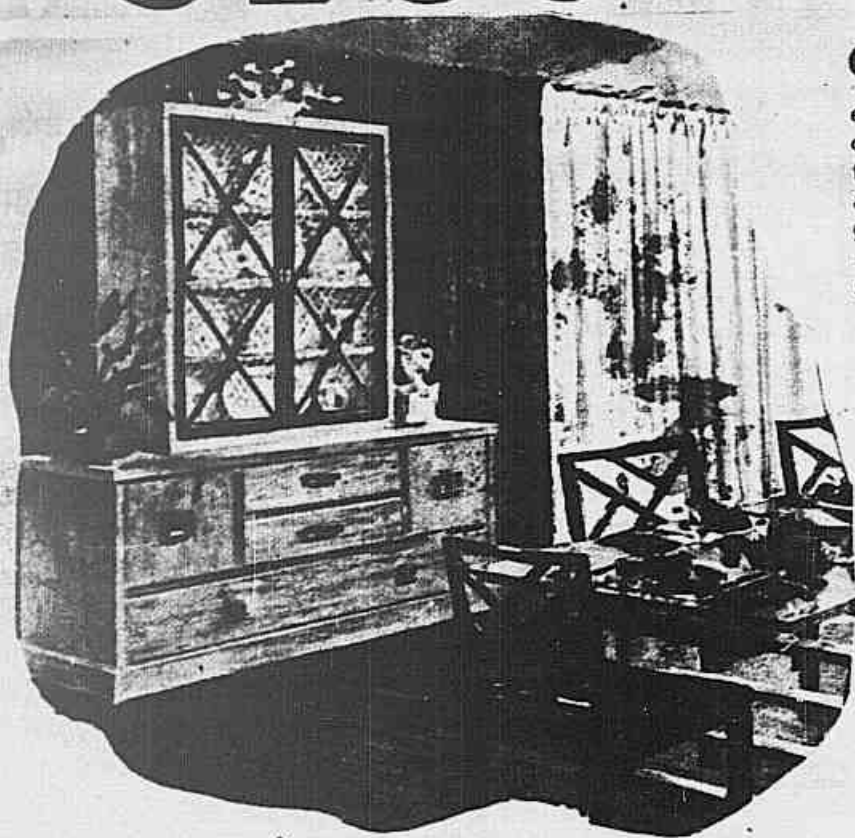


Orientação de MARIO VILHENA - Desenhos de GIL

MODERNIZE OS SEUS MOVEIS



QUANDO você achar que os seus móveis já são antigos, não os troque nem os venda sem, antes, estudar a possibilidade de reformá-los, modernizando-os. Isso deve ser feito principalmente quando se tratar de móveis de boa qualidade, como eram os antigos. "Lar Feliz" publica, hoje, uma série de sugestões muito claras e muito práticas para a modernização de móveis velhos. Talvez o seu caso se resolva com um dos nossos exemplos — ou, então, estes poderão inspirá-lo numa solução inteligente.



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

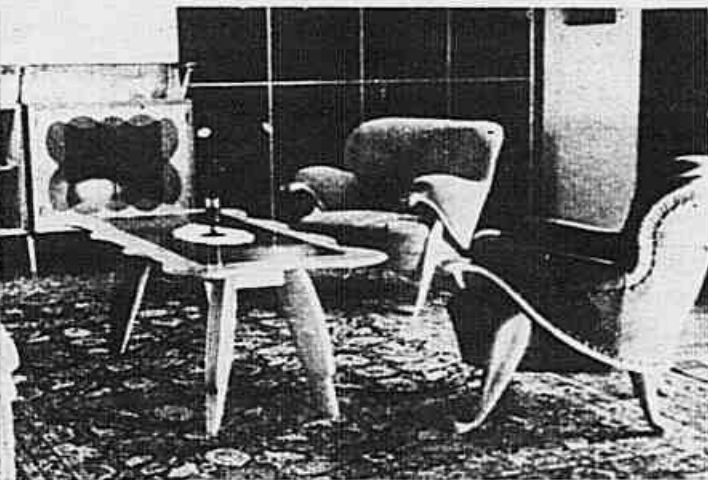
MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO

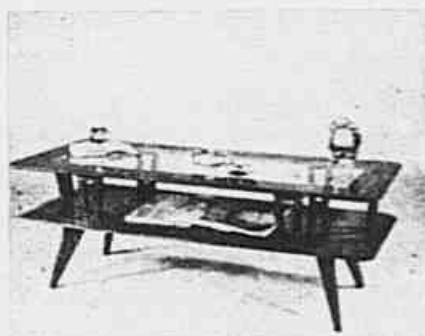


DORMITÓRIO PARA A JOVEM ISAURA

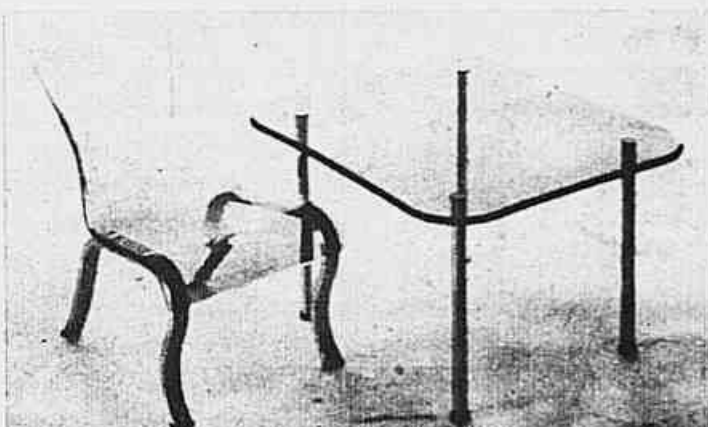
A jovem Isaura — comerciária, estudante, mineira e pobre — quer ter um dormitório simples... mas com "algum conforto". Matilde procurou, procurou e foi encontrar num número antigo de "American Home" este quarto que parece atender aos desejos da jovem Isaura. Atenderá?



A originalidade desta mesa de centro está tanto no tampo em madeira de dois tons, quanto no feltro, fora do comum, das pernas.



Mesa dupla, em madeira envernizada, de linhas muito modernas. O tampo superior tem a parte central em vidro. Esta mesa é muito prática, pois possui espaço bastante para revistas e jornais.



Lucite (plástico transparente) e alumínio foram utilizados para a confecção desta mesa e cadeira. A cadeira é recurvada de maneira a se adaptar o mais comodamente possível ao corpo.

MESINHAS ORIGINAIS



"Lar Feliz" passou por modificações — e esperamos que os nossos leitores aprovem — mas continuará sugerindo coisas gostosas e simples de fazer. Hoje, por exemplo, temos uma salada suíça e uma bavaioise de chocolate.

SALADA SUÍÇA

Desmancha-se 2 gemas em 3 colheres de azeite e bate-se bem. Depois, põe-se 1 colher de chá de vinagre, outra de limão, sal e uma leve pitada de pimenta do reino. Cozinham-se as batatas que já foram descascadas e, quando prontas, vão-se cortando quentes e pondo dentro desse molho; junta-se uma colher de sopa de creme fresco ou uma mal cheia de manteiga fresca; mistura-se. Serve-se no centro de um prato, rodeada de frios sortidos ou fatias de presunto, e, em volta, põe-se uma coroa de maçãs picadas com casca.

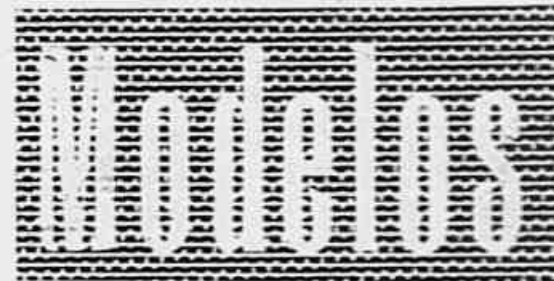
BAVAROISE DE CHOCOLATE

Mistura-se um pouco d'água com 100 gramas de chocolate em pó; em seguida, junta-se meio litro de leite, 125 gramas de açúcar, meia fava de baunilha e deixa-se ferver. Deixa-se esfriar um pouco e incorpora-se, como se fosse para um creme, 6 gemas de ovos e deixa-se cozinhar alguns minutos sem deixar ferver. Junta-se, então, 8 folhas de gelatina, dissolvida em um pouco d'água fervendo. Vai gelar em forma untada com manteiga.

FAÇA UMA PERGUNTA

Criada há quase três anos, esta seção vem obtendo uma aceitação entre os leitores de A MANHÃ que muito nos conforta e nos estimula. Já recebemos cartas de Estados longínquos, fazendo-nos consultas sobre os mais variados assuntos agrícolas; essa correspondência, ultimamente, aumentou de tal modo que a direção deste jornal resolveu organizar uma nova seção — VIDA AGRÁRIA — para atender exclusivamente aos leitores que se dedicam às atividades agrícolas. Assim, doravante, tais assuntos não mais serão focalizados em "Lar Feliz", mas sim em VIDA AGRÁRIA, que A MANHÃ vem publicando nas suas edições de sábado. Pedimos, por isso, aos nossos leitores que acompanhem a nova seção deste jornal e procurem ali as respostas que, habitualmente, vinham sendo incluídas na matéria de "Lar Feliz".

MARIA LAURA (Copacabana, D. F.): Há um livro, "Interior Decorations", que a senhora encontra nas boas livrarias e custa Cr\$ 250,00. Mas o melhor é ir a uma casa de decoração e expor o seu problema; far-lhe-ão um orçamento gratuito. Procure, por exemplo, Mme. Elizabeth, em "Artodos", loja F da Av. Copacabana, 291 (Copacabana Palace), mas não se esqueça de dizer que vai lá por indicação de "Lar Feliz" de A MANHÃ. Prefira ir à tarde. (Esta sugestão serve, também, para D. Maria Lopes). E' pena que a senhora só agora esteja lendo "Lar Feliz", pois há quase três anos vimos publicando, aqui, sugestões que, certamente, agradariam à senhora.



BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

Outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio.

COPACABANA

REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel: 31 41

TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certific. de garantia



MÓVEIS



POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

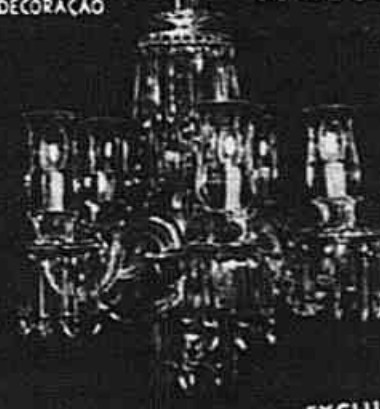
Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex"	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE Cr\$ 1.000,00



DISTRIBUIDOR

EXCLUSIVO

Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 125-D

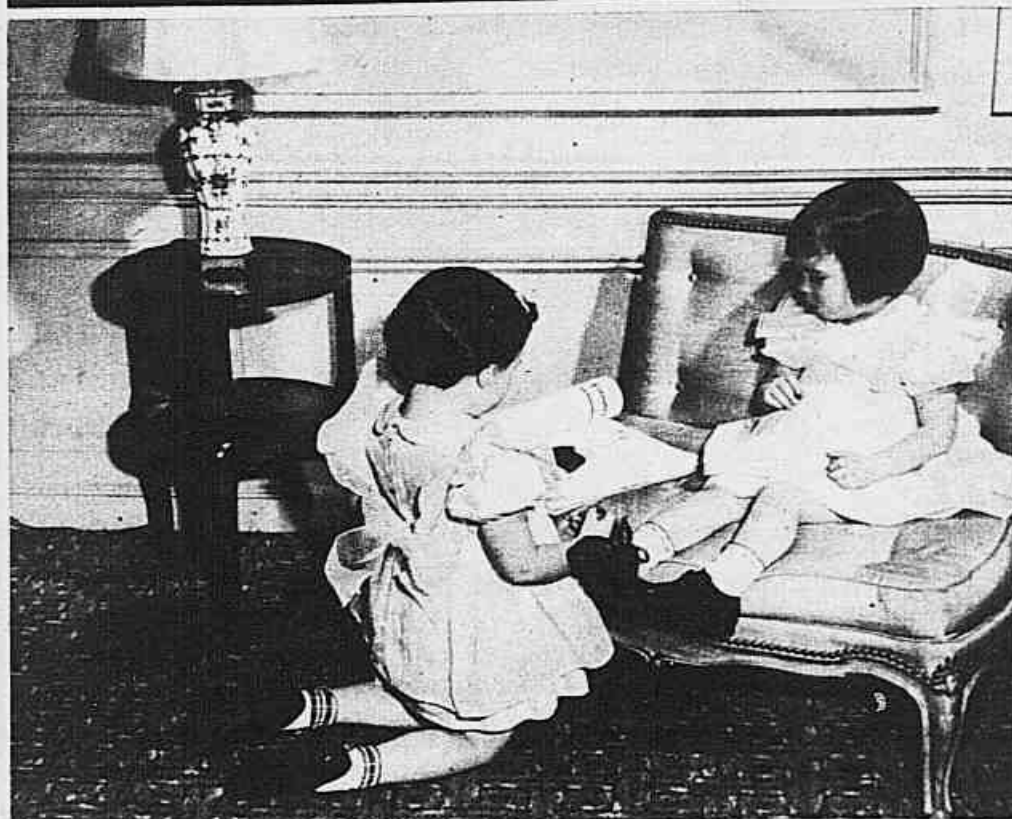
(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento



Slack, uma vestimenta muito prática para o garotinho de 4 a 8 anos. Em brim beije. Criação de Erwin.

INFANTIL



As duas irmãs usam aventais de organdi sobre seus vestidinhos de seda.



A menina Elizabeth Glória, filha do casal Walter Favilla e Natália Favilla, no dia de seu 1º aniversário, que foi muito festejado.

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

QUANDO as crianças sentem que são respeitadas mostram mais respeito para com os outros. Isso é uma grande verdade. Os pais que mais conseguem de seus filhos são aqueles que não mandam e desmandam discricionariamente, mas, segundo as verdadeiras possibilidades e necessidades da criança, respeitando a sua vontade dentro dos limites necessários, como se ela fôsse uma pessoa adulta.

Os pais devem estudar o temperamento dos filhos e orientá-los de forma a aperfeiçoar suas tendências e não a contrariá-las. Só se deve pedir aos filhos aquilo que eles podem dar, tanto fisicamente quanto intelectualmente. Não se deve impor tarefas superiores às suas forças, elas não têm ainda o desenvolvimento de um adulto e não podem agir da mesma forma que estas.

Uma forma de respeitar o direito dos filhos é, por exemplo, não interromper seus brinquedos na hora exata do jantar, mas, ao contrário, dar-lhes um aviso com 5 minutos de antecedência. Não levá-los para a casa das tias ou da vovó sem lhes ter avisado antes para onde estão indo.

A criança deve também ter oportunidade de escolha em côr de suas toaletes, no feitiço de seus vestidos. Os meninos devem dar palpites sobre os brinquedos, sobre os livros que desejam ler, sobre o filme que gostariam de ver. Enfim, a criança não deve ser tratada como um escravo ou um autômato, mas sim como pessoa humana e como tal digna de toda consideração...

A melhor forma de respeitar os filhos, no entanto, é o bom exemplo dos pais, que dignificarão seu espírito.

MOVEIS *infantis*
GLOBO
Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, cores e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.
Catete, 137 - Tel. 45-2523

VAI SER MÃE? DELIVRANCINA



é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.
Nas farm. e Drog. e no Labor. e Farm. Simões. Rua Matoso, 33 - P. 19

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestões da



Casa Valentim

VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo
Rua Líbero Baduró,
126

Belo Horizonte
Av. Afonso Pena,
543

Porto Alegre
Rua Andradas,
1625

AMORES CELEBRES

(Conclusão da página 3)

as mãos. Porém o casal não respondeu e dobrou o pagamento ao pessoal do barco para que apressasse a travessia.

Então, o imperador tomou outro barco. Quinze minutos depois, alcançava o seu filho e Teodora. Subiu à embarcação dos fugitivos.

— Não façam asneiras — disse. Voltem. Eu resolvi tudo isto. Revogarei as leis, se necessário for, porém lhes peço que não deixem Bizâncio.

Os jovens, comovidos ante o nobre gesto do pai, se olharam. Justino avançou dois passos e os abraçou. Em silêncio. Sem dizer uma palavra os três regressaram. Os três, que nesse momento pensavam: que faremos com Eufêmia?

LALION FIEL AOS LEÕES

O imperador se informara de tudo ao ir buscar seu filho na casa de Teodora. Lalion lhe contou o que se passara e Justino, sem perder tempo, foi à sua procura. Mas os escravos, também informados, comentaram o assunto e a notícia se propagou rapidamente, pela cidade. Por isso, quando regressavam, o imperador, Justiniano e Teodora, eram aclamados pelo povo que tinha saído à rua para manifestar seu apoio ao casal. Lalion, ao ver a multidão:

— A multidão sempre ama o patético.

Tal como prometera, Justino revogou a lei que proibia o casamento de senadores com atrizes. Justamente por esses dias, Eufêmia caiu atacada por uma grave enfermidade, que em breves dias liquidou a sua vida. Desse modo, a desgraça veio resolver, definitivamente, a questão.

E assim foi que, pouco tempo depois, celebrou-se, na igreja de Santa Sofia, o casamento de Justiniano e Teodora.

Após a morte de Justino I, vários anos depois, seu filho foi coroado imperador e Teodora imperatriz. O novo casal imperial ofereceu a Lalion o cargo de primeiro ministro, porém o pai de Teodora o recusou e preferiu continuar cuidando dos leões. E ao passo que Bizâncio era cada dia mais poderosa e o Império mais forte sob o governo de Justiniano, inspirado por sua filha, o filósofo continuava a pensar que os afãs humanos não são mais do que um devendo, uma ficção, uma miragem. E que a única coisa que se salva de tudo isto é o minuto de amor, que, às vezes, a juventude alimenta.



Esta é Suely, interessante filhinha do Sr. Leonardo Fernando Royo, do alto comércio desta praça, e de sua esposa, d. Célia Manhães Royo. Suely completa, amanhã, mais uma risonha primavera, oferecendo, em regozijo, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

MÓVEIS
V. S.
TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A.F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

AS MEIAS DE NYLON

REFORÇADAS E DE ALTO RETORCIDO



DURAM MAIS
TRANSPARENTES
MAIS BARATAS
BONITAS

MALHA 51	Cr\$ 27,00
MALHA 51	Cr\$ 28,00
MALHA 51	Cr\$ 32,00
MALHA 51	Cr\$ 35,00
MALHA 54	Cr\$ 45,00
MALHA 60	Cr\$ 55,00
MALHA 64	Cr\$ 50,00

No Depósito da
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 36

SUGESTÕES PARA SALAS DE ALMOÇO



Bonita sala em estilo rústico... A mesa, que constitui a peça teatral, tem parte do tampo moveleira e rotativa, o que facilita o serviço, na hora das refeições. Cadeiras com encostos recortados, bem largos. Ao fundo um aparador com bufê e prateleiras, onde são dispostos a louça e os cristais. Completam a decoração desta sala, móveis e «abat-jours» condizentes com o estilo... E' uma criação dos decoradores B. Altman.



Ideal para um apartamento moderno ou uma casa de campo é esta sala de jantar desenhada por Gimbels. E' confeccionada em imbuia clara, envernizada. As pernas das mesas e os encostos das cadeiras são formados por paus roliços... A mesa pode ser aumentada com a adição de mais taboas.

Mala -- Bolsa -- Cabide



Orientando-se pela fotografia que apresentamos, você poderá mandar fazer uma mala-bolsa-armário igual, em lona.

Dependuradas num cabide, ficam todas as peças do vestuário a mão e bem fechadas com eclair nos seus respectivos compartimentos. Os braços moveis permitem que os vestidos fiquem dependurados no mesmo cabide em que vieram na mala.

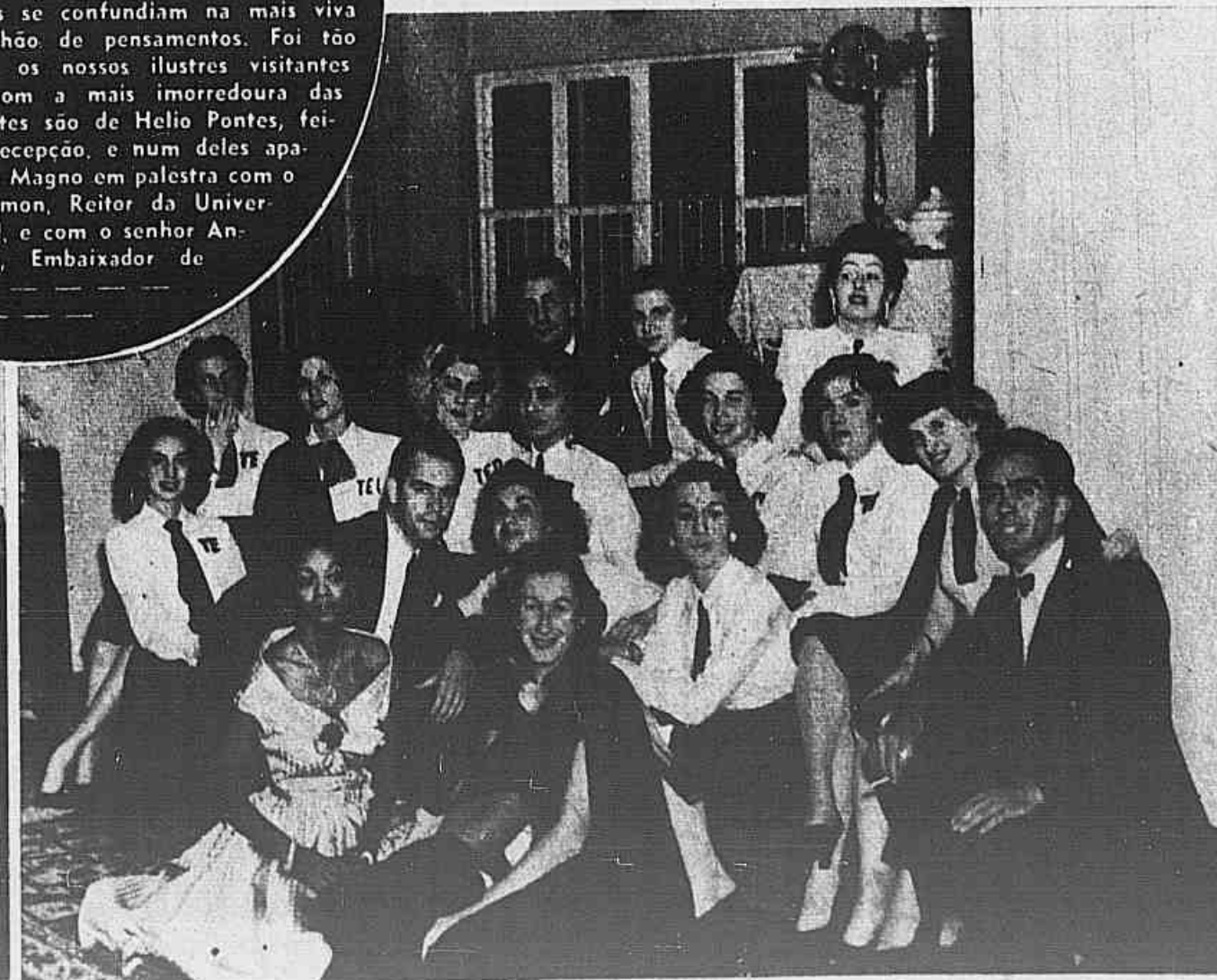
Antes de mandar executar uma mala desse gênero, faça um molde em papel grosso, a fim de estudar bem as medidas que lhe são mais convenientes.

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)



Recepção
aos estudantes de Coimbra

BONITA SOB TODOS OS ASPECTOS
foi a recepção que Paschoal Carlos Magno
ofereceu aos elementos que constituem a Em-
baixada dos Estudantes da Universidade de
Coimbra que se encontram entre nós. Os legítimos
representantes da Cultura de Portugal viveram horas
de intensa alegria na residência daquele diplomata-jor-
nalista-vereador e, irmanados com os estudantes do Bra-
sil, Teatro Universitário, Teatro Experimental de Ópera e
Teatro do Estudante eles se confundiam na mais viva
demonstração de comunhão de pensamentos. Foi tão
linda aquela festa que os nossos ilustres visitantes
devem tê-la deixado com a mais imorredoura das
saudades. Esses flagrantíssimos são de Helio Pontes, fei-
tos por ocasião da recepção, e num deles apa-
rece Paschoal Carlos Magno em palestra com o
doutor Pedro Calmon, Reitor da Univer-
sidade do Brasil, e com o senhor An-
tonio Faria, Embaixador de
Portugal



MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS!

insinuante,
TEM MAIS UM ANO
E ESTÁ MAIS NOVA!
ESTA EM FESTA!